



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATARINA

PROJETO BÁSICO LIMPEZA PÚBLICA

(Memorial descritivo, ART, Memorial de Cálculo, Orçamento Final, Cronograma Físico-Financeiro, Composição de BDI, Tabela de Encargos)

1. PREFÁCIO

O profundo crescimento mundial da população junto à necessidade de seu sustento torna a produção de lixo ainda maior. O lixo é um fenômeno humano e um dos desafios das atuais e novas gerações para uma construção de um futuro melhor e sustentável.

Os resíduos sólidos gerados nos atos de produção, construção, serviços e consumo vem aumentando na mesma proporção em que se desenvolvem as atividades, industriais, agrícolas ou mesmo a vida simples e cotidiana de cada cidadão. Os resíduos de nossas atividades são causas diretas de doenças e tornam-se abrigo de animais e insetos que também são vetores de diversas patologias.

Diante disso, é imprescindível que estes Resíduos sejam armazenados e tenham um destino e tratamento que os tomem inócuos, como também, não causem poluição visual, e se possível sirvam de renda e subprodutos a população através dos processos envolvidos.

É competência dos administradores municipais manter a limpeza da cidade e dar destino adequado aos resíduos sólidos gerados. Há diferentes tipos de serviços e coletas na limpeza pública, tais como: coleta regular, coleta de lixo público, coleta de serviços de saúde, coleta de entulhos, varrição de vias, capinação de vias, pintura de meios-fios, limpeza de sistema de drenagem e destinação final dos resíduos sólidos; dispondo para isso de técnicos responsáveis pelo gerenciamento e controle de todas essas operações.

1.1 OBJETO

É objeto da presente contratação de empresa especializada para prestação de Serviços de Limpeza Urbana, caracterizados pelos seguintes serviços: varrição, capinação, roçada mecânica e pintura de meio-fio das vias, logradouros e espaços públicos do município de Catarina/CE, bem como a coleta, carga e transporte dos resíduos sólidos urbanos gerados no espaço urbano desse município. A contratação dos referidos serviços envolve o emprego, pela licitante vencedora, de pessoal, veículos, equipamentos, ferramentas e materiais necessários

2. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

O município de Catarina, fica localizado na região Centro-Oeste, na Microrregião do Sertão dos Inhamuns. Segue abaixo os dados de posição:

Situação Geográfica

Coordenadas Geográficas		Localização	Municípios Limítrofes			
Latitude(S)	Longitude(WGr)		Norte	Sul	Leste	Oeste
6° 07' 51"	39° 52' 39"	Centro-Oeste	Acopiara, Mombaça, Arneiroz	Saboeiro	Saboeiro, Acopiara	Arneiroz, Aiuaba

Fonte: IBGE/PECE.

O município possui uma área de 486,86 Km², correspondendo a 0,33% sobre a área do estado do Ceará, com altitude de 580 m em relação ao nível do mar e uma distância de 306,00 km de Fortaleza.

O clima do município é Tropical Quente Semi-árido Brando, Tropical Quente Semi-árido e com período chuvosa entre fevereiro e abril. O nível anual de precipitações é em média de 645,2 mm e sua temperatura média varia entre 24 a 26 graus Celsius.

O município vem passando por um crescimento populacional nos últimos anos. Também se nota o preenchimento do espaço urbano, advindo deste crescimento, o que promove modificações no sistema de limpeza do município.

Conjuntamente a estes fatores temos a considerar que houve mudanças nos hábitos de consumo da população que passou a apresentar maior quantidade de embalagens na composição de seu lixo (metais, plásticos e vidros) e como consequência uma maior necessidade de investimento no sistema de limpeza da cidade.

Por tais fatores observados podemos concluir que a área do município oferece ao serviço de coleta condições favoráveis de operacionalização. A trafegabilidade do sistema viário da sede apresenta-se em bom estado de conservação, não causando transtorno ao serviço de limpeza da cidade.

➤ A população estimada para 2024: **10.243 hab.**



3. PROJETO BÁSICO

Foram efetuados estudos de campo e visitas a campo e entrevista com os envolvidos na coleta a anos para procurar entender o funcionamento atual e suas deficiências. Não há registros históricos sobre as quantidades de resíduos gerados no município além dos dados do projeto anterior, utilizou-se estes dados e a literatura para estimar suas quantidades, que ao final ficou em consonância que o dimensionamento atual do projeto. A população para cálculo foi considerada a estimativa do IBGE para 2024, para as demais composições foram consideradas dados o *Manual Para análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás, Convenções Coletivas de Trabalho do Estado do Ceará, Tabelas Oficiais, Pesquisa de Preços de Mercado*, dentre outras fontes.

A caracterização dos resíduos é composta basicamente da quantidade gerada:

- 0,70 kg/hab/dia para os resíduos domiciliares;

O total gerado se encontra nos dados de produção de lixo, anexo.

Os tipos de serviços oferecidos serão:

- Coleta e transporte de resíduos sólidos;
- Varrição, Capinação Manual e Roçagem Mecânica de vias públicas;
- Pintura de Meio-Fio;
- Administração dos Serviços.

A destinação final se dá no lixão do município a uma distância de 3,39 km da sede do município, localizado as margens da estrada que Liga Catarina a Localidade de São Gonçalo.



3.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSO DO LIXÃO

Localização:

Estrada Catarina/São Gonçalo

Área:

2,54 ha

Coordenadas:

Lat.: 6°10'12.30"S

Long.: 39°53'42.07"O

Abrangência:

Sede;

Distritos; e

Localidades;

Distância Media as Rotas:

8,15 Km



3.2 LOCALIZAÇÃO E ACESSO DA COLETA

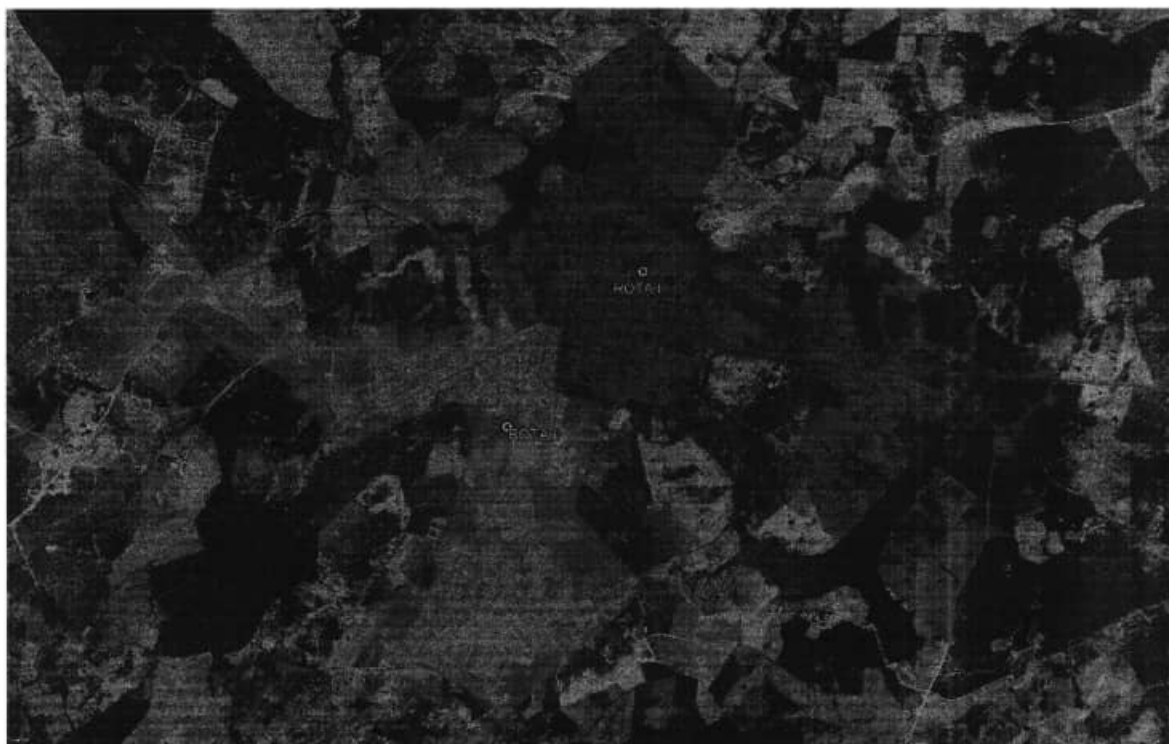
A coleta e demais serviços serão na sede do município e em várias localidades, conforme descreveremos a seguir.

ABRANGENCIA DE COLETA

Local	Longitude	Latitude
SEDE – ROTA I	6° 7'54.01"S	39°52'33.35"O
SEDE – ROTA II	6° 8'13.94"S	39°52'51.24"O
	6° 9'22.98"S	39°53'14.14"O
SÃO GONÇALO/ARARA/SÃO BENTO	6°16'11.40"S	39°55'49.85"O
RETIRO	6° 8'19.99"S	39°49'34.03"O
QUANDUS	6° 8'12.58"S	39°50'53.63"O



• SEDE – ROTA I/II

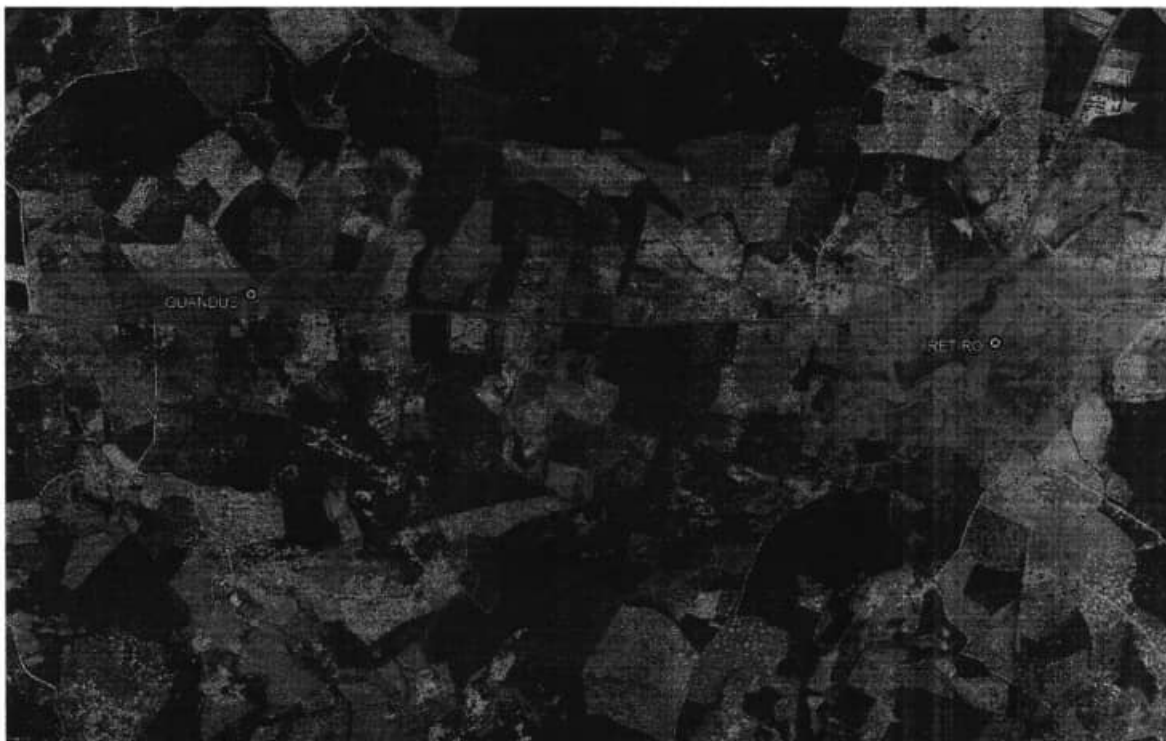


• SEDE – ROTA II

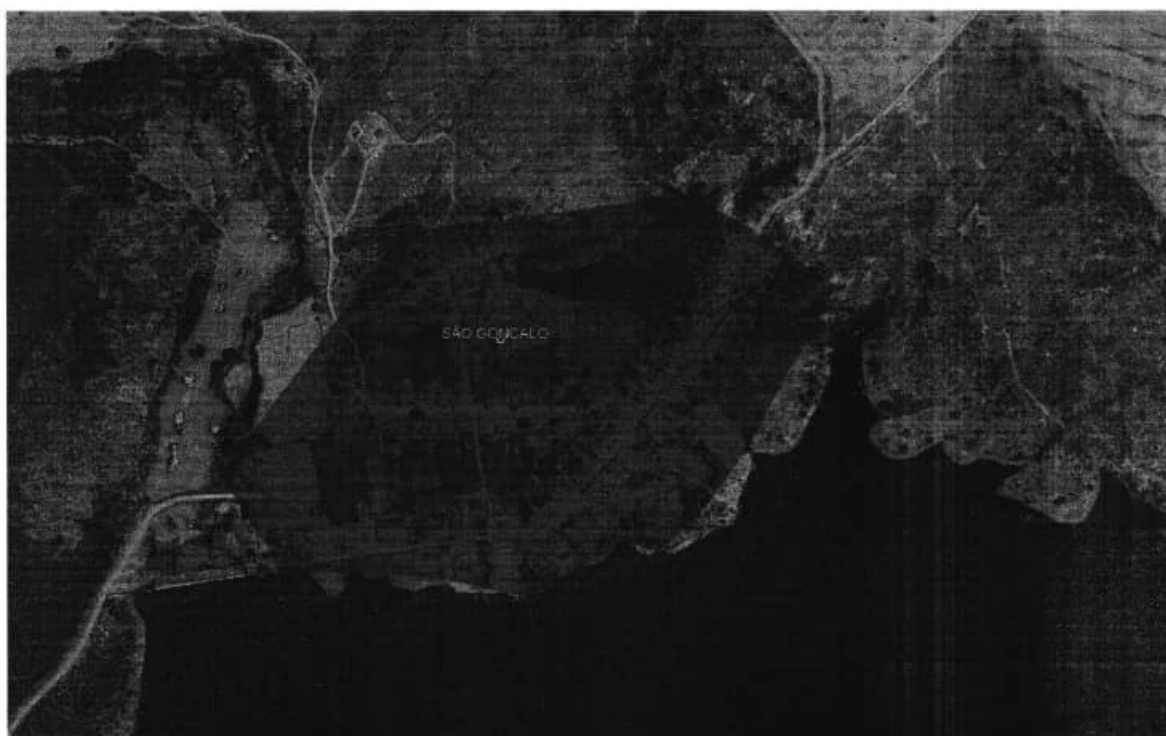




- **QUANDUS/RETIRO**



- **SÃO GONÇALO**



- **ROTAS GERAL**



3.3 ESTIMATIVA DE COLETA

- Cálculo da geração per capita de resíduos - 100% da população

Para realizar este cálculo, foi utilizado a taxa per capita (em *kg/ hab.dia*) do município em relação a quantidade de habitantes do ano 2024. Para transformar em *ton./mês*, o valor de conversão foi multiplicar por 30 (baseado no Manual Para análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás). Para transformar em *ton./mês*, o valor de conversão foi multiplicar por 12 meses.

- Taxa de Cobertura

Foi projetada baseando-se na taxa Nacional de Cobertura de Coleta de Lixo, 90,90%, segundo o IBGE, dados retirados do sítio:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-02/mais-de-90-dos-brasileiros-contam-com-servico-de-coleta-de-lixo>



3.4 DEFINIÇÃO DAS ROTAS

A primeira informação pertinente para a definição dos setores e rotas de coleta foi a definição dos tipos de equipamentos a serem utilizados, em razão das grandes diferenças tanto de produtividade quanto dos custos. Assim sendo definiu-se previamente as seguintes Rotas:

ROTA	DISTANCIA INTERNA (KM)	DISTANCIA ATÉ O LIXÃO (KM)	DISTANCIA TOTAL (KM)	TIPO DE VEICULO
SÃO GONÇALO/ ARARA/SÃO BENTO	1,39	13,99	15,38	CAMINHÃO CARROCERIA
RETIRO/QUANDUS	2,93	10,97	13,90	CAMINHÃO BASCULANTE
SEDE - ROTA I - PROPOSTA	15,00	4,49	19,49	CAMINHÃO COMPACTADOR
SEDE - ROTA II - PROPOSTA	14,83	3,14	17,97	CAMINHÃO BASCULANTE

Na Tabela 1, estima-se a capacidade de carga de resíduos admissível para diferentes configurações de equipamento coletor, considerando o volume do coletor e com o PBT.

Tabela 1. Limite de carga, em função do PBT, para veículos com compactadores.

Coletor	Chassis	Peso Compactador	Capacidade de Carga ^a	Peso Total Carregado	Limite PBT	Carga máxima admissível
Toco: PBT < 16 t						
Compactador 8m ³	6 t	3,7 t	4,0 t	13,7 t	16 t	6,3 t
Compactador 10m ³	6 t	4,65 t	5,0 t	15,6 t	16 t	5,3 t
Compactador 12m ³	6 t	4,8 t	6,0 t	16,8 t	16 t	5,2 t
Compactador 15m ³	6 t	5 t	7,5 t	18,5 t	16 t	5,0 t
Truck: PBT < 23 t						
Compactador 12m ³	7,5 t	4,8 t	6,0 t	18,3 t	23 t	10,7 t
Compactador 15m ³	7,5 t	5 t	7,5 t	20,0 t	23 t	10,5 t
Compactador 19m ³	7,5 t	5,8 t	9,5 t	22,8 t	23 t	9,7 t
Compactador 21m ³	7,5 t	6,0 t	10,5 t	24,0 t	23 t	9,5 t




3.5 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

A Coleta e transporte de resíduo domiciliar, a Coleta de resíduo sólido domiciliar e comercial, transporte e descarte na destinação final dos resíduos gerados pelos domicílios residenciais, comerciais, de estabelecimentos públicos, institucionais e industriais, entre outros, com características de classe 2, conforme NBR 13.463 da ABNT, até 100 (cem) litros por dia, incluindo resíduo sólido de varrição, de feiras livres, de mercados municipais, parque de exposições, dentre outros, a serem coletados nas áreas de concentração ou Adensamento populacional do Município. Na execução dos serviços deverão ser recolhidos os resíduos sólidos provenientes de:

- Áreas internas aos imóveis, entulhos e terra que não excedam 50 (cinquenta) quilogramas por dia por domicílio, devidamente acondicionados;
- Feiras livres e mercados, desde que corretamente acondicionados;
- Unidades administrativas de estabelecimentos públicos, até 200 (duzentos) litros por dia;
- Estabelecimentos industriais, que apresentem características equivalentes aos resíduos domiciliares residenciais, limitados a 100 (cem) litros por dia por estabelecimento, desde que os mesmos não apresentem características perigosas, segundo normas e legislação ambiental específica (NBR 13.463 da ABNT);
- Restos de móveis, de colchões, de utensílios, de mudanças e outros similares, fragmentados, contidos em recipientes com volume não superior a 200 (duzentos) litros; Todos os sacos provenientes dos serviços de varrição manual e serviços de pequeno porte, que realizados em vias públicas e ensacados em embalagens devidamente identificadas.

Todos os resíduos sólidos domiciliares deverão ser dispostos para a coleta, devidamente acondicionados em sacolas plásticas.

Esta coleta será executada de porta-a-porta, dos dois lados das vias e logradouros públicos, percorrendo todas as vias abertas à circulação do veículo na sede do município. Os veículos obedecerão a itinerários pré-estabelecidos respeitando os horários programados a serem definidos pela unidade gestora.



Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE

COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS DOMICILIAR E PÚBLICO – CAMINHÃO COMPACTADOR 15 m³

A equipe para efetuar os serviços será composta de motorista e garis coletores equipados com ferramentas e equipamentos de segurança adequados.

Para este serviço será destinado 01 veículos do tipo caminhão coletor / compactador com capacidade de 15 m³.

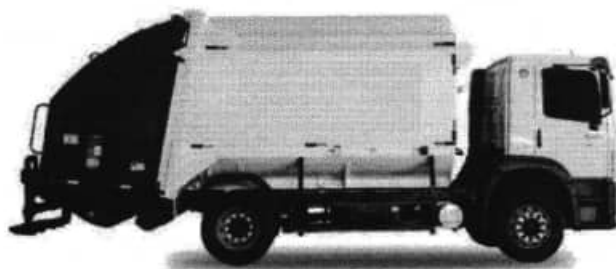
O serviço será prestado conforme cronograma de coleta a ser definido pela unidade gestora.

Na Sede a coleta deverá ser no horário diurno, com base de coleta prevista na média de quilometragem rodada pelo compactador de 37,46 km/dia.

Regularidade da coleta domiciliar

A coleta do lixo domiciliar deve ser efetuada em cada imóvel, sempre nos mesmos dias e horários, regularmente. Somente assim os cidadãos habituar-se-ão e serão condicionados a colocar os recipientes ou embalagens do lixo nas calçadas, em frente aos imóveis, sempre nos dias e horários em que o veículo coletor irá passar. Em consequência, o lixo domiciliar não ficará exposto, a não ser pelo tempo necessário à execução da coleta. A população não jogará lixo em qualquer local, evitando prejuízos ao aspecto estético dos logradouros e o espalhamento por animais ou pessoas.

Veículo



Caminhão Compactador 15 m³

Nas portas dos veículos devem conter adesivo com o nome da empresa e o texto "A serviço da" e a logo da contratante.





**COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS DOMICILIAR E PÚBLICO - CAMINHÃO
BASCULANTE 12 m³ E COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS DOMICILIAR E PÚBLICO -
CAMINHÃO CARROCERIA**

complemento de coleta dos resíduos sólidos domiciliares da sede, bem como a coleta dos resíduos sólidos domiciliares das demais localidades mais afastadas e resíduos públicos serão coletados e transportados por caminhões basculante e de Carroceria com capacidades aproximadas de 12 m³ e 4,61 m³, respectivamente. Todos os resíduos deverão ser dispostos para a coleta, devidamente acondicionados em sacolas plásticas.

Esta coleta será executada de porta-a-porta, dos dois lados das vias e logradouros públicos, percorrendo todas as vias abertas à circulação do veículo na sede do município. A frequência é de segunda a sexta-feira, iniciando-se mediante itinerário previsto pelo órgão gestor. A equipe para efetuar os serviços será composta de motorista e auxiliares de caçamba equipados com ferramentas e equipamentos de segurança adequados.

Para estes serviços serão destinados 01 veículo do tipo Caminhão Basculante com capacidade de 12 m³ e 01 veículo tipo Caminhão Carroceria de Madeira.

A coleta será na Sede e nas localidades mais afastadas no horário diurno, com base de coleta prevista na média de quilometragem rodada por cada caminhão de 47,25 km/dia.



Caminhão Basculante 12 m³



Caminhão Carroceria Capacidade aproximada 4,61 m³

Nas portas dos veículos devem conter adesivo com o nome da empresa e o texto "A serviço da" e a logo da contratante. Os veículos darão suporte a **COLETA SELETIVA** semanalmente conforme cronograma de coleta a ser definido na Sistemática de Coleta Geral dos Resíduos, a serem definidas entre contratada e contratante.

SERVIÇO DE VARRIÇÃO MANUAL, CAPINAÇÃO, ROÇADA MECÂNICA E PINTURA DE MEIOFIO

Varrição

A Varrição é a principal atividade de limpeza de logradouros públicos. Define-se como varrição manual em vias e Logradouros Públicos, a operação manual de recolhimento e remoção dos resíduos espalhados nas vias e logradouros públicos, compreendendo as sarjetas, os canteiros centrais e os passeios, em uma faixa máxima de 1,5 metros de largura do meio-fio para a calçada e de 0,30 metros do meio-fio para a pista de rolamento.

➤ Metodologia de Execução dos Serviços

Além dos serviços citados acima, fazem parte dos serviços, a reposição dos sacos plásticos, quando do esvaziamento dos cestos existentes nas vias públicas e limpeza dos locais onde se realizam feiras-livres. Não se incluem na varrição rotineira os serviços realizados devido a ocorrências excepcionais, tais como enchentes, deslizamentos de terra, vendavais, crescimento de mato, e outros acidentes naturais, bem como de festas ou manifestações públicas, entretanto deverão ser executados por equipes específicas.

A varrição rotineira deverá ser executada nos dois lados das vias e nos logradouros públicos. O produto gerado deverá ser disposto em locais visíveis para que os serviços de coleta de resíduos domiciliares, com seus veículos compactadores, tenham clara visibilidade e acesso para que os mesmos sejam recolhidos. A frequência do serviço de varrição manual deverá obedecer ao plano de trabalho e ser compatível com o potencial de geração de resíduo sólido da área estabelecida, podendo a Contratante, a seu critério e de acordo com as necessidades do serviço, determinar alteração na frequência das varrições realizadas nas vias e logradouros públicos. Na execução dos serviços, a licitante deverá considerar que os carrinhos coletores deverão ser guarnecidos de sacos plásticos especiais, conforme NBR 9190 da ABNT suficientemente resistentes para evitar derramamento dos resíduos, enquanto aguardam, no passeio, seu recolhimento pelos veículos de coleta. Os serviços de varrição deverão ser programados para serem executados da segunda-feira a sexta-feira, podendo incluir excepcionalmente aos sábados, com previsão de plantão aos domingos e feriados para a varrição em áreas de maior movimento de pedestres e veículos. A Contratada deverá estar apta a atender situações eventuais de trabalho, quando deverá proceder a limpeza de vias e logradouros públicos nos locais de realização de eventos cívicos, esportivos, culturais e artísticos, o mais rápido possível após o término dos mesmos, de forma a restaurar as condições normais de limpeza. Os serviços de varrição ocorrerão no período Diurno.

➤ Quantitativos de vias a varrer e composição de mão de obra e equipamento

O quantitativo de vias a varrer é aproximadamente 299,68 km de sarjeta por mês. A composição segue-se no memorial de Cálculo do Projeto.

Equipe padrão para execução de serviços diversos (Capinação, Roçada Mecânica e Pintura de Meio-Fio)

Define-se como o conjunto de serviços e atividades envolvendo o trabalho de equipe padrão pré-determinada, para execução de diversos serviços correlatos e complementares aos serviços de Limpeza Urbana, compreendidos por:

- Serviços de capina manual, com recolhimento e transporte dos resíduos gerados para local da unidade de destinação final. **A capinação** pode ser feita manual ou por herbicidas e deve ser feita. A frequência será de acordo como tipo de vegetação e quantidade gerada. A capinação é realizada em áreas não edificadas como parques, pragas e jardins, e em ruas pavimentadas, com o fim de evitar que o mato, o capim e as ervas daninhas, prejudiquem o trânsito de veículos, a segurança, a estética e a sanidade dos logradouros



públicos e áreas residenciais, em complemento a esta atividade deverá ser feito a raspagem e varrição das sarjetas e passeios.

A periodicidade dos serviços de capina varia de acordo com a programática da unidade gestora, dependendo da época do ano e do movimento e uso do logradouro o ser capinado, podendo o controle verificar-se mediante anotações em mapas para tal fim instituídos.

Na capinação manual, a principal ferramenta de trabalho é a enxada e sua manutenção necessita de especial atenção, visto como a capinação consiste em cortar o capim no solo. Para isto a enxada deverá estar bem encabada e amolada. Recomenda-se uma pequena oficina para amolar e encabar as enxadas, a fim de evitar-se perda de tempo, por parte do trabalhador, na preparação da ferramenta, durante a sua jornada de trabalho. As enxadas deverão ir para o "campo" em boas condições e em número maior que o de trabalhadores, com reserva para substituição na hipótese de uma possível quebra. A formação das equipes obedecerá ao critério de proporcionalidade, considerada a extensão das áreas, e de modo que os trabalhadores fiquem bem afastados uns dos outros. Após a capinação, todo o material deve ser reunido em montes usando-se para isto enxadas, pás e carrinhos de mão, e daí, removidos em caminhões da coleta de lixo público. Os serviços serão executados mediante ordens de serviços específicas.

- Serviços de roçada manual e/ou mecânica, com recolhimento e transporte dos resíduos gerados para local da unidade de destinação final. Os serviços de roçadas mecanizadas serão executados mediante cronologia e necessidades das vias e demais locais com demanda para o serviço, no Município de Catarina. A unidade gestora montará um cronograma mensal e emitirá a autorização para execução dos serviços nos locais determinados. Serão executados os serviços, embasados no cronograma preestabelecido, sendo que o término destes se dará no momento em que a área estiver totalmente roçada e vistoriada pelo órgão competente, que deverá anotar a data de conclusão e local para complemento dos relatórios de para pagamento dos serviços.
- Serviços de raspagem, que é a retirada da camada sedimentada de terra ou areia de vias públicas com utilização de ferramentas adequadas, com recolhimento e transporte dos resíduos gerados;
- Limpeza de áreas de difícil acesso, córregos, leitos de córregos, bocas-de-lobo, parques, praças, área de feiras livre, áreas internas e de pendências públicas, locais de eventos e correlatos;



- Pintura de meio fio e correlatos. A pintura de meio-fio consiste em aplicar uma solução de cal hidratada na superfície do meio-fio. É uma operação simples e que muito realça a limpeza de vias. A equipe é formada em função da extensão das vias a serem tratadas, toda a equipe será guarnecida com pincéis tipo "broxa" e baldes contendo a solução. A realização desses serviços dá-se principalmente nos períodos que antecedem as datas cívicas, festas populares e solenidades públicas. A periodicidade dos serviços será conforme previsão da unidade gestora. Os serviços de pinturas dos meios-fios serão realizados após a conclusão dos trabalhos de capina, raspagem, ajuntamento e limpeza do meio-fio. A Pintura dos meios-fios de todas as avenidas e ruas será após o serviço de capinação. Antes do início do serviço de pintura, deve-se verificar se os meios-fios estão livres de impurezas. A diluição da cal será feita em baldes de 20L na proporção 2:10 (2 kg de cal para 10L d'água). Deve aplicar duas demãos de tinta nos meios-fios, sendo a primeira aplicada no sentido longitudinal e a outra transversal ao meio-fio.
- O recolhimento e transporte de materiais inservíveis e resíduos volumosos.

➤ Metodologia de Execução dos Serviços

As equipes padrão para serviços diversos deverão trabalhar de segundas-feiras até sábados, das 7:00 h até 15:20 horas ou de segunda-feira à sexta-feira perfazendo o mesmo total de 44 (quarenta e quatro) horas semanais. Em casos excepcionais, a Contratante poderá convocar equipes para trabalho em feriados e domingos. A critério da Contratante, e por ocasião de emergências e por Ordem de Serviço próprias, poderão ser designados servidores de equipe padrão para prestar serviços gerais de limpeza em estabelecimentos próprios municipais, tais como escolas, postos de saúde e etc. As equipes padrão para serviços diversos poderá ser utilizadas, pelo município, em funções que não estão acima descritas, apenas nos casos de emergência ou calamidades públicas.

Os resíduos coletados deverão ser transportados até a unidade de destinação final de resíduos indicada pela Contratante. Caberá à contratada refazer os serviços licitados sem ônus para a contratante, sempre que os serviços estiverem em desacordo ou qualidade inferior aos especificados no presente termo de referência.

- Composição de mão de obra e equipamento

A composição segue-se no memorial de Cálculo do Projeto.

A Equipe Técnica de Administração

será montada para acompanhamento dos serviços, constituídos de um Supervisor Operacional, profissional da área de Engenharia Civil ou Ambiental e um Técnico em Segurança do Trabalho, para o bom andamento técnico dos serviços e para aplicação das Normas Técnicas e boas práticas de Saúde e Segurança do Trabalho na execução dos serviços.



Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE




PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DE CUSTOS

Item	Comp.	Descrição dos Serviços	Unidade	Quantidade	VALORES MENSAIS	
					VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
1.0	COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS DOMICILIARES AO DESTINO FINAL					
1.1	Comp. 01	Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Compactador 15 m³	m³	246,60	312,75	77.124,15
1.2	Comp. 02	Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Basculante 12 m³	m³	302,10	184,68	55.791,83
1.3	Comp. 03	Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Carroceria	m³	302,10	130,58	39.448,22
TOTAL DO ITEM:						172.364,20
2.0	VARRIÇÃO MANUAL DE LOGRADOUROS PÚBLICOS (Apenas Fornecimento de Material)					
2.1	Comp. 04	Varrição Manual (Apenas Fornecimento de Material)	km	309,60	7,06	2.185,78
TOTAL DO ITEM :						2.185,78
3.0	CAPINAÇÃO (Apenas Fornecimento de Material)					
3.1	Comp. 05	Capinação Manual (Apenas Fornecimento de Material)	m²	37.152,00	0,09	3.343,68
3.2	Comp. 06	Roçada Mecânica (Apenas Fornecimento de Material)	m²	55.728,00	0,07	3.900,96
TOTAL DO ITEM:						7.244,64
4.0	PINTURA DE MEIO FIO (Apenas Fornecimento de Material)					
4.1	Comp. 07	Pintura de Meio Fio (Apenas Fornecimento de Material)	m²	13.560,00	0,08	1.084,80
TOTAL DO ITEM:						1.084,80
5.0	SERVIÇOS DE PODA					
5.1	Comp. 08	Serviço de Poda	und/mês	150,00	56,55	8.482,50
TOTAL DO ITEM:						8.482,50
6.0	SERVIÇOS TÉCNICOS OPERACIONAIS					
6.1	Comp. 09	Administração dos Serviços	mês	1,00	6.959,06	6.959,06
TOTAL DO ITEM:						6.959,06
IMPORTA O PRESENTE ORÇAMENTO NO VALOR MENSAL DE R\$						198.320,98
IMPORTA O PRESENTE ORÇAMENTO NO VALOR GLOBAL (P/12 MESES) EM R\$						2.379.851,76


Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

1.0 DADOS PARA DIMENSIONAMENTO

1.1 PRODUÇÃO DE LIXO

1.1.1 Lixo Domiciliar e Comercial

Local	População Estimada(1)	Taxa de Cobertura Prevista (3)	% de atendimento (2)	Extensão da Rota (km)	população atendida - (P)	(i) Taxa (kg/hab.dia) - (3)	q= (P x i)/1000 Produção lixo TON/dia	Produção lixo m3/dia	Tempo (dias) - (4)	m3/mês
ROTA I - SEDE	10.243	90,90%	29,00%	19,49	2.700	0,700	1,89	8,22	30,00	246,60
ROTA II - SEDE	10.243	90,90%	71,00%	17,97	6.611	0,700	4,63	20,13	30,00	603,90
SÃO GONÇALO/ARARA/SÃO BENTO				15,38						
RETIRO/QUANDUS				13,90						
Total	10.243		100,00%	66,74	9.311					246,60

(1) - Dados do IBGE, acesso: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/catarina.html>

(2) - Projeção de Atendimento do município para a Rota Definida

(3) - Projeção Conforme Parametro do IBGE 2022 - Cobertura de Atendimento a Coleta de Lixo

(4) - MANUAL PARA ANÁLISE DE SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, acesso: pag. 30


Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Compactador 15 m³

Comp. 01

VEÍCULO: CAMINHÃO COMPACTADOR DE 15M³

Produção do veículo por mês

CAPACIDADE DO COMPACTADOR	15 M ³ (70% cap. Nominal)
DIAS TRABALHADO POR MÊS	26,08 DIAS INCLUINDO FERIADOS*
QUANTIDADES DE EQUIPAMENTOS TOTAL	1,00 UNID.

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 116

DADOS PARA O DIMENSIONAMENTO

a) PREVISÃO DE QUILOMETRAGEM TOTAL

Dias úteis no mês	26,08 (dias)
Percurso total	1.009,30 (km/mês)
Percurso percorrido (12 meses)	12.111,55 (km/periodo total contrato)

b) PREVISÃO DO NÚMERO DE VEÍCULOS PARA A COLETA

Produção período contrato	680,40 (TON)
Período do contrato	12,00 (meses)
Produção mensal (Q)	56,70 (TON) 246,6 m ³ /mês
Dias úteis no mês	26,08 (dias)
Produção diária	1,89 (TON) 8,22 m ³ /dia
Quilômetros Rodados dia/caminhão/viagem	38,70 (Km)

q= 2,25	q=Nos casos em que o serviço de coleta é realizado de segunda a sábado e nos feriados, os dias trabalhados no mês corresponderiam a 26,08 (365 dias – 52 domingos, dividido por 12 meses). - Para coleta em apenas um turno, considerar a quantidade diária total, portanto $q = Q / 25,25$
VC= 5	VC – velocidade média de coleta (adotar 5 km/h)
J= 7,33	J – jornada trabalhada (h) - em geral, 7,33 h = 44 horas semanais / 6 dias de trabalho
L= 38,70	L – extensão de vias atendidas no turno (km/dia)
C= 7,25	C – capacidade de carga do caminhão (t)
TV= 0,51	TV= Tempo de Viagem
NV= 0,29	NV - Quantidade de viagens
D= 4,49	D – distância média do centro gerador até o local de descarga (caso não seja informado, adotar 10 km);
Vt= 50,00	Vt – velocidade de transporte na viagem até o local de descarga (caso não seja informado, adotar 50km/h);
Tt= 0,333	Tt – tempo necessário para pesagem e descarga (caso não seja informado, adotar 20 min, 0,333 h)

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 116

C= 7,25	q=Nos casos em que o serviço de coleta é realizado de segunda a sábado e nos feriados, os dias trabalhados no mês corresponderiam a 26,08 (365 dias – 52 domingos, dividido por 12 meses). - Para coleta em apenas um turno, considerar a quantidade diária total, portanto $q = Q / 25,25$
Nv= 0,29	Nv = Número de viagem por dia (máximo de três viagens)
q= 2,25	C – capacidade de carga do caminhão (t)
Nf= 1,00	F= Quantidade de veículo
(Adotado)	1,00

CUSTO MENSAL POR CAMINHÃO COMPACTADOR

VEÍCULO: CAMINHÃO COMPACTADOR DE 15M³

Remuneração do Capital do Veículo (RC)* - Mensal

Modelo	Vm	i	Total (R\$)
CAMINHÃO COMPACTADOR DE 15M ³	411.277,50	0,06	2.056,39
Custo total do veículo			2.056,39
Vm - valor médio do investimento*	411.277,50		
VU - vida útil (anos)	4,00		
VN - valor do veículo novo (R\$)	658.044,00		
i – taxa de juros anuais (6% a.a.)	6%		





PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Compactador 15 m³

Comp. 01

Depreciação Mensal do Veículo (Dep)*

Modelo	d	VN	Total (R\$)
CAMINHÃO COMPACTADOR DE 15M3	0,2000	658.044,0	10.967,40
Custo total do veículo			10.967,40

depreciação linear (d)	0,20
VR - valor residual (%)	20,00
VU - vida útil (anos)	4,00
VN - valor do veículo novo (R\$)	658.044,00
Valor do Compactador (35% do Valor do Caminhão)	170.604,00
Valor do Caminhão (1)	487.440,00



Preço Médio de Veículos - Consulta de Caminhões e Micro-Ônibus - Pesquisa comum - FIPE

Ata de avaliação
Código FIPE
Marca
Modelo
Data de avaliação
Quantidade
Data de avaliação
Preço Médio

Ata de 1971
Código de
Avaliação de 1971
Ata de 1971 de 1971
Ata de 1971 de 1971
Ata de 1971 de 1971
Ata de 1971 de 1971
Ata de 1971 de 1971
Ata de 1971 de 1971

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag.(s) 114-115

Quilometragem percorrida por caminhão

Nº Veículos	1,00
dia/mês	26,08
km/mês	1.009,30

Combustível P/ 01 CAMINHÃO

km/dia - Qk	38,70
Consumo (litro/km)* - l	0,56
preço(R\$/litro) - p	5,980
R\$/mês***	3.379,93

Qk - quantidade de quilômetros rodados por dia (km)

l - consumo de combustível (l/km)

p - preço do combustível (R\$) - <https://precos.petrobras.com.br/web/precos-dos-combustiveis/w/diesel/os>

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 33

***Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 116

Lubrificantes (óleos, graxas e filtros)

Percentual de Gastos com Combustível	R\$
10%	
R\$/mês*	337,99

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 116

CUSTO DE MANUTENÇÃO (CM)

Manutenção é o conjunto de atividades e recursos aplicados aos equipamentos, visando garantir a continuidade de sua função dentro de parâmetros de disponibilidade, qualidade, prazo, custos e vida útil adequados, sendo que a fórmula adotada é: $CM = (VN \times K) / VU \times 12$

CM - Custo de Manutenção	12.338,33
VN - valor do veículo novo (R\$)	658.044,00
VU - vida útil veículo novo (anos)	4,00
K - coeficiente de proporcionalidade para manutenção, conforme Tabela 17.	0,9

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 117

Custo Total P/ 01 Caminhão

14.685,72

Seguros e Impostos

Calculo dos Impostos	Valor(R\$)
L =	856,82813
VU=vida útil (anos) ; VN=valor do veículo novo, (R\$)	
R\$/mês/veic.	66,23568

$$L = \frac{(VU + 1) \times VN \times 0,025}{2 \times VU \times 12}$$

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 118



OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Compactador 15 m³

Comp. 01

Custo de Lavagem

Custo mensal de Lavagem	450,00
Custos Operacionais Totais (R\$)	450,00

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 33

Ferramentas e Utensílios

Para Equipe Veículo

Tipo de Ferramenta	Qtd./ veículo	Vida útil(meses)	Qtd. Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Vassourão gari 40cm	1,00	1,00	12,00	37,88	454,32	37,88
Pá de Bico	2,00	3,00	8,00	34,78	278,24	23,19
Ciscador	1,00	4,00	3,00	85,43	256,29	21,36
Cone de Segurança 75 cm	1,00	12,00	1,00	94,00	94,00	7,83
Total						90,24

Para 01 Equipamento	90,24
Custo Total (R\$)	90,24

Resumo do Custo Total do Compactador

Remuneração do Capital	2.056,39
Depreciação do Veículo	10.967,40
Manutenção	16.056,25
Lavagem	450,00
Tributos, Seguros e Taxas	856,83
TOTAL S/ BDI	30.386,87
BDI de 20,85%	6.335,66
TOTAL C/ BDI	36.722,53
Ferramentas e Utensílios S/ BDI	90,24
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)	10,02
Ferramentas e Utensílios C/ BDI	100,26
Custo Total do Compactador	36.822,79

Dimensionamento do Pessoal

Quantidades de pessoas por veículo

Veículo	Motorista	Gari
CAMINHÃO COMPACTADOR DE 15M3	1,00	3,00

Quantidade Total de Pessoas	Quant. Pessoas por veículos	Quant. Veículos Calculado	Quant. Total de Pessoal
Quantidade de Gari	3,00	1,00	3,00
Quantidade de Motoristas	1,00		1,00
Total	4,00		4,00

Custo Unitário com Pessoal*

Item	Unid.	Gari Coletor (4)
Salário Base	R\$	1.594,88
Salário Normal - Governo Federal	R\$	1.518,00
Insubridade - 40%	R\$	607,20
Adicional Noturno - 20%	R\$	0,00
Salário Base	R\$	2.202,08
Horas Extras - 50%	R\$	0,00
Horas Extras - 100%	R\$	122,31
Salário Mensal	R\$	2.324,39
Encargos	71,31%	1.657,52



OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Compactador 15 m³

Comp. 01

Salário + Encargos	R\$	3.981,91
Cesta Básica (TABELA ORSE - I10492)	R\$	205,00
Vale Alimentação	R\$	658,60
Café da Manhã	R\$	131,18
Plano de Saúde*	R\$	1.311,43
Custo Mensal		6.288,12

*Retirado do Painei de Precificação ANS/julho/2025, anexo:

Item	Unid.	Motorista (3)
Salário Base	R\$	2.162,23
Salário Normal - Governo Federal	R\$	1.518,00
Insubridade - 40%	R\$	607,20
Adicional Noturno - 20%	R\$	0,00
Salário Base	R\$	2.769,43
Horas Extras - 50%	R\$	0,00
Horas Extras - 100%	R\$	165,82
Salário Mensal	R\$	2.935,25
Encargos	71,31%	2.093,12
Salário + Encargos	R\$	5.028,37
Cesta Básica	R\$	225,00
Vale Alimentação	R\$	599,84
Plano de Saúde*	R\$	1.311,43
Custo Mensal		7.164,63

*Retirado do Painei de Precificação ANS/julho/2025, anexo:

2. Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 112

3. CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2024/2025 - Motorista / CE000983/2025

4. CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2024/2024 - Gari / CE000548/2025

Custo Mensal Total com Pessoal

Funcionário	Custo mensal/pessoa	Quantidade	Total
Gari coletor	6.288,12	3,00	18.864,35
Motorista	7.164,63	1,00	7.164,63
Total/mês S/ BDI		4,00	26.028,98
BDI de 20,85%			5.427,04
Total/mês C/ BDI			31.456,02

Custo Mensal com Farda e EPI's

Farda e EPI's Motorista

Itens	Qtd./Pessoa	Vida útil(meses)	Qtd./Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Uniforme (calça/camisa)	1,00	2,00	6,00	155,20	931,20	77,60
Bota de Segurança	2,00	2,00	12,00	43,56	522,72	43,56
Meião	2,00	2,00	12,00	55,50	666,00	55,50
Mascara PFF2	1,00	0,10	120,00	1,10	132,00	11,00
Capa de chuva	1,00	12,00	1,00	23,70	23,70	1,98
Total S/BDI						189,64
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)						21,05
Total C/BDI						210,69

Farda e EPI's Gari

Itens	Qtd./Pessoa	Vida útil(meses)	Qtd./Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Uniforme (calça/camisa)	1,00	2,00	6,00	155,20	931,20	77,60
Bota de Segurança	2,00	2,00	12,00	43,56	522,72	43,56
Meião	2,00	2,00	12,00	55,50	666,00	55,50
Bonê	1,00	2,00	6,00	5,00	30,00	2,50
Capa de chuva	1,00	12,00	1,00	23,70	23,70	1,98
Colete Refletor	1,00	4,00	3,00	22,15	66,45	5,54
Máscara de proteção PFF2	1,00	0,10	120,00	1,10	132,00	11,00
Protetor Solar	1,00	0,50	24,00	18,00	432,00	36,00
LUVA RASPA DE COURO	2,00	1,00	24,00	11,68	280,32	23,36
Total S/BDI						257,04
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)						28,53
Total C/BDI						285,57





OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Compactador 15 m³

Comp. 01

Resumo Fardamentos e EPI's

Funcionário	Quant.	R\$ /pessoa	Preço Mensal
Motorista	1,00	210,69	210,69
Gari	3,00	285,57	856,71
Custo Total			1.067,40

RESUMO DOS CUSTOS OPERACIONAIS

Diurno

Custo mensal do veículo	36.822,79
Custo mensal com pessoal	31.456,02
Custo mensal com farda e EPI's	1.067,40
Custos Operacionais P/ 01 Veículo(R\$)	69.346,21
Nº de Veículos	1,00
Total de Veículos	1,00
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	69.346,21

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 31

CUSTO DE SUPERVISÃO (FISCAL DIURNO)

Dimensionamento do Pessoal

Quantidade Total de Pessoas	Quant. Pessoas por veículos	Quant. Veículos Calculado	Quant. Total de Pessoal
Quantidade de Fiscais	1,00		1,00
Total	1,00		1,00

Custo Unitário com Pessoal*

Item	Unid.	Fiscal
Salário Base	R\$	2.131,54
Insubridade - 40% (4)	R\$	0,00
Adicional Noturno - 20%	R\$	0,00
Salário Base	R\$	2.131,54
Horas Extras - 50%	R\$	0,00
Horas Extras - 100%	R\$	163,46
Salário Mensal	R\$	2.295,00
Encargos	71,31%	1.636,57
Salário + Encargos	R\$	3.931,57
Cesta Básica	R\$	205,00
Vale Alimentação	R\$	658,60
Café da Manhã	R\$	131,18
Plano de Saúde	R\$	1.311,43
Custo Mensal		6.237,78

* CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO - Encarregado de Turma / CE000548/2025

Custo Mensal Total com Pessoal

Funcionário	Custo mensal/pessoa	Quantidade	Total
Fiscal de Campo	6.237,78	1,00	6.237,78
Total/mês S/ BDI		1,00	6.237,78
BDI de 20,85%			1.300,58
Total/mês C/ BDI			7.538,36

Custo Mensal com Farda e EPI's

Farda e EPI's Fiscal

Itens	Qtd./Pessoa	Vida útil(meses)	Qtd./Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Uniforme (calça/camisa)	1,00	2,00	6,00	155,20	931,20	77,60
Bota de Segurança	2,00	2,00	12,00	43,56	522,72	43,56



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Compactador 15 m³						Comp. 01
Meião	2,00	2,00	12,00	55,50	666,00	55,50
Mascara PFF2	1,00	0,10	120,00	1,10	132,00	11,00
Colete Refletor	1,00	4,00	3,00	22,15	66,45	5,54
Capa de chuva	1,00	6,00	2,00	23,70	47,40	3,95
Total S/BDI						197,15
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)						21,88
Total C/BDI						218,82

Resumo Fardamentos e EPI's

Funcionário	Quant.	R\$ /pessoa	Preço Mensal
Fiscal	1,00	239,52	239,52
Custo Total			

Resumo dos Custos Operacionais

Custo mensal com pessoal	7.538,36
Custo mensal com farda e EPI's	239,52
Custos Operacionais de Fiscalização (R\$)	7.777,88
Nº de Fiscais	1,00
Total de Fiscais	1,00
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	7.777,88

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 31

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	7.777,88
Produção de Lixo (m3)	262,21

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI - Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Compactador 15 m³	R\$ 77.124,09
Preço Unitário	R\$ 312,75


Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Basculante 12 m³

Comp. 02

VEÍCULO: CAMINHÃO BASCULANTE DE 12M3

Produção do veículo por mês

CAPACIDADE DO BASCULANTE	12	M3	
DÍAS TRABALHADO POR MÊS	26,08	DÍAS	INCLUINDO FERIADOS*
QUANTIDADES DE EQUIPAMENTOS	1,00	UNID.	

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pág. 118

1 - DADOS PARA O DIMENSIONAMENTO

Produção período contrato	833,40	(TON)	
Período do contrato	12,00	(meses)	
Produção mensal	69,45	(TON)	302,10 m³
Dias úteis no mês	26,08	(dias)	
Produção diária	2,32	(TON)	10,07 m³
Percurso total	31,87	(km/mês)	
Quilômetros Rodados dia/caminhão/viagem	31,87	(Km)	
Percurso percorrido (12 meses)	382,44	(km/período total contrato)	

a) PREVISÃO DO NÚMERO DE VEÍCULOS PARA A COLETA:

q= 2,32	q=Nos casos em que o serviço de coleta é realizado de segunda a sábado e nos feriados, os dias trabalhados no mês corresponderiam a 26,08 (365 dias – 52 domingos, dividido por 12 meses).
VC= 5	VC – velocidade média de coleta (adotar 5 km/h)
J= 7,33	J – jornada trabalhada (h) - em geral, 7,33 h = 44 horas semanais / 6 dias de trabalho
L= 31,87	L – extensão de vias atendidas no turno (km/dia)
C= 0,93	C – capacidade de carga do caminhão (t)
TV= 1,46	TV – Quantidade de viagens
NV= 2,00	NV – Quantidade de viagens

Conforme Orientação do Manual de Saneamento da FUNASA, pág.: 241, adotar 03 viagens

D= 28,10	D – distância média do centro gerador até o local de descarga (caso não seja informado, adotar 10 km);
Vt= 50,00	Vt – velocidade de transporte na viagem até o local de descarga (caso não seja informado, adotar 50km/h);
T1= 0,333	T1 – tempo necessário para pesagem e descarga (caso não seja informado, adotar 20 min, 0,333 h)
Qs 2,32	Qs = Quantidade de resíduos diária a ser coletada em tonelada
C= 0,93	C – capacidade de carga do caminhão (t)
Nv= 2,00	Nv = Número de viagem por dia (máximo de três viagens)
Fr= 1,17	Fr = Fator Frequência =(número de dias de produção de resíduos na semana/Número de dias efetivamente coletados)
Nf= 1,00	Nf = Quantidade de veículo

(Adotado) 1,00

Conforme ROC-IBR-RSU 002/2017 - Análise do Dimensionamento da Frota do Serviço de Coleta de RSD (IBRAOP)

CUSTO MENSAL POR CAMINHÃO BASCULANTE 12 M3

VEÍCULO: CAMINHÃO BASCULANTE 12M3

Remuneração do Capital do Veículo (RC)* - Mensal

Modelo	Vm	i	Total (R\$)
CAMINHÃO BASCULANTE DE 12M3	395.151,0625	0,06	1.975,76
Custo total do veículo			1.975,76
Vm - valor médio do investimento*	395.151,06		
VU - vida útil (anos)	4,00		
VN - valor do veículo novo (R\$)	632.241,70		
i - taxa de juros anuais (6% a.a.)	6%		

Depreciação Mensal do Veículo (Dep)*

Modelo	d	VN	Total (R\$)
--------	---	----	-------------



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Basculante 12 m³

Comp. 02

CAMINHÃO BASCULANTE DE 12 M3	0,2000	632.241,7	10.537,36
Custo total do veículo			10.537,36

depreciação linear (d)	0,20
VR - valor residual (%)	20,00
VU - vida útil (anos)	4,00
VN - valor do veículo novo (R\$)	632.241,70
Valor do Caminhão Com Caçamba (1)	632.241,70

(1) Valor de Referência SINAPI/CE (06/2025 SEM DESONERAÇÃO)

EMOP 03508 - CAMINHÃO BASCULANTE TIPO MEDIO-PESADO, TRUCADO,
PREÇO SEM PNEUS, CAPACIDADE DE 12.00M3

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag.(s) 114-115

Quilometragem percorrida

Nº Veículos	1,00
dia/mês	26,08
km/mês	31,87

Combustível P/ 01 CAMINHÃO

km/dia - Qk	1,22
Consumo (litro/km)* - l	0,56
preço(R\$/litro) - p	5,980
R\$/mês***	106,55

Qk - quantidade de quilômetros rodados por dia (km)

l - consumo de combustível (l/km)

p - preço do combustível (R\$)

* Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 33

***Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 116

Lubrificantes (óleos, graxas e filtros)

Percentual de Gastos com Combustível	R\$
10%	
R\$/mês*	10,66

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 116

CUSTO DE MANUTENÇÃO (CM)

Manutenção é o conjunto de atividades e recursos aplicados aos equipamentos, visando garantir a continuidade de sua função dentro de parâmetros de disponibilidade, qualidade, prazo, custos e vida útil adequados, sendo que a fórmula adotada é: $CM = (VN \times K) / VU \times 12$

CM - Custo de Manutenção	11.854,53
VN - valor do veículo novo (R\$)	632.241,70
VU - vida útil veículo novo (anos)	4,00
K - coeficiente de proporcionalidade para manutenção,	0,9

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 116

Pneus e câmaras

*Vida útil, durabilidade em Km = 150.000, fonte: <http://www.guiadotrc.com.br/Custeio/parametros.asp>

Custo Total P/ 01 Caminhão

Custo Mensal de Lavagem

Custo mensal de Lavagem

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 33

Seguros e impostos



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Basculante 12 m³

Comp. 02

Calculo dos Impostos	Valor(R\$)
L=	823,23138
VU=vida útil (anos) ; VN=valor do veículo novo, (R\$)	
R\$/mês/veic.	

$$L = \frac{(VU + 1) \times VN \times 0,025}{2 \times VU \times 12}$$

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 118

Ferramentas e Utensílios

Para Equipe Veículo

Tipo de Ferramenta	Qtd./ veículo	Vida útil(meses)	Qtd. Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Vassourão gari 40cm	1,00	1,00	12,00	37,86	454,32	37,86
Pá de Bico	2,00	3,00	8,00	34,78	278,24	23,19
Garfo/ciscador	1,00	4,00	3,00	85,43	256,29	21,36
Cone de Segurança 75 cm	1,00	12,00	1,00	94,00	94,00	7,83
Total						90,24

Para 01 Equipamento	90,24
Custo Total (R\$)	90,24

Resumo do Custo Total do Caminhão Basculante

Remuneração do Capital	1.975,76
Depreciação do Veículo	10.537,36
Lavagem	450,00
Manutenção	11.971,74
Seguros e Impostos	823,23
TOTAL S/ BDI	25.758,09
BDI de 20,85%	5.370,56
TOTAL C/ BDI	31.128,65
Ferramentas e Utensílios S/ BDI	90,24
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)	10,02
Ferramentas e Utensílios C/ BDI	100,26
Custo Total do Caminhão	31.228,91

Dimensionamento do Pessoal

Quantidades de pessoas por veículo

Veículo	Motorista	Ajudante
VEÍCULO: CAMINHÃO BASCULANTE 12M3	1,00	2,00

Quantidade Total de Pessoas	Quant. Pessoas por veículos	Quant. Veículos Calculado	Quant. Total de Pessoal
Quantidade de Ajudante de Caçamba	2,00	1,00	2,00
Quantidade de Motoristas	1,00		1,00
Total	3,00		3,00

Custo Unitário com Pessoal*

Item	Unid.	Ajudante de Caçamba (4)
Salário Base	R\$	1.594,88
Salário Normal - Governo Federal	R\$	1.518,00
Insubridade - 40%	R\$	607,20
Adicional Noturno - 20%	R\$	0,00
Salário Base	R\$	2.202,08
Horas Extras - 50%	R\$	0,00
Horas Extras - 100%	R\$	122,31
Salário Mensal	R\$	2.324,39
Encargos	71,31%	1.657,52
Salário + Encargos	R\$	3.981,91
Cesta Básica (TABELA ORSE - I10492)	R\$	205,00
Vale Alimentação	R\$	658,60
Café da Manhã	R\$	131,18



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Basculante 12 m³

Comp. 02

Plano de Saúde*	R\$	1.311,43	*Retirado do Pannel de Precificação ANS/julho/2025, anexo:
Custo Mensal		6.288,12	

Item	Unid.	Motorista (3)	
Salário Base	R\$	2.182,23	
Salário Normal - Governo Federal	R\$	1.518,00	
Insubridade - 40%	R\$	607,20	
Adicional Noturno - 20%	R\$	0,00	
Salário Base	R\$	2.769,43	
Horas Extras - 50%	R\$	0,00	
Horas Extras - 100%	R\$	185,82	
Salário Mensal	R\$	2.935,25	
Encargos	71,31%	2.093,12	
Salário + Encargos	R\$	5.028,37	
Cesta Básica	R\$	225,00	
Vale Alimentação	R\$	599,84	
Plano de Saúde*	R\$	1.311,43	*Retirado do Pannel de Precificação ANS/julho/2025, anexo:
Custo Mensal		7.164,63	

2. Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 112

3. CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2024/2025 - Motorista / CE000983/2025

4. CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2024/2024 - Garf / CE000548/2025

Custo Mensal Total com Pessoal

Funcionário	Custo mensal/pessoa	Quantidade	Total
Ajudante de Caçamba (4)	6.288,12	2,00	12.576,23
Motorista	7.164,63	1,00	7.164,63
Total/mês S/ BDI		3,00	19.740,86
BDI de 20,85%			4.115,97
Total/mês C/ BDI			23.856,83

Custo Mensal com Farda e EPI's

Farda e EPI's Motorista

Itens	Qtd./Pessoa	Vida útil(meses)	Qtd./Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Uniforme (calça/camisa)	1,00	2,00	6,00	155,20	931,20	77,60
Bota de Segurança	2,00	2,00	12,00	43,56	522,72	43,56
Meião	2,00	2,00	12,00	55,50	666,00	55,50
Bonê	1,00	6,00	2,00	5,00	10,00	0,83
Mascara PFF2	1,00	0,13	92,00	1,10	101,20	8,43
Capa de chuva	1,00	12,00	1,00	23,70	23,70	1,98
Total S/BDI						187,90
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)						20,86
Total C/BDI						220,00

Farda e EPI's Ajudante de Caçamba

Itens	Qtd./Pessoa	Vida útil(meses)	Qtd./Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Uniforme (calça/camisa)	1,00	2,00	6,00	155,20	931,20	77,60
Bota de Segurança	2,00	2,00	12,00	43,56	522,72	43,56
Meião	2,00	2,00	12,00	55,50	666,00	55,50
Bonê	1,00	2,00	6,00	5,00	30,00	2,50
Capa de chuva	1,00	12,00	1,00	23,70	23,70	1,98
Mascara PFF2	1,00	0,13	92,00	1,10	101,20	8,43
Colete Refletor	1,00	4,00	3,00	22,15	66,45	5,54
Luvas de segurança	2,00	1,00	24,00	11,68	280,32	23,36
Total S/BDI						218,47
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)						24,25
Total C/BDI						242,72

Resumo Fardamentos e EPI's

Funcionário	Quant.	R\$ /pessoa	Preço Mensal
Motorista	1,00	220,00	220,00
Ajudante de Caçamba	2,00	242,72	485,44
Custo Total			



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Basculante 12 m³

Comp. 02

Resumo dos Custos Operacionais

Caminhão Basculante	
Custo mensal do veículo	31.228,91
Custo mensal com pessoal	23.856,83
Custo mensal com farda e EPI's	705,44
Custos Operacionais P/ 01 Veículo(R\$)	55.791,18
Nº de Veículos	1,00
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 31

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI - Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Basculante 12 m³	55.791,18
Preço Unitário	R\$ 184,68

Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Carroceria

Comp. 03

VEÍCULO: CAMINHÃO CARROCERIA

Produção do veículo por mês

CAMINHÃO CARROCERIA	4,61	M3
DIAS TRABALHADO POR MÊS	26,08	DIAS
QUANTIDADES DE EQUIPAMENTOS	1,00	UNID.

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pág. 116

1 - DADOS PARA O DIMENSIONAMENTO

Produção período contrato	833,40 (TON)
Período do contrato	12,00 (meses)
Produção mensal	69,45 (TON)
Dias úteis no mês	26,08 (dias)
Produção diária	2,32 (TON)
Percursos total	15,38 (km/mês)
Quilômetros Rodados dia/caminhão/viagem	15,38 (Km)
Percursos percorrido (12 meses)	184,56 (km/período total contrato)

a) PREVISÃO DO NÚMERO DE VEÍCULOS PARA A COLETA:

q= 2,32	q=Nos casos em que o serviço de coleta é realizado de segunda a sábado e nos feriados, os dias trabalhados no mês corresponderiam a 26,08 (365 dias – 52 domingos, dividido por 12 meses).
VC= 5	VC – velocidade média de coleta (adotar 5 km/h)
J= 7,33	J – jornada trabalhada (h) - em geral, 7,33 h = 44 horas semanais / 6 dias de trabalho
L= 15,38	L – extensão de vias atendidas no turno (km/dia)
C= 0,93	C – capacidade de carga do caminhão (t)
TV= 1,46	NV – Quantidade de viagens
NV= 3	

Conforme Orientação do Manual de Saneamento da FUNASA, pag.: 241, adotar 03 viagens

D= 28,10	D – distância média do centro gerador até o local de descarga (caso não seja informado, adotar 10 km);
Vt= 50,00	Vt – velocidade de transporte na viagem até o local de descarga (caso não seja informado, adotar 50km/h);
T1= 0,333	T1 – tempo necessário para pesagem e descarga (caso não seja informado, adotar 20 min, 0,333 h)
Qs 2,32	Qs = Quantidade de resíduos diária a ser coletada em tonelada
C= 0,93	C – capacidade de carga do caminhão (t)
Nv= 3	Nv = Número de viagem por dia (máximo de três viagens)
Fr= 1,17	Fr = Fator Frequência =(número de dias de produção de resíduos na semana/Número de dias efetivamente coletados)
Nf= 1,00	Nf = Quantidade de veículo

(Adotado) 1,00

Conforme ROC-IBR-RSU 002/2017 - Análise do Dimensionamento da Frota do Serviço de Coleta de RSD (IBRAOP)

CUSTO MENSAL POR CAMINHÃO CARROCERIA

VEÍCULO: CAMINHÃO CARROCERIA

Remuneração do Capital do Veículo (RC)* - Mensal

Modelo	Vm	i	Total (R\$)
CAMINHÃO CARROCERIA	285.745,9313	0,06	1.428,73
Custo total do veículo			1.428,73
Vm - valor médio do investimento*			
VU - vida útil (anos)			
VN - valor do veículo novo (R\$)			
i - taxa de juros anuais (6% a.a.)			

Depreciação Mensal do Veículo (Dep)*

Modelo	d	VN	Total (R\$)
--------	---	----	-------------



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Carroceria

Comp. 03

CAMINHÃO CARROCERIA	0,2000	457.193,5	7.619,89
Custo total do veículo			7.619,89
depreciação linear (d)	0,20		
VR - valor residual (%)	20,00		
VU - vida útil (anos)	4,00		
VN - valor do veículo novo (R\$)	457.193,49		
Valor do Caminhão (2)	438.150,20		
Valor da Caçamba (1)	19.043,29		

(1) Valor de Referência SINAPI/CE (05/2025)

ORSE I44056S - Caminhão loco, peso bruto total 10700 kg, carga útil máxima 7400 kg, distância entre eixos 4,00 m, potência 175 cv (inclui cabine e chassi, não inclui carroceria)

(2) Valor de Referência SINAPI/CE (06/2025 SEM DESONERAÇÃO)

SINAPI 37727 - CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA PARA TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA DIMENSÕES APROXIMADAS 2,25 X 4,10 X 0,50 M (INCLUI MONTAGEM, NÃO INCLUI CAMINHÃO)

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag.(s) 114-115

Quilometragem percorrida

Nº Veículos	1,00
dia/mês	26,08
km/mês	15,38

Combustível P/ 01 CAMINHÃO

km/dia - Qk	0,59
Consumo (litro/km)* - l	0,56
preço(R\$/litro) - p	5,980
R\$/mês***	51,53

Qk - quantidade de quilômetros rodados por dia (km)

l - consumo de combustível (l/km)

p - preço do combustível (R\$)

* Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 33

***Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 116

Lubrificantes (óleos, graxas e filtros)

Percentual de Gastos com Combustível	R\$
10%	
R\$/mês*	5,15

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 116

CUSTO DE MANUTENÇÃO (CM)

Manutenção é o conjunto de atividades e recursos aplicados aos equipamentos, visando garantir a continuidade de sua função dentro de parâmetros de disponibilidade, qualidade, prazo, custos e vida útil adequados, sendo que a fórmula adotada é: $CM = (VN \times K) / VU \times 12$

CM - Custo de Manutenção	8.572,38
VN - valor do veículo novo (R\$)	457.193,49
VU - vida útil veículo novo (anos)	4,00
K - coeficiente de proporcionalidade para manutenção,	0,9

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 116

Pneus e câmaras

*Vida útil, durabilidade em Km = 150.000, fonte: <http://www.guiadotrc.com.br/Custeio/parametros.asp>

Custo Total P/ 01 Caminhão

Custo Mensal de Lavagem



OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Carroceria

Comp. 03

Custo mensal de Lavagem

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 33

Seguros e Impostos

Calculo dos Impostos	Valor(R\$)
L=	595,30402
VU=vida útil (anos) ; VN =valor do veículo novo, (R\$)	
R\$/mês/veic.	

$$L = \frac{(VU + 1) \times VN \times 0,025}{2 \times VU \times 12}$$

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 118

Ferramentas e Utensílios

Para Equipe Veículo

Tipo de Ferramenta	Qtd./ veículo	Vida útil(meses)	Qtd. Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Vassourão gari 40cm	1,00	1,00	12,00	37,86	454,32	37,86
Pá de Bico	2,00	3,00	8,00	34,78	278,24	23,19
Garfo/ciscador	1,00	4,00	3,00	85,43	256,29	21,36
Cone de Segurança 75 cm	1,00	12,00	1,00	94,00	94,00	7,83
Total						90,24

Para 01 Equipamento	90,24
Custo Total (R\$)	

Resumo do Custo Total do Caminhão

Remuneração do Capital	1.428,73
Depreciação do Veículo	7.619,89
Lavagem	450,00
Manutenção	8.629,06
Seguros e Impostos	595,30
TOTAL S/ BDI	18.722,98
BDI de 20,85%	3.903,74
TOTAL C/ BDI	22.626,72
Ferramentas e Utensílios S/ BDI	90,24
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)	10,02
Ferramentas e Utensílios C/ BDI	100,26
Custo Total do Caminhão	22.726,98

Dimensionamento do Pessoal

Quantidades de pessoas por veículo

Veículo	Motorista	Ajudante
CAMINHÃO CARROCERIA	1,00	1,00

Quantidade Total de Pessoas	Quant. Pessoas por veículos	Quant. Veículos Calculado	Quant. Total de Pessoal
Quantidade de Ajudante de Caçamba	1,00	1,00	1,00
Quantidade de Motoristas	1,00		1,00
Total	2,00		2,00

Custo Unitário com Pessoal*

Item	Unid.	Ajudante de Caçamba (4)
Salário Base	R\$	1.594,88
Salário Normal - Governo Federal	R\$	1.518,00
Insubridade - 40%	R\$	607,20
Adicional Noturno - 20%	R\$	0,00
Salário Base	R\$	2.202,08
Horas Extras - 50%	R\$	0,00



OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Carroceria

Comp. 03

Horas Extras - 100%	R\$	122,31
Salário Mensal	R\$	2.324,39
Encargos	71,31%	1.657,52
Salário + Encargos	R\$	3.981,91
Cesta Básica (TABELA ORSE - I10492)	R\$	205,00
Vale Alimentação	R\$	658,60
Café da Manhã	R\$	131,18
Plano de Saúde*	R\$	1.311,43
Custo Mensal		6.288,12

*Retirado do Painei de Precificação ANS/julho/2025, anexo:

Item	Unid.	Motorista (3)
Salário Base	R\$	2.162,23
Salário Normal - Governo Federal	R\$	1.518,00
Insubridade - 40%	R\$	607,20
Adicional Noturno - 20%	R\$	0,00
Salário Base	R\$	2.769,43
Horas Extras - 50%	R\$	0,00
Horas Extras - 100%	R\$	165,82
Salário Mensal	R\$	2.935,25
Encargos	71,31%	2.093,12
Salário + Encargos	R\$	5.028,37
Cesta Básica	R\$	225,00
Vale Alimentação	R\$	599,84
Plano de Saúde*	R\$	1.311,43
Custo Mensal		7.164,63

*Retirado do Painei de Precificação ANS/julho/2025, anexo:

2. Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 112

3. CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2024/2025 - Motorista / CE000983/2025

4. CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2024/2024 - Garf / CE000548/2025

Custo Mensal Total com Pessoal

Funcionário	Custo mensal/pessoa	Quantidade	Total
Ajudante de Caçamba (4)	6.288,12	1,00	6.288,12
Motorista	7.164,63	1,00	7.164,63
Total/mês S/ BDI		2,00	13.452,75
BDI de 20,85%			2.804,90
Total/mês C/ BDI			

Custo Mensal com Farda e EPI's

Farda e EPI's Motorista

Itens	Qtd./Pessoa	Vida útil(meses)	Qtd./Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Uniforme (calça/camisa)	1,00	2,00	6,00	155,20	931,20	77,60
Bota de Segurança	2,00	2,00	12,00	43,56	522,72	43,56
Meião	2,00	2,00	12,00	55,50	666,00	55,50
Bonê	1,00	6,00	2,00	5,00	10,00	0,83
Mascara PFF2	1,00	0,13	92,00	1,10	101,20	8,43
Capa de chuva	1,00	12,00	1,00	23,70	23,70	1,98
Total S/BDI						187,90
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)						20,86
Total C/BDI						220,00

Farda e EPI's Ajudante de Caçamba

Itens	Qtd./Pessoa	Vida útil(meses)	Qtd./Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Uniforme (calça/camisa)	1,00	2,00	6,00	155,20	931,20	77,60
Bota de Segurança	2,00	2,00	12,00	43,56	522,72	43,56
Meião	2,00	2,00	12,00	55,50	666,00	55,50
Bonê	1,00	2,00	6,00	5,00	30,00	2,50
Capa de chuva	1,00	12,00	1,00	23,70	23,70	1,98
Mascara PFF2	1,00	0,13	92,00	1,10	101,20	8,43
Colete Refletor	1,00	4,00	3,00	22,15	66,45	5,54
Luvas de segurança	2,00	1,00	24,00	11,88	280,32	23,36
Total S/BDI						218,47
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)						24,25



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Carroceria

Comp. 03

Total C/BDI

242,72

Resumo Fardamentos e EPI's

Funcionário	Quant.	R\$ /pessoa	Preço Mensal
Motorista	1,00	220,00	220,00
Ajudante de Caçamba	1,00	242,72	242,72
Custo Total			462,72

Resumo dos Custos Operacionais

Caminhão Carroceria	
Custo mensal do veículo	22.726,98
Custo mensal com pessoal	16.257,65
Custo mensal com farda e EPI's	462,72
Custos Operacionais P/ 01 Veículo(R\$)	39.447,35
Nº de Veículos	1,00
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	39.447,35

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 31

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI - Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Carroceria	39.447,35
Preço Unitário	R\$ 130,58

Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Varrição Manual (Apenas Fornecimento de Material)

Comp. 04

Quadro de extensão das vias do município

Município	Previsão de Extensão de vias (km)	X2 (lados)	Repasse/mês	Extensão mensal(km)
Catarina	38,70	77,400	4,00	309,60
Total	38,70			309,60

DIMENSIONAMENTO DE VARREDORES E LUTOCARES

Varredores

N – quantidade de varredores e/ou varredoiras	5	$N = \frac{d}{25,25 * r}$
d – quilometragem mensal de sarjeta a ser varrida (km)	309,60	
r – produtividade por varredor/varredeira (km de sarjeta/dia/varredor)	2,0	

Lutocares

Total de Lutocares	5
--------------------	---

Depreciação Mensal do Veículo (Dep)*

Modelo	d	VL	Total (R\$)
CARRINHO LUTOCAR	0,6000	650,1	32,51
Custo total do veículo			32,51

depreciação linear (d)	0,60
VR - valor residual (%)	10,00
VU - vida útil (anos)	1,50
VL - valor do Lutocar (R\$)	650,11

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 39

Remuneração do Capital do Veículo (RC)* - Mensal

Modelo	Vm	i	Total (R\$)
CARRINHO LUTOCAR	541,7583	0,06	2,71
Custo total do veículo			2,71

Vm - valor médio do investimento*	541,76
VU - vida útil (anos)	1,50
VL - valor do Lutocar (R\$)	650,11
i - taxa de juros anuais (6% a.a.)	6%

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 40

Custo de Manutenção (M)

M - Custo de Manutenção	
VL - valor do Lutocar (R\$)	650,11
VU - vida útil veículo novo (anos)	1,50

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 116

Ferramentas e Utensílios para 01 Carrinho Lutocar

Tipo de Ferramenta	Qtd./ veículo	Vida útil(meses)	Qtd. Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Ciscador (Ajudar na limpeza da Roçagem)	1,00	2,00	6,00	85,43	512,58	42,72
Pá de Bico	1,00	2,00	6,00	34,78	208,68	17,39
Vassoura	1,00	1,50	6,00	37,86	302,88	25,24
Saco Plástico	10,00	0,033	3.636,00	0,59	2.145,24	178,77
Total						264,12



OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Varrição Manual (Apenas Fornecimento de Material)

Comp. 04

Resumo do Custo Total do Carrinho Lutocar

Remuneração do Capital	2,71
Depreciação do Veículo	32,51
Manutenção	23,48
TOTAL S/ BDI	58,69
BDI de 20,85%	12,24
TOTAL C/ BDI	70,93
Ferramentas e Utensílios S/ BDI	264,12
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)	29,32
Ferramentas e Utensílios C/ BDI	293,44
Custo Total do Carrinho Lutocar	364,37

Resumo dos Custos Operacionais

Custo mensal do Carrinho Lutocar	364,37
Custo mensal com pessoal	0,00
Custo mensal com farda e EPI's	0,00
Custos Operacionais P/ 01 Veículo(R\$)	364,37
Nº de Carrinho Lutocares	6,00
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	2.186,22

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	2.186,22
--	----------

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI - Varrição Manual	R\$ 2.186,22
Preço Unitário	R\$ 7,06


Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

Capinação Manual (Apenas Fornecimento de Material)

Comp. 05

Quadro de extensão das vias do município

Município	Previsão de Extensão de vias (m)	Largura da Roçada (m)	Lados	Previsão de Área de Capina (m²)	Repasse/mês	Área mensal (m²)
Catarina	15.480,00	0,30	2,00	9.288,00	4,00	37.152,00
Total						37.152,00

DIMENSIONAMENTO DE CAPINADORES

Capinadores

N – quantidade de capinadores/pulverizadores	10	$N = \frac{A}{25,25 * r}$
A – área a ser capinada por mês (m²)	37.152,00	
r – produtividade por capinador (150 m²/dia) / pulverizador (10.000 m²/dia).	150,0	

Ferramentas e Utensílios para 01 Capinador

Tipo de Ferramenta	Qtd./ veículo	Vida útil(meses)	Qtd. Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Enxada	1,00	2,00	6,00	56,33	337,98	28,17
Ciscador	1,00	2,00	6,00	85,43	512,58	42,72
Pá de Bico	1,00	2,00	6,00	34,78	208,68	17,39
Carrinho de Mão	1,00	12,00	1,00	271,21	271,21	22,60
Saco Plástico	10,00	0,033	3.636,00	0,59	2.145,24	178,77
Total						289,65

Resumo do Custo Total dos Materiais


Ferramentas e Utensílios S/ BDI	289,65
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)	32,15
Ferramentas e Utensílios C/ BDI	321,80
Custo Total do Carrinho Lutocar	271,21

Resumo dos Custos Operacionais

Custo Total dos Materiais	321,80
Custo mensal com pessoal	0,00
Custo mensal com farda e EPI's	0,00
Custos Operacionais P/ 01 Capinador	321,80
Previsão do N° de Capinadores Atendidos	10,00
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	3.218,00

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	3.218,00
---	-----------------

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI - Capinação (Manual)	R\$ 3.218,00
Preço Unitário	R\$ 0,09


Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

Roçada Mecânica (Apenas Fornecimento de Material)

Comp. 06

Quadro de extensão das vias do município

Município	Previsão de Extensão da via (m)	Largura da Roçada (m)	Lados	Previsão de Área de Roçada (m²)	Repasse/mês	Área mensal (m²)
Catarina	23.220,00	0,30	2,00	13.932,00	4,00	55.728,00
Total						55.728,00

DIMENSIONAMENTO DE CAPINADORES

Varredores	3	$N = \frac{A}{25,25 * r}$
N - quantidade de Roçadores		
A - área a ser roçada por mês (m²)	55.728,00	
r - produtividade por roçadores costais (800 m²/dia) ou tratores (2.000 a 3.000 m²/dia).	800,0	

Depreciação Mensal Da Roçadeira (Dep)*		d	VL	Total (R\$)
Modelo				
ROÇADEIRA MECÂNICA		2.1429	3.538,7	631,92
		Custo total do veículo		631,92
depreciação linear (d)	2,14			
VR - valor residual (%)	10,00			
VU - vida útil (anos)	0,42			
VL - Valor da Roçadeira (R\$)	3.538,73			

*Fonte: Tabela SEINFRA/CE, insumo 12584 (ROÇADEIRA COSTAL)

Remuneração do Capital do Veículo (RC)* - Mensal		Vm	i	Total (R\$)
Modelo				
ROÇADEIRA MECÂNICA		5.982,1385	0,06	29,91
		Custo total do veículo		29,91
Vm - valor médio do investimento*	5.982,14			
VU - vida útil (anos)	0,42			
VL - Valor da Roçadeira (R\$)	3.538,73			
i - taxa de juros anuais (6% a.a.)	6%			

*Fonte: Manual de Instruções Roçadeiras BF, pag. 02.

Custo de Manutenção (M)	
M - Custo de Manutenção	458,58
VL - Valor da Roçadeira (R\$)	3.538,73
VU - vida útil veículo novo (anos)	0,42

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 51

Custo de Combustível	
Consumo por Máquina por dia (l/d)*	4,00
Nº de Máquinas	1,00
Nº de Dias	4,00
Consumo Total (l/mês)	16,00
Valor do Litro de Gasolina (R\$)	6,430
Valor Mensal (R\$)	102,88

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 51

Resumo do Custo Total da Roçadeira

Ramuneração do Capital	29,91
Depreciação do Veículo	631,92
Manutenção + Combustível	559,26
TOTAL S/ BDI	1.221,09
BDI de 11,10%	135,54
TOTAL C/ BDI	1.356,63
Custo Total da Roçadeira	1.356,63



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

Roçada Mecânica (Apenas Fornecimento de Material)

Comp. 06

Resumo dos Custos Operacionais

Custo mensal de manutenção da Roçadeira	1.356,63
Custo mensal com pessoal	0,00
Custo mensal com fardas e EPI's	0,00
Custos Operacionais P/ 01 Roçador	1.356,63
Nº de Capinadores	3,00
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	4.069,89

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	4.069,89
--	----------

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI - Roçada Mecânica	R\$ 4.069,89
Preço Unitário	R\$ 0,87


Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

Pintura de Meio Fio (Apenas Fornecimento de Material)

Comp. 07

Quadro de extensão das vias do município

Município	Previsão de Extensão de vias a ser pintada (m)	Perímetro Pintado do meio fio* (m)	Lados	Previsão de Área a ser pintada (m²)	Repasse/mês	Área mensal (m²)
Catarina	9.040,00	0,25	2,00	4.520,00	3,00	13.560,00
Total						13.560,00

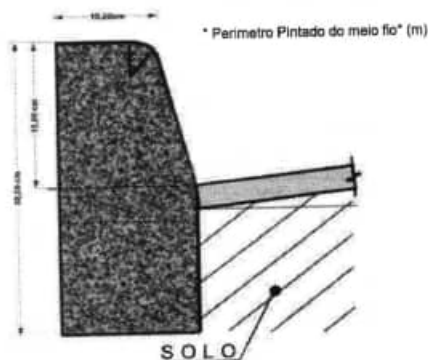
DIMENSIONAMENTO DE PINTORES

Varredores

N – quantidade de Pintores	1	$N = \frac{d}{25,25 * r}$
d - quilometragem mensal de sarjeta a ser pintada (m)	13.560,00	
r – produtividade por pintor (400 m²/dia)	400,0	

Ferramentas e Utensílios para 01 Pintor

Tipo de Ferramenta	Qtd./ veículo	Vida útil(meses)	Qtd. Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Broxa	6,00	1,00	72,00	19,90	1.432,80	119,40
Balde	1,00	4,00	3,00	14,00	42,00	3,50
Cal	0,09	0,000150	7.219,00	1,47	10.611,93	884,33
					Total S/BDI	1.007,23
					BDI de 11,10%	111,80
					BDI DE 11,10%	1.119,03



Resumo dos Custos Operacionais

Custo mensal com Ferramentas e Utensílios	1.119,03
Custo mensal com pessoal	0,00
Custo mensal com farda e EPI's	0,00
Custos Operacionais P/ 01 Pintor (Gari)	1.119,03
Previsão do N° de Pintores (Garis)	1,00
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	1.119,03
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	1.119,03

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI - Pintura de Meio Fio	R\$ 1.119,03
Preço Unitário	R\$ 0,08

Francisco José Siebra
Eng° Civil
CREA - 10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Comp. 08

Serviço de Poda

Quadro de Previsão de Poda Mensal

Município	Previsão de Podas (und/mês)	Previsão de Podas (und/ano)
Catarina	150,00	1.800,00
Total		1.800,00

DIMENSIONAMENTO DE PODADORES

Varredores

N – quantidade de Podadores

1

Depreciação Mensal Da Roçadeira (Dep)*

Modelo	d	VL	Total (R\$)
MOTOSERRA	2,1429	2.209,0	394,46
Custo total do veículo			394,46
depreciação linear (d)	2,14		
VR - valor residual (%)	10,00		
VU - vida útil (anos)	0,42		
VL – Valor da Motopoda (R\$)	2.209,00		

Remuneração do Capital do Veículo (RC)* - Mensal

Modelo	Vm	i	Total (R\$)
MOTOSERRA	3.734,2619	0,06	18,67
Custo total do veículo			18,67
Vm - valor médio do investimento*	3.734,26		
VU - vida útil (anos)	0,42		
VL – Valor da Motopoda (R\$)	2.209,00		
i – taxa de juros anuais (6% a.a.)	6%		

*Fonte: Manual de Instruções Roçadeiras BF, pág. 02.

Custo de Manutenção (M)

M - Custo de Manutenção	456,38
VL – Valor da Motopoda (R\$)	3.538,73
VU - vida útil veículo novo (anos)	0,42

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 51

Custo de Combustível

Consumo por Máquina por dia (l/d)*	1,00
Nº de Máquinas	1,00
Nº de Dias	26,08
Consumo Total (l/mês)	26,08
Valor do Litro de Gasolina (R\$)	5,980
Valor Mensal (R\$)	155,98

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pag. 51

Resumo do Custo Total da Roçadeira

Remuneração do Capital	18,67
Depreciação do Veículo	394,46
Manutenção + Combustível	612,34
TOTAL S/ BDI	1.025,48
BDI de 20,85%	213,81
TOTAL C/ BDI	1.239,29
Custo Total da Roçadeira	1.239,29



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Comp. 08

Serviço de Poda

Dimensionamento do Pessoal

Custo Unitário com Pessoal*

Item	Unid.	Podador
Salário Base CCT CE000548/2025	R\$	1.594,88
Salário Normal - Governo Federal	R\$	1.518,00
Insubridade - 40%	R\$	0,00
Adicional Noturno - 20%	R\$	303,60
Salário Base	R\$	1.898,48
Horas Extras - 50%	R\$	0,00
Horas Extras - 100%	R\$	122,31
Salário Mensal	R\$	2.020,79
Encargos	71,31%	1.441,02
Salário + Encargos	R\$	3.461,81
Cesta Básica (TABELA ORSE - I10492)	R\$	205,00
Vale Alimentação	R\$	658,60
Café da Manhã	R\$	131,18
Plano de Saúde*	R\$	1.311,43
Custo Mensal		5.768,02

*Retirado do Painel de Precificação ANS/julho/2025, anexo:

4. CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2024/2024 - Podador / CE000548/2025

Custo Mensal Total com Pessoal

Funcionário	Custo mensal/pessoa	Quantidade	Total
Podador	5.768,02	1,00	5.768,02
Total/mês S/ BDI		1,00	5.768,02
BDI de 20,85%			1.202,63
Total/mês C/ BDI			6.970,65

Custo Mensal com Farda e EPI's

Farda e EPI's: Podador		Qtd./Pessoa	Vida útil(meses)	Qtd./Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Itens							
Uniforme (calça/camisa)		1,00	2,00	6,00	155,20	931,20	77,60
Bota de Segurança		2,00	2,00	12,00	43,56	522,72	43,56
Meião		2,00	2,00	12,00	55,50	666,00	55,50
Bonê		1,00	4,00	3,00	23,70	71,10	5,93
Bonê		1,00	6,00	2,00	23,70	47,40	3,95
Capa de chuva		1,00	4,00	3,00	22,15	66,45	5,54
Colete Refletor		1,00	2,00	6,00	7,54	45,24	3,77
Oculos de Proteção		1,00	0,10	120,00	1,10	132,00	11,00
Máscara de proteção PFF2		1,00	24,00	1,00	23,90	23,90	1,99
Tesoura de Poda		2,00		24,00	18,00	432,00	36,00
Protetor Solar		1,00	0,50				244,84
Total S/BDI							27,18
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)							271,92
Total C/BDI							299,10



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

Comp. 08

Serviço de Poda

Resumo dos Custos Operacionais

Custo mensal de manutenção da Motopoda	1.239,29
Custo mensal com pessoal	6.970,65
Custo mensal com farda e EPI's	272,02
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	8.481,96
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	8.481,96

Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI - Serviço de Poda	R\$ 8.481,96
Preço Unitário	R\$ 56,55

Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

Administração dos Serviços

Comp. 09

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UN	Q. horas	Prof.	PREÇO (R\$)	VALOR (R\$)
10.1.2	2322/SEINFRA/CE 028 SD	Supervisor Operacional (Engenheiro)	h/Mês	40,00	1	113,34	4.533,60
10.1.3	100309/SINAPI 06 2025 SD	Técnico em Segurança do Trabalho	h/Mês	40,00	1	29,66	1.186,40

TOTAL DE FUNCIONÁRIOS

2,00

Total S/BDI	5.720,00
BDI de 20,85%	1.192,62
Total C/BDI	6.912,62

Farda e EPI's Fiscal

Itens	Qtd./Pessoa	Vida (util/meses)	Qtd./Ano	Preço Unit.(R\$)	Preço Anual	Preço Mensal
Mascara PFF2	2,00	0,10	240,00	1,10	264,00	22,00
Total S/BDI						22,00
BDI de 11,10% (DIFERENCIADO)						2,44
Total C/BDI						24,44

Resumo dos Custos Operacionais

Custo mensal com pessoal	6.912,62
Custo mensal com farda e EPI's	48,44
Custos Operacionais Por Equipe (R\$)	6.958,06
Nº de Equipes	1,00
Custos Operacionais Totais (R\$) C/BDI	6.958,06

*Fonte: Manual para Análise de Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Acesso: Pág. 31

Administração dos Serviços	R\$ 6.958,06
----------------------------	--------------


Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS							
SERVIÇO	MOTORISTA	GARI COLETOR	FISCAL	AJUDANTE DE CAÇAMBA	PODADOR	ENGENHEIRO	TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Compactador 15 m³	1	3	1				
Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Basculante 12 m³	1			2			
Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Carroceria	1			1			
Varrição Manual (Apenas Fornecimento de Material)							
Capinação Manual (Apenas Fornecimento de Material)							
Reçada Mecânica (Apenas Fornecimento de Material)							
Plintura de Meio Fio (Apenas Fornecimento de Material)					1		
Serviço de Poda						1	1
Administração dos Serviços	3	3	1	3	1	1	1
TOTAL							13


Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA
DATA: JULHO/2025

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7
SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA	2.379.851,76	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
		198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98
Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Compactador 15 m³	925.489,80	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
		77.124,15	77.124,15	77.124,15	77.124,15	77.124,15	77.124,15	77.124,15
Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Basculante 14 m³	669.501,96	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
		55.791,83	55.791,83	55.791,83	55.791,83	55.791,83	55.791,83	55.791,83
Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Carroceria 6 m³	473.378,64	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
		39.448,22	39.448,22	39.448,22	39.448,22	39.448,22	39.448,22	39.448,22
Varrição Manual (Apenas Fornecimento de Material)	26.229,36	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
		2.185,78	2.185,78	2.185,78	2.185,78	2.185,78	2.185,78	2.185,78
Capinação Manual (Apenas Fornecimento de Material)	40.124,16	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
		3.343,68	3.343,68	3.343,68	3.343,68	3.343,68	3.343,68	3.343,68
Roçada Mecânica (Apenas Fornecimento de Material)	46.811,52	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
		3.900,96	3.900,96	3.900,96	3.900,96	3.900,96	3.900,96	3.900,96
Pintura de Meio Fio (Apenas Fornecimento de Material)	13.017,60	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
		1.084,80	1.084,80	1.084,80	1.084,80	1.084,80	1.084,80	1.084,80
Serviço de Poda	101.790,00	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
		8.482,50	8.482,50	8.482,50	8.482,50	8.482,50	8.482,50	8.482,50
Administração dos Serviços	83.508,72	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
		6.959,06	6.959,06	6.959,06	6.959,06	6.959,06	6.959,06	6.959,06
		198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98
		198.320,98	396.641,96	594.962,94	793.283,92	991.604,90	1.189.925,88	1.388.246,86
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	Total parcela	
SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA	2.379.851,76	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	100,00' %	
		198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98	2.379.851,76	
Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Compactador 15 m³	925.489,80	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	100,00' %	
		77.124,15	77.124,15	77.124,15	77.124,15	77.124,15	925.489,80	
Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Basculante 14 m³	669.501,96	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	100,00' %	
		55.791,83	55.791,83	55.791,83	55.791,83	55.791,83	669.501,96	
Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliar e Público - Caminhão Carroceria 6 m³	473.378,64	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	100,00' %	
		39.448,22	39.448,22	39.448,22	39.448,22	39.448,22	473.378,64	
Varrição Manual (Apenas Fornecimento de Material)	26.229,36	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	100,00' %	
		2.185,78	2.185,78	2.185,78	2.185,78	2.185,78	26.229,36	
Capinação Manual (Apenas Fornecimento de Material)	40.124,16	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	100,00' %	
		3.343,68	3.343,68	3.343,68	3.343,68	3.343,68	40.124,16	
Roçada Mecânica (Apenas Fornecimento de Material)	46.811,52	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	100,00' %	
		3.900,96	3.900,96	3.900,96	3.900,96	3.900,96	46.811,52	

Pintura de Meio Fio (Apenas Fornecimento de Material)	13.017,60	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	100,00' %'
		1.084,80	1.084,80	1.084,80	1.084,80	1.084,80	13.017,60
Serviço de Poda	101.790,00	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	100,00' %'
		8.482,50	8.482,50	8.482,50	8.482,50	8.482,50	101.790,00
Administração dos Serviços	83.508,72	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	100,00' %'
		6.959,06	6.959,06	6.959,06	6.959,06	6.959,06	83.508,72
		198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98	198.320,98	
		1.586.587,84	1.784.888,82	1.983.209,80	2.181.530,78	2.379.851,76	2.379.851,76

OS PREÇOS ADOTADOS NO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO SÃO ESTIPULADOS PARA CADA MÊS. O PREÇO FIXO ADOTADO MENSALMENTE NA MEDIÇÃO SERÁ BASEADO EM MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS SERVIÇOS, RELATÓRIOS DIÁRIOS DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E RELATÓRIOS FOTOGRÁFICOS.


Francisco José Siebra
 Eng.º Civil
 CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

COMPOSIÇÃO DE BDI		
COD	DESCRIÇÃO	%
Despesas Indiretas		
AC	Administração central	3,43
DF	Despesas financeiras	0,28
R	Riscos	1,00
Benefício		
S + G	Garantia/seguros	0,28
L	Lucro	7,44
Impostos		
I	Impostos	6,65
	PIS	0,65
	COFINS	3,00
	ISS	3,00
	CPRB	
	TOTAL DOS IMPOSTOS	6,65
BDI =		20,85%

$$BDI = \frac{(A+AC+S+R+G) (1+DF) (A+L)}{(1-I)} - 1$$

Sendo:

AC = é a taxa de rateio da administração central;

S = é uma taxa representativa de seguros;

R = corresponde aos riscos e imprevistos;

G = é a taxa que representa o ônus das garantias exigidas em edital;

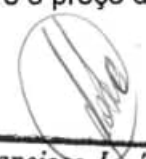
DF = é a taxa representativa das despesas financeiras;

L = corresponde à remuneração bruta do construtor;

I = é a taxa representativa dos tributos incidentes sobre o preço de venda (PIS, Cofins, CPRB e ISS).

CONFORME ACORDÃO 2622/2013-TCU

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATARINA
RUA: JOSÉ RODRIGUES PEREIRA NETO, Nº 280 TRÊS PODERES, CEP: 63595-000
CNPJ: 07.540.825/0001-74
Tel: (88) 3556-1167
Email: pmccatarina@hotmail.com


Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

COMPOSIÇÃO DE BDI		
COD	DESCRIÇÃO	%
Despesas Indiretas		
AC	Administração central	1,50
DF	Despesas financeiras	0,85
R	Riscos	0,56
Benefício		
S + G	Garantia/seguros	0,48
L	Lucro	4,21
Impostos		
I	Impostos	3,00
	PIS	-
	COFINS	3,00
	ISS	-
	CPRB	-
TOTAL DOS IMPOSTOS		3,00
BDI =		11,10%

$$BDI = \frac{(A+AC+S+R+G) (1+DF) (A+L)}{(1-I)} - 1$$

Sendo:

AC = é a taxa de rateio da administração central;

S = é uma taxa representativa de seguros;

R = corresponde aos riscos e imprevistos;

G = é a taxa que representa o ônus das garantias exigidas em edital;

DF = é a taxa representativa das despesas financeiras;

L = corresponde à remuneração bruta do construtor;

I = é a taxa representativa dos tributos incidentes sobre o preço de venda (PIS, Cofins, CPRB e ISS).

CONFORME ACORDÃO 2622/2013-TCU



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

OBJETO: SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CATARINA

DATA: JULHO/2025

COD	DESCRIÇÃO	HORISTA %	MENSALISTA %
A	GRUPO A		
A1	INSS	20,00	20,00
A2	SESI	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60
A6	Salário Educação	2,50	2,50
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00
A9	SECONCI	0,00	0,00
	TOTAL	36,80	36,80
B	GRUPO B		
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,85	0,00
B2	Feriados	3,71	0,00
B3	Auxílio - Enfermidade	0,87	0,66
B4	13º Salário	11,03	8,33
B5	Licença Paternidade	0,07	0,05
B6	Faltas Justificadas	0,74	0,56
B7	Dias de Chuvas	1,59	0,00
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,11	0,08
B9	Férias Gozadas	12,35	9,33
B10	Salário Maternidade	0,04	0,03
	TOTAL	48,36	19,04
C	GRUPO C		
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,52	4,17
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,13	0,10
C3	Férias Indenizadas	1,72	1,30
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	2,87	2,17
C5	Indenização Adicional	0,46	0,35
	TOTAL	10,70	8,09
D	GRUPO D		
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	17,80	7,01
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,49	0,37
	TOTAL	18,29	7,38

A + B + C + D = 114,15

71,31

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2025/2025

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: CE000548/2025
DATA DE REGISTRO NO MTE: 17/04/2025
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR020590/2025
NÚMERO DO PROCESSO: 13624.201203/2025-92
DATA DO PROTOCOLO: 17/04/2025

Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVACAO, LIMPEZA URBANA E TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA DO ESTADO DO CEARA - SEACEC, CNPJ n. 11.088.721/0001-11, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). FABIANO BARREIRA DA PONTE;

E

SINDICATO DOS TRAB EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERV LOC E ADM DE IMOV COM E DE LIMP PUBL E PRIVADA NO ESTADO DO CEARA, CNPJ n. 23.443.849/0001-35, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). MARIA DA PENHA MESQUITA DE SOUSA;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 01º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 e a data-base da categoria em 01º de janeiro.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **Limpeza pública e privada, Coleta de resíduos sólidos de qualquer natureza e seu transporte, pinturas de meio fio de ruas e avenidas**, com abrangência territorial em CE.

Salários, Reajustes e Pagamento

Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - PISOS SALARIAIS

A partir de 1º de janeiro de 2025, fica assegurado o piso salarial da categoria de GARI DE VARRIÇÃO, GARI COLETOR, PODADOR, JARDINEIROS, AJUDANTE DE COLETA, AJUDANTE DE CAÇAMBA, OPERADOR AMBIENTAL, PROFISSIONAL QUE LABORE NA PINTURA DE MEIO FIO, LIMPEZA DE CANAL, LAGOS, LAGOAS, PROFISSIONAL QUE LABORE EM CAPINAÇÃO, PINTURAS DE MEIO FIO E ATIVIDADES SIMILARES, o valor de **R\$ 1.594,88 (Um mil, quinhentos e noventa e quatro reais e oitenta e oito centavos)**, para todo Estado do Ceará, para exercer uma jornada de trabalho de 44 (quarenta e quatro) horas semanais.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Os empregados que recebem acima do piso salarial previsto na presente cláusula, deverão ter reajustado o salário em 7,5% (sete vírgula cinco por cento), sobre o salário base recebido no mês de dezembro de 2024.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Os empregados que exercem a atividade de OPERADOR DE ROÇADEIRA perceberão salário no valor de **R\$ 1.631,97 (um mil, seiscentos e trinta e um reais e noventa e sete centavos)**;

PARÁGRAFO TERCEIRO - Os empregados que exercem a atividade de porteiro ou vigia receberão salário no valor de **R\$ 1.790,16 (um mil, setecentos e noventa reais e dezesseis centavos)**, podendo cumprir uma jornada de trabalho em regime de 12 x 36 horas.

PARÁGRAFO QUARTO - Os empregados que exercem a atividade de encarregado de turma/ chefe de equipe será pago o piso salarial de **R\$ 2.131,54 (dois mil cento e trinta e um reais e cinquenta e quatro centavos)**.

PARÁGRAFO QUINTO – HORAS EXTRAS: As horas trabalhadas que ultrapassarem às 44 (quarenta e quatro) horas semanais ou 08 (oito) horas diárias serão pagas com um adicional de 50% (cinquenta por cento)

PARÁGRAFO SEXTO - Para os empregados que recebem adicional de insalubridade, este também comporá a base de cálculo das horas extras, a partir da CCT/2012.

PARÁGRAFO SÉTIMO - Quando o labor for prestado aos domingos, serão compensados na mesma semana de acordo com a escala de revezamento.

PARÁGRAFO OITAVO - Quando o labor for prestado em dia feriado, às horas trabalhadas serão pagas com o acréscimo de 100% sobre a hora normal.

PARÁGRAFO NONO - Os reajustes salariais e de demais benefícios previstos nesta convenção coletiva de trabalho serão implementados na folha de pagamento de abril de 2025. As diferenças salariais e/ou de férias da folha de janeiro, fevereiro e março de 2025, bem como as diferenças de vale alimentação, cestas básicas, auxílio creche e outros valores, serão pagas até a folha de pagamento de maio de 2025, devendo a empresa multa de 2% (dois por cento) do valor do salário, por dia de atraso, revertido em benefício do empregado prejudicado, salvo se a mora ocorrer por culpa do empregado.

PARÁGRAFO DÉCIMO - As diferenças das verbas rescisórias dos empregados dispensados antes da homologação do presente instrumento coletivo de trabalho serão pagas até o final de maio de 2025.

Reajustes/Correções Salariais

CLÁUSULA QUARTA - DA OBRIGATORIEDADE DE CONCESSÃO DE REAJUSTES PELOS TOMADORES DE SERVIÇO

Fica desde já ajustado que todos os tomadores de serviços, sejam eles do âmbito privado ou público (Estadual, Municipal ou Federal), deverão efetuar o repasse para as empresas prestadoras de serviços dos reajustes de todas as cláusulas econômicas existentes na presente norma coletiva (piso salarial, reajuste salarial, vale-alimentação, plano de saúde, ajuda de custo, auxílio-creche, vale-transporte, dentre outros).

Pagamento de Salário – Formas e Prazos



CLÁUSULA QUINTA - ADIANTAMENTO QUINZENAL

A empresa efetuará os pagamentos dos salários quinzenalmente na forma a seguir:

- 1) Até o dia 20 (vinte) – adiantamento de no mínimo 40% (quarenta por cento) do salário nominal;
- 2) Até o 5º dia útil será efetuado pagamento do saldo remanescente do mês.

CLÁUSULA SEXTA - COMPROVANTE DE PAGAMENTO

As empresas fornecerão aos seus empregados comprovantes de pagamento salarial, tipo contra cheque, formalmente preenchido, com a discriminação das parcelas salariais recebidas com os respectivos descontos.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Sobre as horas extras prestadas com habitualidade incidirão o repouso semanal remunerado, conforme estabelecido no art. 7º da Lei 605/49, com a redação que lhe deu a Lei 7.415/85.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O empregado estudante, matriculado em curso regular previsto em lei, desde que faça comunicação prévia à empresa, através de declaração fornecida pelo estabelecimento de ensino em que estiver matriculado, não poderá prestar serviços além da jornada normal de trabalho, durante o período letivo.

Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros

Adicional de Insalubridade

CLÁUSULA SÉTIMA - INSALUBRIDADE

As empresas pagarão, a título de adicional de insalubridade, o percentual de 20% (vinte por cento), sobre o valor do salário mínimo aos trabalhadores que laborem na função **GARI DE VARRIÇÃO** e aos empregados que trabalham internamente nas garagens, desde que mantenham contato direto com resíduos sólidos decorrentes da coleta urbana.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Os trabalhadores que exercem a função de **CAPINADOR**, **PODADOR**, ou ainda que possuam funções com outras nomenclaturas, mas que efetivamente exerçam as mesmas tarefas de varrição, poda e capina, deverão receber o pagamento, a título de adicional de insalubridade, no percentual de 20% (vinte por cento) sobre o valor do salário mínimo.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Para os empregados que desempenharem a função de **GARI COLETOR**, **AJUDANTE DE COLETA**, **AJUDANTE DE CAÇAMBA**, **OPERADOR AMBIENTAL**, **COLETOR DE LIXO HOSPITALAR**, **LIMPEZA DE CANAL**, **LAGOAS**, ou ainda que possuam funções com outras nomenclaturas, mas que efetivamente exerçam as mesmas tarefas das



funções destacadas, o percentual será de 40% (quarenta por cento) sobre o valor do salário mínimo.

PARÁGRAFO TERCEIRO - O adicional de insalubridade previsto nos moldes elencados nos parágrafos anteriores será devido independente de realização de perícia.

PARÁGRAFO QUARTO - Permanecendo inalteradas as condições de trabalho, a empresa que suceder a outra prestadora de serviço obriga-se à continuidade do pagamento do adicional de insalubridade ao empregado, no mesmo percentual anteriormente pago pela prestadora de serviço sucedida.

Participação nos Lucros e/ou Resultados

CLÁUSULA OITAVA - PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Fica instituída a participação nos resultados, na forma da Lei 10.101/2000, em favor dos trabalhadores, e será pago semestralmente, nos meses de fevereiro e agosto, de acordo com o Art. 3º § 2º da Lei 10.101/2000, tendo por base o valor de **R\$ 143,18 (cento e quarenta e três reais e dezoito centavos)** por mês para **GARI DE COLETA DE LIXO, OPERADOR AMBIENTAL, PROFISSIONAL DE LIMPEZA DE CANAL, LAGOS, LAGOA e AJUDANTE DE CAÇAMBA**. No mês em que o empregado estiver de férias receberá o valor integral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para os trabalhadores que exerçam a atividade de **GARI DE VARRIÇÃO, PODADOR, JARDINEIRO, AJUDANTE DE COLETA, PROFISSIONAL QUE LABORE NA PINTURA DE MEIO FIO E CAPINAÇÃO**, o valor será de **R\$ 92,64 (noventa e dois reais e sessenta e quatro centavos)**, apurado mensalmente e pago semestralmente, nos meses de fevereiro e agosto. No mês em que o empregado estiver de férias receberá o valor integral.

PARÁGRAFO SEGUNDO– Fica assegurado que, havendo alguma reclamação por parte dos empregados com relação à produção semestral, a empresa obriga-se a esclarecer a forma de distribuição, através de demonstrativos individuais do empregado requerente.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Para os trabalhadores que exerçam a atividade na **MANUTENÇÃO /ADMINISTRAÇÃO**, o valor será de **R\$ 143,18 (cento e quarenta e três reais e dezoito centavos)**, apurado mensalmente e pago semestralmente, nos meses de fevereiro e agosto. No mês em que o empregado estiver de férias receberá o valor integral.

PARÁGRAFO QUARTO– Sobre o valor da participação ora pactuada, não incidirá encargos, exceto o relativo ao Imposto de Renda.

PARÁGRAFO QUINTO – DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

GARI DE COLETA DE LIXO, OPERADOR AMBIENTAL, PROFISSIONAL DE LIMPEZA DE CANAL, LAGOS, LAGOA e AJUDANTE DE CAÇAMBA

01 - ASO em dia conforme programação do SESMT



02 – Assiduidade (ausências justificadas) ficando da seguinte forma:

- 1 ausência no mês perde 20%;
- 2 ausências no mês perde 40%;
- 3 ausências no mês perde 60%;
- 4 ausências no mês perde 80%;
- 5 ausências no mês perde 90%;
- 6 ausências no mês perde 100%;

03 - Assiduidade (ausências injustificadas) ficando da seguinte forma:

- 1 ausência no mês perde 40%;
- 2 ausências no mês perde 70%;
- 3 ausências no mês perde 100%;

OBS: As ausências injustificadas poderão acarretar em medidas disciplinares.

A variação para esta categoria será entre **R\$ 0,00 a R\$ R\$ 143,18 mensal.**

OBS: Para o gari coletor que recolher mais de **123 ton/mensal** o valor da PLR será pago multiplicando-se o total de toneladas mensais pelo valor unitário de **R\$ 1,39 (um real e trinta e nove centavos) / ton.**

GARI DE VARRIÇÃO, PODADOR, JARDINEIROS, AJUDANTE DE COLETA, PROFISSIONAL QUE LABORE NA PINTURA DE MEIO FIO E CAPINAÇÃO:

01 – Devolução de equipamentos em perfeitas condições de trabalho, baseado na média das checagens dos 5S's no semestre.

02 – ASO em dia conforme programação do SESMT

03 – Assiduidade (ausências justificadas) ficando da seguinte forma:

- 1 ausência no mês perde 20%;
- 2 ausências no mês perde 40%;
- 3 ausências no mês perde 60%;
- 4 ausências no mês perde 80%;
- 5 ausências no mês perde 90%;
- 6 ausências no mês perde 100%;

04 - Assiduidade (ausências injustificadas) ficando da seguinte forma:

- 1 ausência no mês perde 40%;
- 2 ausências no mês perde 70%;
- 3 ausências no mês perde 100%;

A variação para esta categoria será entre **R\$ 0,00 a R\$ 92,64 mensal.**



MANUTENÇÃO / ADMINISTRAÇÃO

01 - ASO em dia conforme programação do SESMT

02 – Assiduidade (ausências justificadas) ficando da seguinte forma:

- 1 ausência no mês perde 20%;
- 2 ausências no mês perde 40%;
- 3 ausências no mês perde 60%;
- 4 ausências no mês perde 80%;
- 5 ausências no mês perde 90%;
- 6 ausências no mês perde 100%

03 - Assiduidade (ausências injustificadas) ficando da seguinte forma:

- 1 ausência no mês perde 40%;
- 2 ausências no mês perde 70%;
- 3 ausências no mês perde 100%;

04 - Atingir critérios definidos pela empresa quanto aos atingimentos dos indicadores estabelecidos pelas empresas;

A variação para esta categoria será entre **R\$ 0,00 a R\$ 143,18 mensal**

PARÁGRAFO SEXTO - As empresas deverão enviar para o sindicato laboral no prazo de até 45 dias após a homologação desta convenção, proposta dos critérios de pagamentos para serem efetivados através de acordo coletivo de trabalho exclusivamente para pagamento de PL da manutenção/administração.

PARÁGRAFO SÉTIMO - Caso as empresas não apresentem os critérios no prazo preestabelecido no parágrafo sexto, prevalecem como único critério de pagamento os itens 1, 2 e 3 desta cláusula - referente a MANUTENÇÃO/ADMINISTRAÇÃO.

PARÁGRAFO OITAVO - Para fins de apuração do valor devido da PLR, não será considerado como ausência quando o afastamento do trabalhador decorrer de (i) acidente de trabalho, (ii) realização de cirurgia e (iii) covid e influenza, ambas durante o período da pandemia.

Auxílio Alimentação

CLÁUSULA NONA - VALE REFEIÇÃO

Cada empregado que presta serviço terá direito a receber vale (ou cartão) refeição ou vale (ou cartão) alimentação, em única parcela, pago até o 1º (primeiro) dia de trabalho do mês, no valor de **R\$ 25,29 (vinte e cinco reais e vinte e nove centavos)**, por dia, descontando-se **R\$ 0,96 (noventa e seis centavos)** por mês de cada empregado. Aos empregados que prestam serviço na manutenção o valor do

vale será de **R\$ 26,52 (vinte e seis reais e cinquenta e dois centavos)** por dia, descontando-se **R\$ 0,96 (noventa e seis centavos)** por mês de cada empregado

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Em caso de falta do trabalhador beneficiado, o vale refeição será proporcional aos dias trabalhados no mês, que deverão ser descontados por ocasião do recebimento dos vales a serem utilizados no mês seguinte.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A empresa não descontará os vales refeição de até 02 (dois) dias de faltas legalmente justificadas no mês.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Se por necessidade do serviço o empregado for escalado para trabalhar nos dias de domingo e/ou feriado, e não tiver recebido vale transporte ou refeição destinados àquele dia específico de labor, o empregado somente será obrigado a cumprir a jornada se receber previamente os vales refeição e vales transporte.

PARÁGRAFO QUARTO – Os empregados terão direito a percepção do vale-refeição/alimentação, quando das suas férias, desde que preenchidos os requisitos destacados abaixo, a serem apurados em referência ao período aquisitivo de suas férias:

- 1) até 02 (dois) dias de faltas legalmente justificadas em cada mês;
- 2) zero ocorrência de procedimentos disciplinares;
- 3) zero reclamações das áreas limpas;
- 4) ASO em dia conforme programação do SESMT;

a) O trabalhador que preencheu os requisitos acima de forma integral no período aquisitivo de suas férias, terá direito ao pagamento do vale-refeição/alimentação integral no período de gozo de férias;

b) O trabalhador que não preencher os requisitos em algum dos meses durante o período aquisitivo de suas férias, não perderá o direito ao vale-refeição/alimentação, mas apenas será deduzido 1/12 avos referentes a cada mês que não preencheu os requisitos em sua totalidade.

Auxílio Transporte

CLÁUSULA DÉCIMA - TRANSPORTE GRATUITO

Sempre que a atividade do empregado se desenvolver em locais e horários onde não circulam transportes coletivos, ou quando for concluída ou cessada a jornada, por qualquer motivo, a circulação dos mesmos, o empregador colocará a sua disposição meio eficaz e seguro de locomoção, até a sua residência, considerando o tempo de deslocamento horas *in itinere*, desde de que ultrapasse uma hora de deslocamento.

PARÁGRAFO UNICO - No caso de trabalho prestado nas áreas além dos limites do município sede do local de trabalho, ou seja, regiões metropolitanas, distritos, as empresas fornecerão transporte apropriado para efetivo deslocamento dos trabalhadores até o local de execução dos trabalhos.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - VALE TRANSPORTE

É obrigatório o fornecimento de vales transportes aos empregados. Estes serão entregues até o 1º (primeiro) dia útil de cada mês, exceto nos casos em que a empresa fornecer transporte aos mesmos. O desconto de até 6% (seis por cento) do vale incidirá sobre o piso salarial do empregado, proporcional aos vales recebidos.

Auxílio Saúde

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DOS CONVÊNIOS ODONTOLÓGICOS

As empresas que mantiverem convênio de assistência odontológica, com a participação dos empregados nas custas respectivas, deverão assegurar aos mesmos o direito de optar, ou não, pela aceitação do convênio existente. A opção do empregado só terá validade se for feita por escrito. O empregado que optar pela aceitação ou aquele que dela desistir, não terá direito aos benefícios decorrentes do convênio a partir da data que efetuar sua desistência.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - CONVÊNIOS COM FARMÁCIA

As empresas comprometem-se a fazer convênios com farmácias objetivando que seus empregados adquiram remédios para desconto mensal em folha de pagamento, procedido pelo preço cobrado pela farmácia integralmente ou em até duas vezes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - PLANO DE SAÚDE

Fica assegurado a todo empregado abrangido por esta Convenção Coletiva de Trabalho, um Plano de Saúde intermediado pela empresa, com pagamento integral de **100%(cem por cento) do valor**, pelo empregador, com desconto de 0,15 (quinze centavos) em folha de pagamento, pelo que fica de logo a empresa autorizada a efetuar o aludido desconto.

Auxílio Morte/Funeral

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - AUXÍLIO FUNERAL

As empresas concederão auxílio funeral a ser pago ao dependente ou dependentes do empregado falecido, durante a vigência do contrato de trabalho, em quaisquer circunstâncias, no valor equivalente a 2,5 (dois e meio) pisos salariais no prazo de 96 (noventa e seis) horas após a apresentação da certidão de óbito.

Auxílio Creche



CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - AUXILIO CRECHE

As empresas deverão pagar auxílio creche mensal as suas empregadas a incidir no mês do nascimento da criança até o 6º mês de vida da mesma no valor de R\$ 250,48 (duzentos e cinquenta reais e quarenta e oito centavos) mensais.

Seguro de Vida

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - SEGURO DE VIDA

As empresas firmarão contrato de seguro de vida em grupo gratuito, beneficiando aos trabalhadores abrangidos por esta Convenção Coletiva, cobrindo **MORTE POR ACIDENTE DE TRABALHO E INVALIDEZ PERMANENTE POR ACIDENTE DE TRABALHO**, com valor de cobertura inicial de **R\$ 12.000,00 (doze mil reais)**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - No caso de inexistência de seguro ou de contratação em desacordo com o aqui estabelecido, e havendo um dos eventos descritos no caput, as empresas se obrigam a indenizar os empregados ou seus dependentes em valor idêntico ao da cobertura inicial prevista no caput.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Quando solicitado pelo empregado, a empresa fornecerá cópia da apólice do seguro contratado ou documento correspondente, podendo, ainda, entregar cópia do certificado individual do seguro.

Outros Auxílios

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS

A título de incentivo à assiduidade fica assegurado o fornecimento de cesta básica até o 1º dia útil do mês subsequente com participação de 0,5% (meio por cento), do custo da cesta pelo trabalhador sobre os critérios abaixo especificados:

- 100% (cem por cento) de assiduidade no mês;
- das faltas justificadas segundo a cláusula vigésima oitava;
- comparecer a cada 6 (seis) meses para realização de exames periódicos;

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Fica assegurado a entrega da cesta para os colaboradores mesmo estando de férias, assim como quando estiverem sob gozo de auxílio doença e auxílio doença acidentário e todo o período de afastamento por acidente de trabalho,

PARÁGRAFO SEGUNDO – Deverão compor a cesta básica:



- 1) - 4 Kg de feijão;
- 2) - 7 Kg de arroz;
- 3) - 1 Kg da farinha;
- 4) - 4 pc de macarrão;
- 5) - 2 pacotes de massa de milho;
- 6) - 5 Kg de açúcar;
- 7) - 1 Kg de sal;
- 8) - 2 latas de óleo;
- 9) - 2 barras de sabão;
- 10) - 750 gr. de café em pó;
- 11) - 200 gr. de leite em pó;
- 12) - 500 gr. de carne de charque, ou produto equivalente em peso e proteínas
- 13) - 250 gr. de doce

PARÁGRAFO TERCEIRO – DA ENTREGA DA CESTA BÁSICA

O empregado que por algum motivo não receber a cesta até o 1º dia útil do mês, tem até 72 (setenta e duas) horas para comparecer ao setor pessoal com a devida autorização para retirada da cesta. Após esta data, o colaborador perderá o direito ao recebimento desta, em função de tratar-se de materiais perecíveis

PARÁGRAFO QUARTO - Será entregue 01 (uma) cesta junto com a PLR , obedecendo os mesmos critérios de cesta já entregue regularmente nos meses de Fevereiro e Agosto, dando o total de 14 cestas ao ano .

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - CAFÉ DA MANHÃ

As empresas fornecerão, diariamente, no local de trabalho, antes do início do expediente, café da manhã, com pagamento pelo empregado no valor de **R\$ 0,05 (cinco centavos de real)** mensal, com a seguinte composição básica:

- 1) Meio pão ou pão de milho, no peso mínimo de 100 gramas;
- 2) Leite em copo de 200 mililitros e/ou caldo;
- 3) Margarina e/ou ovo;

PARÁGRAFO UNICO - As empresas que não fornecerem o café da manhã "*in natura*" deverão pagar o valor diário de **R\$ 5,03 (cinco reais e três centavos)**.



Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades

Desligamento/Demissão

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DA RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

A empresa se compromete a enviar relação mensal dos contratos de trabalho rescindidos ao sindicato laboral e custear o transporte e alimentação daqueles empregados lotados e/ou que residam no interior para receber sua rescisão.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - CARTA DE REFERÊNCIA

No ato da rescisão do contrato de trabalho por dispensa sem justa causa, as empresas fornecerão aos seus empregados Carta de Referência, relativa ao respectivo Contrato de Trabalho, no sentido de contribuir para que os mesmos consigam novos empregos.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - INTERRUPTÃO E SUSPENSÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

As interrupções ou suspensões de contrato de trabalho, de responsabilidade exclusiva do empregador, não serão descontadas nem compensadas posteriormente em jornada de trabalho, salvo se contar com a anuência do sindicato laboral.

Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades

Normas Disciplinares

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - COLETA ADEQUADA

Não será admitida a utilização de caçambas na coleta de lixo domiciliar nas ruas de Fortaleza, exceto nas 86 (oitenta e seis) avenidas objeto do plano de trabalho aprovado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. Incluem-se aqui as áreas de difícil acesso.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - ADVERTÊNCIA OU SUSPENSÃO

A todo empregado suspenso ou advertido disciplinarmente, será entregue um expediente escrito com a exposição clara dos motivos da punição, dia local e hora da ocorrência, o qual será assinado pelo empregado e também pelo encarregado administrativo da empresa. Recusando-se o empregado a assinar, o expediente será assinado por duas testemunhas presentes ao ato da recusa, cujo o nome deve ser declinado na comunicação da suspensão.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - EMPREGADO ESTUDANTE

Ao trabalhador estudante será assegurado o abono de sua ausência ao trabalho durante o horário de prestação de exames curriculares ou vestibulares, desde que pré-avisada a empresa até 48 (quarenta e oito) horas antes, no mínimo, e subordinado à comprovação posterior, pelo empregado, no mesmo prazo, em ambos os casos por escrito.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA (ESTRIBO)

Fica permitida a utilização da plataforma (estribo) dos caminhões pelos garis coletores em vias locais e bairros durante a execução dos serviços de coleta.

Estabilidade Aposentadoria

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - GARANTIA APOSENTADORIA

Fica vedada dispensa ao empregado, sem justa causa, que estiver a pelo menos 24 (vinte e quatro) meses da aposentadoria por idade e a 18 (dezoito) meses da aposentadoria por tempo de serviço, desde que devidamente comprovada pelo INSS.

Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas

Faltas

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - DAS FALTAS JUSTIFICADAS

Além dos casos previstos nos incisos I a VI, do art. 473, da CLT, poderá o empregado independente de sexo, faltar ao serviço sem qualquer diminuição salarial, nos seguintes casos:

- 03 (três) dias quando do falecimento de pessoa com quem coabita, companheiro (a), pai, mãe, filho, avós paternos ou maternos, enteado ou dependentes já declarados previamente perante a empresa.

- Atestados Médicos.

PARÁGRAFO ÚNICO – Em casos de óbito e/ou funeral em localidade superior a 100 km da cidade, deverá ser acrescido 02 (dois) dias nos períodos já estabelecidos.

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - DIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL

O dia 5 de outubro de cada ano é celebrado o dia da categoria profissional. Se nesse dia o empregado não tiver folga e for trabalhar, receberá da empresa o salário desse dia em dobro, não cabendo, nesse caso, nenhum tipo de compensação.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - ATESTADO MÉDICO E ODONTOLÓGICO

A empresa aceitará como válidos os atestados médicos e odontológicos apresentados pelo empregado para justificar sua ausência por motivo de doença, fornecidos por médico diretamente vinculados à Previdência Social e/ou vinculado a qualquer plano de saúde. O prazo para entrega do atestado médico na empresa será de até 48 horas, contado a partir da emissão do mesmo.

Férias e Licenças

Duração e Concessão de Férias

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - DAS FÉRIAS DO EMPREGADO ESTUDANTE

As empresas concederão as férias de seus empregados comprovadamente estudantes, em período que coincidam com as férias escolares, e desde que tal benefício seja solicitado pelo empregado, por escrito, com a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, acompanhado de comprovante de frequência escolar.

Remuneração de Férias

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - FÉRIAS

As férias deverão ser pagas e gozadas até o 8º (oitavo) mês imediatamente após o término do período aquisitivo, sob pena de pagamento em dobro.


PARÁGRAFO ÚNICO - O pagamento das férias será efetuado até 02 (dois) dias antes do início do respectivo gozo e será calculado a partir da remuneração que for devida ao(à) empregado(a) na data de sua concessão, acrescido dos adicionais percebidos, sob pena de pagamento em dobro.

Saúde e Segurança do Trabalhador

Condições de Ambiente de Trabalho

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - VESTIÁRIOS

As empresas ficam obrigadas a manter nos locais de trabalho, local destinado a mudança ou troca de roupas, dotado de reais condições de higiene, asseio e discricção.



PARÁGRAFO ÚNICO – Os empregados efetuarão o registro da sua jornada de trabalho após vestir o fardamento e realizar o lanche. Quaisquer reuniões envolvendo os empregados só poderão ocorrer após os mesmos registrarem sua jornada.

Equipamentos de Proteção Individual

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - DO UNIFORME E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO (EPI)

Aos trabalhadores que executem suas tarefas no serviço de coleta de limpeza urbana serão fornecidos pelas empresas, gratuitamente, 4 (quatro) uniformes completos por ano e os equipamentos de proteção necessários (EPI's) tais como luvas, botas e/ou tênis e outros. Dois outros uniformes completos poderão ser entregues ao empregado, gratuitamente, para o mesmo período de um ano, caso fique comprovado desgaste natural dos anteriormente entregues. Caso o empregado tenha seu contrato de trabalho rescindido por qualquer motivo, antes de terminado o período a que se destinam os uniformes, fica o mesmo obrigado a devolvê-los.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para os empregados que prestarem serviços expostos ao sol, será fornecido pelas empresas, protetor solar de qualidade e suficiente para não prejudicar a saúde da sua pele, bem como em quantidade capaz de suprir a sua necessidade diária; com prazo de implantação de até 60 dias.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Fica sob a responsabilidade do trabalhador a higienização dos uniformes e EPI's.

Primeiros Socorros

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - TRANSPORTE DO ACIDENTADO

As empresas obrigam-se a garantir transporte gratuito do empregado acidentado no trabalho, imediatamente, após a ocorrência até o local de efetivação do atendimento médico. Quando necessário, o requerimento do acidentado ou seus familiares, após o atendimento médico, terá o transporte garantido pela empresa até a sua residência.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - ACIDENTE DE TRABALHO

As empresas deverão comunicar o acidente de trabalho à Previdência Social até o 1º (primeiro) dia útil seguinte à ocorrência, e, em caso de morte, de imediato à autoridade competente. Da comunicação a que se refere esta cláusula, receberão cópia, o acidentado e/ou seus dependentes bem como também o sindicato profissional, no caso de afastamento superior a 15 (quinze) dias.

Campanhas Educativas sobre Saúde



CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - PALESTRAS SOBRE DOENÇA PROFISSIONAL

Durante a vigência desta Convenção Coletiva de Trabalho, será liberado 1 (hum) dia por ano e até 2 (dois) empregados da empresa por setor para comparecimento em cursos na área de segurança e medicina do trabalho, ministrados pelo Sindicato Profissional, bem como quaisquer outros do interesse da categoria devidamente comprovado. As solicitações serão encaminhadas pelo Sindicato Profissional através de ofício, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - DA LIBERAÇÃO DOS DIRETORES DO SINDICATO PROFISSIONAL

A empresa, caso tenha empregado eleito como membro da Diretoria do Sindicato Laboral, em qualquer cargo, liberará o mesmo para prestar serviços junto ao Sindicato, desde que solicitado, sem prejuízo dos seus vencimentos, limitando-se a no máximo de 02 (dois) diretores sindicais por empresa, independente do número de empregados eleitos, com todos os benefícios e vantagens remuneratórias.

Parágrafo primeiro - A lista de nomeação, ou os nomes dos diretores liberados, será enviada ao sindicato patronal no prazo de 03 (três) dias após a assinatura da presente convenção.

Parágrafo segundo- Respeitado o numero de dois diretores por empresa, poderá o sindicato laboral requerer a substituição do diretor liberado, desde que o faça com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - FALTA POR MOTIVO DE REALIZAÇÃO DE EXAMES DE PREVENÇÃO

A empregada, bem como o empregado, com idade acima de 40 anos, poderá faltar ao serviço 01 (uma) vez por ano, a fim de realizar exames preventivos, mediante apresentação de solicitação prévia à empresa, sem que lhe seja efetuado qualquer tipo de desconto.

PARÁGRAFO ÚNICO – O(A) empregado(a) deverá apresentar documento idôneo que comprove a realização de exame preventivo, sob pena de desconto salarial.

Outras Normas de Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - DA ESTABILIDADE PROVISÓRIA DO ACIDENTADO



Fica assegurada a estabilidade provisória dos empregados vítimas de acidente de trabalho, durante 12 (doze) meses, após o seu retorno ao serviço, desde que o afastamento seja por prazo superior a 30 (trinta) dias de acordo com a Lei nº 8.213/91, Artigo 118.

Outras Normas de Proteção ao Acidentado ou Doente

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - FORNECIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO

A documentação exigida pela Previdência Social será fornecida pelas empresas, quando solicitada pelo empregado, nos seguintes prazos: 5 (cinco) dias úteis, quando para fins de auxílio doença; 30 (trinta) dias úteis, para casos de aposentadoria; e, ainda, em 5 (cinco) dias úteis, em caso de morte do empregado.

Relações Sindicais

Representante Sindical

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - GUIAS DE RECOLHIMENTO

As empresas fornecerão ao Sindicato Profissional cópias das guias de recolhimento da contribuição sindical, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, após o respectivo recolhimento em rede bancária, e desde que o referido sindicato promova o recebimento das cópias junto a cada empresa.

Acesso a Informações da Empresa

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - ACESSO DO DIRIGENTE SINDICAL

Fica garantido aos diretores do Sindicato dos trabalhadores visitas ao local de trabalho, a fim de tratar assuntos relacionados com a sua categoria e seus associados, desde que a empresa seja comunicada com antecedência, evitando assim possíveis incidentes de trabalho.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA - QUADRO DE AVISOS

As empresas concederão espaço, em local por ela determinado, para a fixação de comunicações da categoria, desde que não contenham ofensas a qualquer pessoa/empresa e que não tenha caráter político partidário ou religioso.

Contribuições Sindicais

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - MENSALIDADE SOCIAL



As mensalidades devidas ao sindicato profissional descontadas nos termos do artigo 545 da CLT (com autorização escrita do empregado) em valor equivalente a 2% (dois por cento), tendo por base o piso salarial do empregado associado ao sindicato de trabalhadores, serão repassadas ao mesmo até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao desconto, acompanhada da relação com a identificação dos descontos e trabalhadores contribuintes.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA - AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO DA MENSALIDADE SOCIAL

As empresas, por hipótese alguma, recusarão as autorizações para desconto das mensalidades dos sócios da entidade profissional, nem poderão induzi-los a cancelar suas sindicalizações.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL LABORAL

Em consonância com os termos da Nota Técnica Nº. 2, de 26 de outubro de 2018, da Coordenação de Liberdades Sindicais (Conalis), do Ministério Público do Trabalho- MPT, bem como com os termos do Enunciado Nº. 24, da Câmara de Coordenação e Revisão (CCR), igualmente, do MPT, e com os termos do acordo judicial celebrado nos autos do Processo nº. 0001879-27.2016.5.07.0013, originário da 13ª. Vara do Trabalho de Fortaleza-CE, as empresas abrangidas por esta CCT, descontarão dos salários de seus trabalhadores, não associados, a título de contribuição negocial, nos meses de maio e junho de 2025, a importância de R\$ 30,00 (trinta reais), em cada um dos meses mencionados, obrigando-se a recolher a quantia resultante do desconto, diretamente na tesouraria do Seeaonce ou através de boletos gerados no website do Sindicato Profissional: www.seeaonce.org.br, até o dia 10 (dez) do mês subsequente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Fica assegurado o direito de se opor ao desconto de que trata o caput, desta Cláusula, a todos os trabalhadores, não associados, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data em que ele for efetuado, a ser apresentada de maneira pessoal, formal e expressamente diretamente ao Seeaonce, em 03 (três) vias de igual teor e forma, devidamente assinada e preenchida pelo trabalhador; ficando vedada às empresas qualquer conduta, direta ou indireta, visando à sua fomentação, caracterizando-se a sua inobservância em ato antissindical, para todos os efeitos legais.

PARÁGRAFO SEGUNDO - As empresas encaminharão ao sindicato laboral, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, após o desconto referido no *caput* desta cláusula, as cópias das guias de recolhimento da contribuição negocial devidamente pagas e autenticadas, com a respectiva relação dos(as) trabalhadores(as) contribuintes.

PARÁGRAFO TERCEIRO - O atraso no recolhimento da contribuição negocial sujeitará a empresa ao pagamento do valor principal acrescido de correção monetária com base na variação da TR, juros de 1% (um por cento) ao mês, além de multa equivalente a 2% (dois por cento).

PARÁGRAFO QUARTO - A multa estabelecida no parágrafo anterior será aplicada sobre o valor original acrescido de correção e juros.

PARÁGRAFO QUINTO - Em havendo ação judicial ou imputação de prejuízo decorrente da aplicação da presente cláusula com a citação do sindicato patronal, qualquer responsabilidade que ao mesmo seja imputada deverá ser arcada pelo sindicato laboral, podendo o sindicato patronal denunciar a lide na forma da Lei.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL

As empresas pertencentes as categorias econômicas aqui representadas, deverão recolher até o mês de junho de 2025 a CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL patronal para a expansão dos serviços de custeio desta campanha salarial, no valor abaixo destacado, de acordo com seu enquadramento empresarial abaixo destacado:

PORTE DA EMPRESA	VALOR (R\$)
CPF e MEI	276,27
ME e EPP	471,92
MÉDIO	943,85
NORMAL	1.221,20

PARÁGRAFO PRIMEIRO - O pagamento previsto no caput deverá ser realizado através de boleto bancário ou na sede do Sindicato.

PARÁGRAFO SEGUNDO - O recolhimento da contribuição assistencial patronal efetuado fora do prazo mencionado no parágrafo anterior, será acrescido de multa de 2% (dois por cento) nos primeiros 30 (trinta) dias.

PARÁGRAFO TERCEIRO - Por mês subsequente de atraso, além da multa estabelecida no parágrafo anterior, serão devidos juros de mora de 1 % (um por cento).

PARÁGRAFO QUARTO - A Entidade Sindical Patronal, como parte integrante do sistema SICOMÉRCIO e, conforme previsto no estatuto social, efetivará a partilha da receita advinda da contribuição assistencial, da seguinte forma:

- a) 10% (dez por cento) à CNC;
- b) 20% (vinte por cento) para a Federação;
- c) 70% (setenta por cento) para o Sindicato.

PARÁGRAFO QUINTO – Em havendo ação judicial ou imputação de prejuízo decorrente da aplicação da presente cláusula com a citação do sindicato laboral, qualquer responsabilidade que ao mesmo seja imputada deverá ser arcada pelo sindicato patronal, podendo o sindicato laboral denunciar a lide na forma da Lei.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA - CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA PATRONAL

As empresas abrangidas pelo Sindicato das Empresas de Asseio e conservação do Estado do Ceará deverão recolher o valor de R\$ 1.505,00 (Hum mil e quinhentos e cinco reais), parcelado em duas vezes, nos meses de julho/2025 e outubro/2025, a título de contribuição confederativa, que deverá ser repassado com boleto bancário ou na sede do Sindicato, até o dia 10 de julho/2025 e 10 de outubro de 2025, respectivamente, de acordo com o Art. 8º Inciso IV, da Constituição Federal e demais normas legais.

Parágrafo Único – Os atrasos no prazo de recolhimento estão sujeitos às mesmas penalidades previstas na cláusula anterior.

Outras disposições sobre relação entre sindicato e empresa

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - CERTIDÃO DE REGULARIDADE SINDICAL

As empresas que pretendam participar de licitações promovidas por órgãos da administração pública, direta, indireta ou contratação por setores privados, deverão apresentar certidão de regularidade para com suas obrigações sindicais.

PARÁGRAFO PRIMEIRO– Essa certidão será expedida pelo SEACEC e SEEACONCE, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, após a devida solicitação, com validade de 30 (trinta) dias.

PARÁGRAFO SEGUNDO– Consideram-se obrigações sindicais, para fins de expedição da citada certidão, o recolhimento da contribuição sindical (profissional e econômica), bem como de todas as taxas e contribuições aqui inseridas, de acordo e nos termos das cláusulas que as preveem.

Outras disposições sobre representação e organização

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA - DA RELAÇÃO DE EMPREGADOS

As empresas enviarão à entidade sindical profissional a relação dos empregados abrangidos pela contribuição sindical, com os respectivos dados de cada empregado (nome, função, data de admissão, valor do salário e valor do recolhimento), até o 10º (décimo) dia útil do recolhimento dessas verbas.

Disposições Gerais

Descumprimento do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA - MULTA

Na hipótese de violação de qualquer cláusula da presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, ficam os acordantes sujeitos a multa equivalente a 01 (um) piso salarial da categoria reversível em favor do empregado prejudicado.

Outras Disposições

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA - FORO COMPETENTE



As controvérsias havidas entre os sindicatos patronal e laboral, resultantes da aplicação da presente Convenção Coletiva de Trabalho, serão dirimidas pela Justiça do Trabalho, se antes não forem solucionadas pelas partes acordantes.

}

FABIANO BARREIRA DA PONTE

Presidente

SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVACAO, LIMPEZA URBANA E
TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA DO ESTADO DO CEARA - SEACEC

MARIA DA PENHA MESQUITA DE SOUSA

Presidente

SINDICATO DOS TRAB EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERV LOC E ADM DE IMOV COM
E DE LIMP PUBL E PRIVADA NO ESTADO DO CEARA

ANEXOS
ANEXO I - ATA AGE

Anexo (PDF)

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministerio do Trabalho e Emprego na Internet, no endereço <http://www.mte.gov.br>.



Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA - 10.190D-CE

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2025/2026

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: CE000983/2025
DATA DE REGISTRO NO MTE: 08/07/2025
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR039898/2025
NÚMERO DO PROCESSO: 13624.202163/2025-04
DATA DO PROTOCOLO: 08/07/2025

Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.

SIND DOS TRAB EM EMP DE TRANSP DE MUD BENS CARGAS, LOG E MOT DE CAMINHAO NA IND COM E SERV DO EST DO CE - SINDICAM CE SINDICATO DOS CAMINHONEIROS, CNPJ n. 02.499.529/0001-27, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). MIRIO ROTEX JOAO PAVAN;

E

SETCARCE - SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS E, CNPJ n. 07.967.052/0001-80, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). MARCELO DE HOLANDA MARANHÃO;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 01º de junho de 2025 a 31 de maio de 2026 e a data-base da categoria em 01º de junho.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **Profissional dos Trabalhadores em empresas de transportes de mudanças, bens, cargas e logística, bem como a categoria profissional específica dos condutores (motoristas) e ajudantes de motoristas em transportes de cargas vinculados às empresas das categorias econômicas da indústria, comércio, serviços, agroindústria e agrocomércio (Lei nº 13.103/2015 categoria diferenciada)**, com abrangência territorial em Abaiara/CE, Acarape/CE, Acaraú/CE, Acopiara/CE, Aluaba/CE, Alcântaras/CE, Altaneira/CE, Alto Santo/CE, Amontada/CE, Antonina do Norte/CE, Apuiarés/CE, Aquiraz/CE, Aracati/CE, Aracoiaba/CE, Ararendá/CE, Araripe/CE, Aratuba/CE, Arneiroz/CE, Assaré/CE, Aurora/CE, Baixio/CE, Banabuiú/CE, Barbalha/CE, Barreira/CE, Barro/CE, Barroquinha/CE, Baturité/CE, Beberibe/CE, Bela Cruz/CE, Boa Viagem/CE, Brejo Santo/CE, Camocim/CE, Campos Sales/CE, Canindé/CE, Capistrano/CE, Caridade/CE, Cariré/CE, Caririaçu/CE, Cariús/CE, Carnaubal/CE, Cascavel/CE, Catarina/CE, Catunda/CE, Caucaia/CE, Cedro/CE, Chaval/CE, Choró/CE, Chorozinho/CE, Coreaú/CE, Crateús/CE, Crato/CE, Croatá/CE, Cruz/CE, Deputado Irapuan Pinheiro/CE, Ererê/CE, Eusébio/CE, Farias Brito/CE, Forquilha/CE, Fortaleza/CE, Fortim/CE, Frecheirinha/CE, General Sampaio/CE, Graça/CE, Granja/CE, Granjeiro/CE, Groaíras/CE, Guaiúba/CE, Guaraciaba do Norte/CE, Guaramiranga/CE, Hidrolândia/CE, Horizonte/CE, Ibaretama/CE, Ibiapina/CE, Ibicuitinga/CE, Icapuí/CE, Icó/CE, Iguatuba/CE, Independência/CE, Ipaporanga/CE, Ipaumirim/CE, Ipu/CE, Ipueiras/CE, Iracema/CE, Irauçuba/CE, Itaiçaba/CE, Itaitinga/CE, Itapajé/CE, Itapipoca/CE, Itapiúna/CE, Itarema/CE, Itatira/CE, Jaguaretama/CE, Jaguaribara/CE, Jaguaribe/CE, Jaguaruana/CE, Jardim/CE, Jati/CE, Jijoca de Jericoacoara/CE, Juazeiro do Norte/CE, Jucás/CE, Lavras da Mangabeira/CE, Limoeiro do Norte/CE, Madalena/CE, Maracanaú/CE, Maranguape/CE, Marco/CE, Martinópole/CE, Massapê/CE, Mauriti/CE, Meruoca/CE, Milagres/CE, Milhã/CE, Miraima/CE, Missão Velha/CE, Mombaça/CE, Monsenhor Tabosa/CE, Morada Nova/CE, Moraújo/CE, Morrinhos/CE, Mucambo/CE, Mulungu/CE, Nova Olinda/CE, Nova Russas/CE, Novo Oriente/CE, Ocara/CE, Orós/CE, Pacajus/CE, Pacatuba/CE, Pacoti/CE, Pacujá/CE, Palhano/CE, Palmácia/CE, Paracuru/CE, Paraipaba/CE, Parambu/CE, Paramoti/CE, Pedra Branca/CE, Penaforte/CE, Pentecoste/CE, Pereiro/CE, Pindoretama/CE, Piquet Carneiro/CE, Pires Ferreira/CE, Poranga/CE, Porteiras/CE, Potengi/CE, Potiretama/CE, Quiterianópolis/CE, Quixadá/CE, Quixelô/CE, Quixeramobim/CE, Quixeré/CE, Redenção/CE, Reriutaba/CE, Russas/CE, Saboeiro/CE, Salitre/CE, Santa Quitéria/CE, Santana do Acaraú/CE,

Santana do Cariri/CE, São Benedito/CE, São Gonçalo do Amarante/CE, São João do Jaguaribe/CE, São Luís do Curu/CE, Senador Pompeu/CE, Senador Sá/CE, Sobral/CE, Solonópole/CE, Tabuleiro do Norte/CE, Tamboril/CE, Tarrafas/CE, Tauá/CE, Tejuçuoca/CE, Tianguá/CE, Trairi/CE, Tururu/CE, Ubajara/CE, Umari/CE, Umirim/CE, Uruburetama/CE, Uruoca/CE, Varjota/CE, Várzea Alegre/CE e Viçosa do Ceará/CE.

SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO PISO SALARIAL

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS PISOS SALARIAIS



Fica pactuado o reajuste de 6,5% (seis e meio por cento) sobre os pisos vigentes em 31 de maio de 2025, estabelecidos na Convenção Coletiva 2024/2025, a partir de 1º de junho de 2025.

Os pisos a partir de 1º de junho de 2025 serão os seguintes:

Item	Função	Salário (R\$)
1.	MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTES DE CARGAS QUÍMICAS E INFLAMÁVEIS COM CAPACIDADE DE 11 a 18 TONELADAS	2.320,67
2.	MOTORISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTES DE CARGAS QUÍMICAS E INFLAMÁVEIS COM CAPACIDADE ACIMA DE 18 TONELADAS	2.719,21
3.	MOTORISTA DE VEÍCULOS COM CAPACIDADE ATÉ 11 TONELADAS, OPERADOR DE EMPILHADEIRA	1.834,50
4.	MOTORISTA DE VEÍCULOS COM CAPACIDADE DE 12 A 18 TONELADAS	2.162,23
5.	MOTORISTA DE VEÍCULOS COM CAPACIDADE ACIMA DE 18 TONELADAS	2.564,10
6.	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	1.681,58
7.	AJUDANTES, CARREGADORES OU CHAPAS EM GERAL	1.681,58
8.	COZINHEIRO, CONTÍNUO E SERVIÇOS GERAIS	1.681,58
9.	CONFERENTES	1.834,50
10.	MOTORISTA DE VEÍCULOS DE COLETA DE LIXO	2.407,97
11.	MOTORISTA DE MUNCK, RETROESCAVADEIRA, DESOBSTRUIDORA DE FOSSA E ESGOTO, OPERADOR DE EQUIPAMENTO MÓVEL, MOTORISTA OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA, MOTORISTA DE REBOQUE, MOTORISTA DE BETONEIRA, MOTORISTA DE CAMINHÃO BASCULANTE E ROLL ON	2.407,97
12.	OPERADOR DE GUINDASTES 30T	3.298,20
13.	OPERADOR DE GUINDASTES 50T	4.223,92
14.	OPERADOR DE GUINDASTES 70T	4.566,09
15.	BORRACHEIRO	1.834,50
16.	EMBALADOR – ENTREGADOR	1.834,50
17.	PORTEIRO – VIGIA	1.834,50

§ 1º. Dos salários dos trabalhadores representados pelo sindicato obreiro conveniente, as empresas fornecerão adiantamento na quinzena de importância

equivalente a, pelo menos, 40% (quarenta por cento) do salário base da função do empregado.

§ 2º. A comissão sobre tonelada trabalhada destinada aos carregadores, ajudantes ou chapas em geral previstas no item 7, desta cláusula, será calculada tomando-se por base, a soma da tonelage transportada no mês pela empresa multiplicada por R\$ 1,35 (um real e trinta e cinco centavos), com o resultado dividido igualmente para todos os arrumadores, batedores de carga, carregadores, ajudantes ou chapas.

§ 3º. Os motoristas que trabalham em veículos bi-articulados, assim considerados aqueles veículos compostos pelo veículo de tração e implemento com duas ou mais composições, bem como em veículos especiais, quais sejam aqueles equipados com implementos conhecidos por "vanderléias" e "extensivos", terão direito ao equivalente a 10% sobre o piso mencionado no item 2 e no item 5, a partir de 01 de junho de 2025.

§ 4º. Fica estabelecido que o menor piso da categoria a partir de 1º de junho de 2025 não poderá ser inferior a R\$ 1.681,58 (um mil, seiscentos e oitenta e um reais e cinquenta e oito centavos).

REAJUSTES/CORREÇÕES SALARIAIS

CLÁUSULA QUARTA - DO REAJUSTE SALARIAL E DA PRODUTIVIDADE

Estão excluídos do reajuste previsto na presente cláusula os cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores, Gerentes, Supervisores, Coordenadores, demais funções não denominadas nesta convenção que exerçam cargo de chefia, com salários superiores a R\$ 8.200,00 (oito mil e duzentos reais), os quais estarão sujeitos ao reajuste conforme política interna da empresa.

§1º. Os demais integrantes da categoria profissional que recebem salário superior ao piso estabelecido na cláusula anterior, observados os pisos ali estabelecidos, terão os seus salários reajustados sobre o estabelecido na

Convenção 2024/2025. O reajuste será de 6,5% (seis e meio por cento) sobre os pisos vigentes em 31 de maio de 2025, estabelecidos na Convenção Coletiva 2024/2025, a partir de 1º de junho de 2025.

§2º. As empresas se obrigam a fornecer mensalmente contracheque aos trabalhadores.

§3. As empresas deverão se abster de proceder descontos em desconformidade com o Art. 462 da CLT.

§4º. Os aumentos espontâneos concedidos pelas empresas aos seus empregados não podem ser reduzidos para equiparação com o previsto nesta Convenção Coletiva.

PAGAMENTO DE SALÁRIO – FORMAS E PRAZOS

CLÁUSULA QUINTA - DO SALÁRIO EM CHEQUE

Caso o pagamento do salário seja feito em cheque ou qualquer outra forma de depósito bancário, a empresa dará tempo ao trabalhador para depositar ou sacar no mesmo dia.

CLÁUSULA SEXTA - DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARA PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

O SETCARCE e o SINDICAM instituem, neste ato, convênio com o Mittu Bank correspondente Financeiro, o qual deverá ser utilizado para o recebimento pelos empregados dos benefícios previstos no instrumento coletivo, como prêmio por tempo de serviço, da ajuda de custo para viagem, ajuda de custo diária, ajuda de custo mensal, auxílio combustível, vale refeição/alimentação e cesta básica, rescisões de contrato de trabalho e demais repasses aos colaboradores não previstos na CCT.

PARÁGRAFO ÚNICO – As empregadoras que tenham contratos com outras instituições financeiras em vigor estão isentas de cumprimento da norma prevista no caput até o vencimento do referido contrato.

GRATIFICAÇÕES, ADICIONAIS, AUXÍLIOS E OUTROS ADICIONAL DE HORA-EXTRA

CLÁUSULA SÉTIMA - DA HORA EXTRA

Considerando as peculiaridades do segmento econômico de transporte rodoviário de cargas, tais como, leis de restrições à circulação de veículos, demora no descarregamento e coletas em grandes embarcadores, centros de distribuição, supermercados, acidentes de trânsito, congestionamentos, demora e filas nas entregas e coletas de mercadorias, quebra ou defeitos mecânicos nos veículos, enchentes, alagamento de ruas, avenidas ou outras ocorrências de força maior, a jornada extraordinária, em decorrência dos citados motivos e que independem da vontade de empregado ou empregador, poderá exceder os limites estabelecidos pelos artigos 58 e 59 da CLT nos termos do artigo 235-C da CLT.

§1º. A empresa empregadora poderá determinar que o motorista cumpra a jornada normal de 8 (oito) horas, sem jornada extraordinária, cabendo ao empregado o controle.

§2º. É da responsabilidade do motorista a observância do tempo de direção e de descanso obrigatório previstos na Lei nº 13.103/2015.

CLÁUSULA OITAVA - DO ADICIONAL NOTURNO

O Empregado que prestar serviço, inclusive no de revezamento, no período entre 22:00h de um dia e as 05:00h do dia seguinte, fará jus a um adicional noturno sobre aquela hora de 30% (trinta por cento).

PRÊMIOS

CLÁUSULA NONA - DO PRÊMIO POR TEMPO DE SERVIÇO

Os empregados que trabalham há três anos ou mais na mesma empresa ou que venham a completar esse tempo de serviço terão direito a um prêmio mensal correspondente a 1,5% (um vírgula cinco por cento) de seu salário base, a partir do mês em que venha a completar tal período.

PARÁGRAFO ÚNICO – O prêmio acima mencionado não tem natureza salarial, não se incorpora à remuneração para quaisquer efeitos, não constitui base de incidência de contribuição previdenciária ou do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e nem se configura como rendimento tributável do trabalhador.

AJUDA DE CUSTO

CLÁUSULA DÉCIMA - DA AJUDA DE CUSTO PARA VIAGEM

Os empregados que, em acordo com o empregador, em decorrência das suas atividades profissionais ou em caso de ocorrência de caso fortuito ou força maior, forem obrigados a pernoitar fora do estabelecimento onde se encontra o estabelecimento do empregador, terão direito ao recebimento do valor de R\$ 115,00 (cento e quinze reais) por pernoite destinados a custear as despesas com jantar, café da manhã e almoço e hospedagem, do qual deverá ser deduzido os valores já adiantados a título de vale-refeição ou vale-alimentação.

§1º. Caso a chegada do empregado ao estabelecimento do empregador após o pernoite ocorra após as 13:00hs, será devido o valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) do valor previsto no caput, do qual deverão ser deduzidos os valores já adiantados a título de vale-refeição ou vale-alimentação.

§2º. Ocorrendo a situação do caput desta cláusula, mas não havendo o pernoite mencionado, o trabalhador terá direito a 50% (cinquenta por cento) da citada ajuda de custo, sem prejuízo do vale refeição ou alimentação, sendo vedado o seu desconto.

§3º A ajuda de custo estabelecida nesta cláusula não será devida quando o deslocamento ocorrer dentro da Região Metropolitana de Fortaleza, composta pelas seguintes cidades: Fortaleza, Caucaia, Maranguape, Pacatuba, Aquiraz, Maracanaú, Eusébio, Gaiúba, Itaitinga, Chorozinho, Pacajus, Horizonte, São Gonçalo do Amarante, Pindoretama e Cascavel e não ocorrer o pernoite.

§4º. Quando o estabelecimento da empresa de onde a viagem se inicia estiver localizado em cidade fora da área metropolitana de Fortaleza, as ajudas de custo serão devidas em sua totalidade quando a distância entre o município do mencionado estabelecimento e o do destino for igual ou superior a 80 km (oitenta quilômetros) se houver o pernoite. E se na mesma situação não ocorrer o pernoite, a ajuda será de 50% (cinquenta por cento), na forma do §2º, desta cláusula.

§5º. Os valores previstos no caput e nos §§ 2º, 3º, 4º da presente cláusula, deverão ser fornecidos antecipadamente, no início de cada percurso.

§6º. As empresas que lançarem como componente de custos nos contratos firmados, especialmente com órgãos públicos, valor de ajuda de custo superior ao estabelecido no caput desta cláusula repassarão tal valor ao empregado, ressalvado o direito de deduzir as despesas com tributos decorrentes.

§7º. A empresa empregadora poderá firmar convênios ou acordos com locais para estacionamento dos veículos para pernoite dos trabalhadores sem prejuízo da ajuda de custo, ou ressarcir os trabalhadores da despesa com a comprovação, feita a esse título.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - REFEIÇÃO

As empresas que já possuem restaurante próprio, ou que mantêm contrato de fornecimento na sede da empresa, proporcionarão aos empregados alimentação adequada, de boa qualidade e devidamente balanceada, e em locais adequados, nos casos em que a jornada de trabalho seja intercalada nos horários de refeições básicas (almoço e jantar), sem nenhum ônus para o empregado.

§1º. As empresas que não preencham os requisitos do caput desta cláusula ficam obrigadas a fornecer vale-refeição ou vale-alimentação, no valor correspondente a R\$23,00 (vinte e três reais), a ser pago ou repassado junto com os salários de cada mês.



§ 2º. Nos casos em que o empregado for convocado pelo empregador a realizar mais de 2h30 (duas horas e trinta minutos) de horas extras por dia fará jus a uma ajuda de custo diária no valor de R\$ 23,00.

§ 3º. Será descontado do salário-base dos trabalhadores o valor de R\$ 0,01 (um centavo de real) para efeito de percepção dos benefícios acima referidos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - CESTA BÁSICA

A empresa empregadora fornecerá aos seus empregados, desde que não tenham faltas injustificadas, mensalmente, até o 5º dia útil do mês, uma cesta básica que deverá conter, pelo menos, os seguintes produtos com as respectivas quantidades: 06 (seis) quilogramas de arroz, 5 (cinco) quilogramas de açúcar, 06 (seis) quilogramas de feijão, 02 (dois) quilogramas de farinha, 01 (um) quilograma de massa de milho, ½ (meio) quilograma de café, 02 (dois) pacotes de macarrão, 02 (dois) pacotes de bolacha, 02 (duas) latas de óleo de soja, 600 (seiscentos) gramas de leite em pó, e ½ (meio) quilograma de doce de banana ou goiaba.

§1º. Em caso de suspensão do contrato de trabalho na forma da lei, o benefício desta cláusula também será suspenso, observado o disposto no parágrafo seguinte.

§2º. No caso de a suspensão ocorrer por incapacidade para o trabalho, nos termos da legislação previdenciária, o benefício da cesta básica será concedido durante os primeiros seis meses da suspensão, salvo se for em virtude de acidente de trabalho, caso em que a concessão dar-se-á enquanto perdurar o contrato de trabalho, mesmo durante a suspensão.

§3º. O empregado em gozo de férias não será prejudicado no direito à ajuda de custo mensal.

§4º. A empregada em gozo de licença maternidade não será prejudicada no direito à ajuda de custo mensal.

§5º. As empresas poderão optar, caso os trabalhadores, em sua maioria, concordem, pela substituição dos produtos por pecúnia, caso em que o valor mensal será de R\$ 225,00 (duzentos e vinte e cinco reais).

§6º. As empresas integrantes da categoria econômica descontarão de todos os empregados beneficiados com a cesta básica em produtos ou em pecúnia o valor de R\$ 22,00 ao SINDICAM-CE; (art. 2º, §1º, Decreto 05/1991).

§7º Os valores previstos no §6º. serão repassados pela empresa empregadora até o 5º (quinto dia) útil em conta especificada de titularidade do SINDICAM-CE através do link <https://sindicamceara.sindsystem.srv.br/boletos> a partir do desconto efetuado do trabalhador, sob pena de multa de 10% sobre o valor não repassado.

§8º A empresa deverá remeter ao sindicato profissional, por ocasião do repasse, cópia da relação nominal dos empregados que pagarão os respectivos valores.

§9º A ajuda de custo mensal, sob qualquer das formas previstas nesta cláusula, não terá natureza salarial nem se integrará à remuneração do empregado nos termos da lei.

AUXÍLIO TRANSPORTE

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO VALE TRANSPORTE

O empregado optante, nos termos da lei, do vale-transporte, poderá optar por substituir o benefício do vale transporte por pecúnia. Neste caso, o valor pago deverá ser exatamente o mesmo a que o empregado teria direito se optasse pelo vale transporte, nos termos do art. 1º da Lei 7.418/1985.

§1º. O valor previsto nesta Cláusula não tem natureza salarial para todos os efeitos, não sendo base de cálculo para pagamento de FGTS, previdência social e demais verbas trabalhistas.

§2º. As empresas descontarão dos empregados, sem que haja prejuízo à norma legal pertinente, o valor correspondente a 6% (seis por cento) dos salários nominais.

AUXÍLIO SAÚDE

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DO PLANO DE SAÚDE

As partes estabelecem como direito dos empregados o plano de saúde hospitalar/ambulatorial, devendo a empregadora contratar prestadora de serviço devidamente registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar.

§ 1º. Para o seu custeio, as empresas que tenham até 100 (cem) funcionários arcarão com 50% (cinquenta por cento) dos custos do plano e as empresas com mais de 100 empregados com 80% (oitenta por cento) dos custos do plano.

§ 2º. Os empregados autorizam, desde já, o desconto mensal no valor de R\$ 0,01 (um centavo de real) de seu salário, além das parcelas previstas no §1º desta Cláusula, para efeito de percepção dos benefícios acima referidos.

§ 3º. Os dependentes do empregado podem aderir ao plano de saúde, mas sem qualquer custo para a empregadora, com valores diferenciados conforme contrato SETCARCE - SINDICAM.

§ 4º. Entende-se como plano a exclusiva importância da vida segurada, logo, excetuadas as coparticipações e vida de dependentes.

§5º. O SETCARCE possui convênio de plano de saúde com a operadora HAPVIDA, podendo ser formalizada junto ao sindicato a adesão da empresa ao mesmo.

§6º. Os benefícios acima mencionados concedidos pelas empresas não têm natureza salarial, não se incorporam à remuneração para quaisquer efeitos, não constitui base de incidência de contribuição previdenciária ou do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e nem se configura como rendimento tributável do trabalhador.

§7º. As empresas que já praticam percentuais mais benéficos aos trabalhadores deverão manter os referidos percentuais.

§8º. Em caso de afastamento em decorrência do gozo de auxílio-doença ou auxílio acidente, ou mesmo em caso de invalidez reconhecida pelo órgão previdenciário, o empregado obriga-se a efetuar o pagamento previsto no §1º., ficando as empresas autorizadas a efetuar o desconto dos valores respectivos da complementação salarial prevista na CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA da presente Convenção Coletiva de Trabalho.

OUTROS AUXÍLIOS

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - MTBK SEGUROS AMPARO FAMILIAR – MTBK SAF

As entidades sindicais convenientes instituem, por meio da presente cláusula, o MTBK SEGUROS AMPARO FAMILIAR – MTBK SAF, destinado a assegurar aos trabalhadores abrangidos por esta Convenção Coletiva de Trabalho o acesso aos benefícios especificados, promovendo proteção, bem-estar e segurança.

1. A partir da vigência desta Convenção, todas as empresas representadas ficam obrigadas ao pagamento mensal de R\$ 35,50 (trinta e cinco reais e cinquenta centavos) por trabalhador com contrato de trabalho ativo, valor destinado integralmente à manutenção e sustentabilidade dos benefícios do MTBK SAF, em favor da categoria profissional representada pelo sindicato laboral.

2. Inclusão de Dependentes O trabalhador poderá, de forma facultativa e mediante autorização expressa, incluir seus dependentes, assumindo o custo adicional de R\$ 16,50 (dezesesseis reais e cinquenta centavos) por dependente, valor este descontado diretamente na folha de pagamento. A inclusão garante aos dependentes acesso aos serviços de telemedicina e plano odontológico, nas mesmas condições disponibilizadas ao titular.

3. Benefícios Garantidos Pelo MTBK SAF

3.1. Plano Odontológico, com cobertura conforme o rol mínimo estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, abrangendo:

Atendimento de urgência e emergência;

Diagnóstico, prevenção e procedimentos restauradores;

Tratamento endodôntico (canal), periodontia, cirurgias simples;

Atendimento odontopediátrico;

Radiologia;

Procedimentos de prótese (bloco, coroa e pino);

Cobertura nacional;

Isonção de pericia e carência;

Atendimento preventivo em empresas, por meio de unidade móvel, quando disponível;

Inclusão gratuita de dependentes legais de até 5 (cinco) anos.

3.2. Telemedicina, disponibilizando:

Consulta médica, por videochamada, agendada, com as especialidades descritas abaixo:

Clínica geral: ilimitado;

Cardiologia: até, no máximo, 02 (duas) consultas por ano;

Endocrinologia: até, no máximo, 01 (uma) consulta por ano;

Dermatologia: até, no máximo, 01 (uma) consulta por ano;

Urologia: até, no máximo, 01 (uma) consulta por ano;

Ginecologista: até, no máximo, 04 (quatro) consultas por ano.

Psicoterapia: Consulta agendada com psicólogo, por videochamada. Até, no máximo, 12 (doze) consultas por ano.

Consultoria Nutricional: Consulta agendada com nutricionista, por videochamada. Até, no máximo, 12 (doze) consultas por ano.

3.3. Seguro de Vida em Grupo, com cobertura vinculada à faixa salarial do trabalhador:

Faixa Salarial	Capital Segurado
ATÉ R\$ 1.800,00	R\$ 18.000,00
DE R\$ 1.801,00 ATÉ R\$ 2.200,00	R\$ 22.000,00
ACIMA DE R\$ 2.201,00	R\$ 46.000,00

Coberturas:

Morte natural;

Morte acidental;

Invalidez permanente total ou parcial por acidente e por invalidez funcional por doença profissional.

3.4. Assistência Funeral, com cobertura de até R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), abrangendo todos os serviços necessários.

3.5. Auxílio Natalidade, consistindo em:

Pagamento de R\$ 700,00 (setecentos reais) por nascimento de filho, por meio de cartão magnético;

Bônus adicional de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) em caso de nascimento gemelar (a partir do segundo filho);

Limitado a 01 (uma) utilização por ano.

4. Gestão Operacional e Financeira

4.1. A adesão ao MTBK SAF deverá ser realizada pela empresa por meio do preenchimento do cadastro eletrônico no site: <http://sindicamce.mtbksaf.com.br/>, informando os dados cadastrais da empresa e a relação dos trabalhadores ativos, bem como dos dependentes, quando houver.

4.2. Após o envio do cadastro, a gestão do MTBK SAF realizará a validação das informações e dará sequência à implantação dos benefícios.

4.3. O pagamento da contribuição mensal será efetuado por meio de boleto bancário, com vencimento todo dia 05 (cinco) de cada mês.

4.4. As movimentações cadastrais (inclusões, exclusões e alterações) deverão ser informadas até o dia 15 (quinze) de cada mês, com vigência a partir do dia 01 (um) do mês subsequente.

4.5. Nos casos de afastamento do trabalhador por doença, acidente ou aviso prévio, a empresa permanecerá responsável pelo pagamento da contribuição do MTBK SAF, para manutenção dos benefícios convencionados nesta cláusula, garantindo, assim, a continuidade dos benefícios.

4.6. O atendimento às empresas será realizado por meio de suporte especializado e humanizado, com acompanhamento consultivo desde a adesão até a gestão contínua dos benefícios, proporcionando total suporte operacional e administrativo às empresas e aos trabalhadores.

4.7. As empresas se comprometem a divulgar, de forma ampla e transparente, aos seus trabalhadores, todas as informações e materiais fornecidos pela gestão do MTBK SAF,

garantindo a ciência dos colaboradores sobre seus direitos e benefícios.

4.8. Além dos benefícios previstos nesta cláusula, os trabalhadores terão acesso a uma plataforma de bem-estar, saúde e qualidade de vida, que oferece vantagens, descontos e convênios em diversos segmentos, tais como: saúde, educação, cultura, lazer e serviços, dentre outros.

5. Disposições Financeiras e Legais

5.1. O não pagamento da contribuição até a data de vencimento acarretará:

Multa de 2% (dois por cento) sobre o valor devido;

Juros de 1% (um por cento) ao mês;

Correção monetária com base na variação do IGP-M;

Suspensão automática dos benefícios após 10 (dez) dias de inadimplemento.

5.2. No ato da rescisão contratual, a empresa deverá apresentar, quando solicitado, a comprovação de quitação da contribuição do trabalhador ao MTBK SAF, mediante apresentação de fatura devidamente quitada.

5.3. O valor da contribuição mensal possui natureza indenizatória e assistencial, não integrando o salário do trabalhador, para quaisquer efeitos legais, inclusive trabalhistas, previdenciários ou fundiários.

5.4. As empresas terão o prazo de até 30 (trinta) dias, contados a partir da data de homologação da presente Convenção Coletiva, para realizar o cadastro inicial de todos os colaboradores ativos.

5.5. O valor da contribuição mensal será reajustado anualmente, no mês de aniversário da Convenção, com base na variação acumulada do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, apurado no período.

5.6. A presente cláusula permanecerá vigente durante todo o período de negociação da próxima Convenção Coletiva, salvo disposição expressa em sentido contrário.

5.7. As contribuições realizadas ao MTBK SAF substituem, para todos os fins, qualquer obrigação relacionada à contratação de seguro exigido por norma legal, especialmente para atendimento aos requisitos da Lei nº 13.103/2015, ficando as empresas isentas da contratação de seguros adicionais com esta finalidade.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL DO ACIDENTADO

Fica assegurado que o empregado afastado por acidente de trabalho terá seu salário complementado pela empresa empregadora, até atingir a remuneração integral percebida pelo mesmo, a partir do 16º (décimo sexto) dia do seu afastamento até o seu retorno à empresa, limitando-se o período desta complementação ao prazo máximo de 12 (doze) meses ou sua aposentadoria, o que ocorrer primeiro.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DO EMPRÉSTIMO CONSIGNADO E CONVÊNIOS DO SINDICAM/CE

Nos termos da Lei nº 10.820/2003, as empresas disponibilizarão aos seus empregados com contrato de trabalho por tempo vigente por 6 (seis) meses ou mais, através de convênios com instituições financeiras, o empréstimo consignado em folha, cumprindo as normas ali estabelecidas e efetuando o devido desconto na folha salarial do empregado contratante de tal empréstimo.

§1º. O SINDICAM/CE poderá firmar convênios com livrarias, farmácias, cooperativas de crédito, consumo e associações, para a aquisição de material escolar, medicamentos e gêneros alimentícios, destinados aos funcionários da base de representação do SINDICAM/CE. O sindicato enviará à empresa o formulário de autorização do respectivo desconto, devidamente assinado pelo empregado, devendo a empresa efetuar o desconto do empregado na folha seguinte ao recebimento da autorização, bem como efetuar o repasse para o sindicato.

§2º. O SINDICAM/CE institui para os trabalhadores associados o vale compra (Cestas Básicas), no valor de R\$ 500,00 (Quinhentos reais). As Empresas realizarão o respectivo desconto em folha, ficando facultado ao trabalhador o parcelamento em até duas (2) parcelas mensais. Ressalte-se que só poderá adquirir nova cesta básica (Vale compra), desde que a anterior esteja integralmente quitada; ficando estabelecido que a empresa em caso de demissão realizará os descontos de parcelas restantes em rescisão.

Os valores previstos serão repassados pela empresa empregadora em conta especificada de titularidade do SINDICAM/CE através do link <https://sindicamceara.sindsystem.srv.br/boletos> a partir do desconto efetuado do trabalhador, sob pena de multa de 10% sobre o valor não repassado.

§3º. O SINDICAM/CE poderá firmar convênios com Laboratórios de Análises Clínicas para a realização de exames toxicológicos para cumprimento das determinações da Lei 13.103/2015, destinados aos trabalhadores da base de representação do SINDICAM/CE.

§4º. Cada empregado somente poderá comprometer até 30% (trinta por cento) do seu salário, ficando as empresas autorizadas a negar novos descontos quando os descontos já autorizados ou determinados por lei ou ordem judicial forem iguais ou superiores.

§ 5º. Fica estabelecido que as instituições financeiras, que mantiverem convênio com SINDICAM/CE, remeterão para as respectivas empresas, os valores para devido desconto na folha salarial do empregado contratante de tal empréstimo, juntamente com termo de anuência assinado pelo respectivo empregado e cópia do contrato firmado com sindicato e com empregado contratante.

CONTRATO DE TRABALHO – ADMISSÃO, DEMISSÃO, MODALIDADES NORMAS PARA ADMISSÃO/CONTRATAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA CÓPIA DO CONTRATO DE TRABALHO

Quando da admissão do empregado e, sendo escrito o contrato de trabalho, a empresa fica obrigada a entregar ao empregado admitido cópia do citado contrato de trabalho, sob pena de incorrer em pagamento de multa por descumprimento da presente Convenção.

Parágrafo único - Quando da admissão de empregados, o empregador fornecerá formulário de associação fornecido pelo SINDICAM contendo informação sobre a

associação sindical e os benefícios de convênios mantidos pela entidade.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DO CONTRATO DE EXPERIÊNCIA/READMISSÃO

O empregado que tenha sido admitido mediante cumprimento de contrato de experiência e que tenha rescindido seu contrato de trabalho, por qualquer motivo, sendo readmitido antes de um ano da rescisão, na mesma função, não mais firmará outro contrato de experiência.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - DA CARTA DE REFERÊNCIA

No ato da demissão, sem justa causa, de seus empregados, as empresas lhes fornecerão carta de referência, com objetivo de contribuir para que consigam novos empregos.

DESLIGAMENTO/DEMISSÃO

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DA HOMOLOGAÇÃO

As empresas deverão proceder à homologação da rescisão dos contratos de trabalho dos empregados admitidos há um ano ou mais perante o SINDICAM/CE e obedecerão às seguintes normas:

1. Atendimento dar-se-á na sede do SINDICAM/CE de segunda a sexta-feira, no horário de 08:00 às 11:00hs e de 13h00hs às 16h00;
2. Pagamentos das verbas rescisórias dos empregados analfabetos será em espécie ou depósito em conta corrente do empregado, e aos demais em cheque administrativo, em espécie ou depósito em conta corrente do empregado;
3. As empresas associadas ao SETCARCE terão o prazo de 20 (vinte) dias, a contar da data do pagamento das verbas rescisórias para realizar a homologação, enquanto as empresas não associadas ao SETCARCE deverão fazê-lo no prazo de 10 (dez) dias.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DA DISPENSA DO CUMPRIMENTO DO AVISO PRÉVIO

Quando o empregado pedir demissão ou for pré-avisado de sua dispensa, por escrito, e se no curso do aviso prévio conseguir um novo emprego, ficará desobrigado de cumprir o período restante do aviso prévio, facultado o desconto do período restante das verbas rescisórias, desde que comunique o seu desligamento à empresa empregadora, com antecedência mínima de 02 (dois) dias e comprove, por documento, seu novo contrato de trabalho, situação em que a empresa só pagará os dias efetivamente trabalhados.

Parágrafo Único — Em caso de aviso prévio trabalhado proporcional do empregado dispensado sem justa causa, o empregador não poderá exigir o cumprimento por prazo superior a 30 dias, indenizando o restante.

OUTROS GRUPOS ESPECÍFICOS

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DA ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS EMPREGADOS

As empresas obrigam-se a prestar assistência jurídica gratuita aos seus empregados, quando estes, no exercício de suas funções, agindo em defesa do patrimônio e direito dos empregadores, incidirem em prática de atos que os levem a responder ação penal ou reparatória de danos materiais e/ou morais, desde que não se comprove a culpa ou dolo do empregado.

RELAÇÕES DE TRABALHO – CONDIÇÕES DE TRABALHO, NORMAS DE PESSOAL E ESTABILIDADES NORMAS DISCIPLINARES

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DA COMUNICAÇÃO DE PENALIDADE

As empresas empregadoras que, na observância das suas normas e diretrizes e das leis pertinentes, aplicarem penalidades de advertência, suspensão ou demissão, inclusive por justa causa, deverão comunicar por escrito aos seus empregados, indicando de forma clara os motivos ensejadores da medida.

ESTABILIDADE APOSENTADORIA

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - DA ESTABILIDADE DO APOSENTADO

Fica vedada a dispensa do empregado sem justa causa, nos 24 (vinte e quatro) meses anteriores à implementação dos requisitos para usufruir o direito à aposentadoria que primeiro for alcançada, quer por idade, quer por tempo de serviço, seja ela proporcional ou não, desde que seja funcionário da empresa há, no mínimo, 06 (seis) anos.

JORNADA DE TRABALHO – DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, FALTAS DURAÇÃO E HORÁRIO

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - DA JORNADA DE TRABALHO

A jornada semanal de trabalho dos empregados abrangidos será de 44 (quarenta e quatro) horas efetivamente trabalhadas, salvo determinação contrária por comando de lei ou previsão específica desta Convenção.

§ 1º. Serão aplicadas aos empregados que exercem atividade externa incompatível com o controle de jornada e sem supervisão contínua, já contratados ou que vierem a serem contratados, as disposições do artigo 62, I, da CLT, com exceção dos motoristas e ajudantes que se submetem ao disposto na Lei nº 13.103/2015.

§2º. As empresas se comprometem a convocar, por escrito, o empregado que trabalhará nos domingos e feriados com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência.

PRORROGAÇÃO/REDUÇÃO DE JORNADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - DAS REUNIÕES NA EMPRESA

Quando houver convocação dos empregados para participarem de reuniões, por parte da empresa, o referido horário será considerado como horário normal de trabalho e caso exceda a jornada diária será remunerado como hora extra, salvo acordo de compensação.

Parágrafo único: As reuniões não poderão ser realizadas nos horários destinados a refeição e descanso.

FALTAS

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - DO ABONO DE FALTAS

Serão abonadas pelas empresas, até 7 (sete) faltas, por ano, dos empregados responsáveis por seus dependentes, no caso de necessidade de consulta ou tratamento médico de filhos menores de até (doze) anos de idade ou dependentes inválidos, independentemente da idade, mediante a comprovação, mediante o fornecimento de documento hábil no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, que deverá ser entregue à empresa empregadora.

Parágrafo único - O colaborador poderá deixar de comparecer ao serviço sem prejuízo do salário até 3 (três) dias, em cada 12 (doze) meses de trabalho, em caso de realização de exames preventivos de câncer devidamente comprovada.

OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE JORNADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - DO ABONO DE FALTA PARA RECEBIMENTO DO PIS

No dia em que o empregado for receber o pagamento do seu PIS (Programa de Integração Social), a empresa abonará a sua falta por um expediente, para possibilitar o seu deslocamento até a rede bancária efetivadora do pagamento.

FÉRIAS E LICENÇAS DURAÇÃO E CONCESSÃO DE FÉRIAS

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - DA CONCESSÃO DE FÉRIAS

Fica convencionado que as empresas concederão as férias de seus empregados até, no máximo, 9 (nove) meses após a data da aquisição do direito, sob pena de pagá-la em dobro.

Parágrafo Primeiro: Os avisos de concessão de férias atenderão o que determina o Art. 135 da CLT.

Parágrafo Segundo: O pagamento da remuneração das férias e, se for o caso, o abono referido no art. 143, serão efetuados até 2 dias antes do início do respectivo período, de acordo com Art. 145 – CLT.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR UNIFORME

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - DO FARDAMENTO

As empresas que, de conformidade com suas normas, exigirem fardamento para os seus empregados, serão obrigadas a custear integralmente tais fardamentos sem ônus para os mesmos.

ACEITAÇÃO DE ATESTADOS MÉDICOS

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - DO ATESTADO MÉDICO E ODONTOLÓGICO

Para abonar as faltas por motivo de doença, as empresas aceitarão como válidos os atestados médicos e odontológicos fornecidos pelo serviço do Sindicato da Categoria Profissional, entidades vinculadas à Previdência Social ou outras entidades médicas, desde que devidamente identificadas e com identificação do médico signatário.

§ 1º. Os exames de saúde exigidos pelas empresas, inclusive os relativos à admissão ou à demissão decorrente da NR 07, serão custeados integralmente pelas mesmas.

§ 2º. A comprovação da apresentação de atestado médico falso dá o direito à empresa da demissão sumária por justa causa, nos moldes do Art. 482 da CLT.

ACOMPANHAMENTO DE ACIDENTADO E/OU PORTADOR DE DOENÇA PROFISSIONAL

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - DA REABILITAÇÃO DO ACIDENTADO

Fica assegurado a todos os integrantes da categoria profissional que adquiram doença profissional ou relacionada com o trabalho o direito de ser reabilitado para o exercício de uma nova função, caso seja impedido de retornar à função de origem, sendo a reabilitação feita pela autoridade médica competente, desde que haja a possibilidade dentro do quadro funcional do empregador, sem prejuízo do salário.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - DO TRANSPORTE DO ACIDENTADO

A empresa fica obrigada a fazer o transporte dos empregados para local apropriado em caso de acidente, doença que exija atendimento hospitalar ou parto, desde que ocorra em horário de trabalho ou que seja em decorrência do trabalho.

RELAÇÕES SINDICAIS ACESSO DO SINDICATO AO LOCAL DE TRABALHO

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - ACESSO DO DIRIGENTE SINDICAL

Fica assegurado o livre acesso dos dirigentes sindicais nas empresas, nos intervalos destinados à alimentação, antes do início da jornada de trabalho, e no horário de descanso dos empregados, desde que previamente comunicado e autorizado pela empresa, para o desempenho de suas funções de sindicalistas.

LIBERAÇÃO DE EMPREGADOS PARA ATIVIDADES SINDICAIS

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - LIBERAÇÃO DOS DIRETORES SINDICAIS

A partir da vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho, fica assegurado que todos os membros da Diretoria do Sindicato da Categoria Profissional ficarão liberados à disposição da Entidade Sindical Profissional, até o término de seus mandatos, sem prejuízo de suas remunerações, inclusive os adicionais por tempo de serviço e demais direitos e vantagens, como se estivessem no efetivo exercício de suas funções na empresa empregadora, limitando-se a 1 (um) empregado por empresa.

Parágrafo Primeiro: Todo dirigente sindical, delegado de base, ou representante dos trabalhadores, eleito em Assembleia da Categoria Profissional para participar de encontro de trabalhadores de cunho municipal, estadual, interestadual ou internacional, terá abonadas suas faltas até o limite de 30 (trinta) dias no ano, sucessivos ou intercalados, sem prejuízo dos salários, inclusive repouso, férias, 13º salário e demais direitos, limitando-se a 1 (um) empregado por empresa.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - DOS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Nas empresas com mais de 200 (duzentos) empregados é assegurada a eleição direta de um representante, com as garantias e na forma do Artigo 543 e seus parágrafos da CLT.

CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - TAXA NEGOCIAL

Por determinação da Assembleia Geral Extraordinária dos Trabalhadores realizada em 01 de maio de 2025, para fazer face as despesas das campanhas salariais, ordinárias e extraordinárias, e respectiva Convenção Coletiva de Trabalho, foi autorizado pelos trabalhadores que as empresas descontem de todos os seus empregados, por conta e risco do sindicato profissional, o equivalente a R\$ 53,00 (cinquenta e três reais), pagos em duas parcelas, a primeira de R\$ 26,50 (vinte e seis reais e cinquenta centavos) no mês de julho de 2025 e a segunda no valor de R\$ 26,50 (vinte e seis reais e cinquenta centavos) em setembro de 2025, sendo repassando aos cofres do SINDICAM/CE, até o Quinto dia útil do mês subsequente ao Desconto conforme Art. 513, da CLT; sob pena de multa de 10% (dez) sobre o valor não repassado.

§ 1º - Ao empregado será dado o direito de se opor ao pagamento da referida contribuição, devendo apresentar pessoalmente ao sindicato, solicitação de oposição ao referido desconto na sede do SINDICAM/CE, do dia 1º de JULHO a 10 de JULHO de 2025; para a primeira parcela; e do dia 1º de setembro a 10 de setembro de 2025 para a 2ª segunda parcela.

§ 2º - As empresas deverão remeter, ao sindicato profissional, por ocasião do repasse, cópia da relação nominal dos empregados que sofrerem os descontos, com seus respectivos valores.

§ 3 - O SINDICAM deverá fornecer cópia da oposição mencionada ao empregador para que não haja o desconto, até o dia 20 de JULHO 2025 para a primeira parcela; e até o dia 20 de setembro 2025 para a segunda parcela.

§ 3º Os valores serão repassados pela empresa empregadora até o 5º (quinto dia) útil em conta especificada de titularidade do SINDICAM-CE através do link <https://sindicamceara.sindsystem.srv.br/boletos>, a partir do desconto efetuado do trabalhador, sob pena de multa de 10% sobre o valor não repassado.

§ 4º. As empresas que não recolherem na data prevista convencionada ficaram sujeitas a multa por descumprimento conforme previsto na CCT vigente, deste acordo, e caso, o desconto não seja efetuado no período informado pela convenção coletiva de trabalho a empresa fica responsável por repassar os valores sem que haja prejuízo para os empregados.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL E CONFEDERATIVA PATRONAL

Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária do SETCARCE, realizada em 19 de Maio 2025, ficam ratificadas a CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL e a CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA PATRONAL, devida pelas empresas de transportes de cargas e logística, de acordo com o previsto na presente Cláusula.

§ 1º - A CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL, no valor de R\$2.277,00 (dois mil, duzentos e setenta e sete reais), devida em decorrência das negociações coletivas que resultaram na presente Convenção Coletiva de Trabalho por todas as empresas associadas ou não associadas, deverá ser paga em parcela única, com vencimento em 25 de julho de 2025, mediante boleto bancário a ser enviado pelo SETCARCE.

As empresas poderão exercer o seu direito de oposição à CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL mediante a apresentação na sede do SETCARCE de Carta de Oposição, em papel timbrado da empresa e assinada pelo seu representante legal, até 10 dias corridos após o registro da presente Convenção Coletiva de Trabalho, ficando facultado o envio da referida Carta de Oposição através do e-mail setcarce@setcarce.org.br.

§2º - A CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA PATRONAL, no valor de R\$2.277,00 (dois mil, duzentos e setenta e sete reais), devida por todas as empresas associadas ou não associadas e destinada ao custeio das atividades coletivas da Confederação Nacional do Transporte – CNT e entidades a ela vinculadas, deverá ser paga em parcela única, com vencimento em 25 de outubro de 2025, mediante boleto bancário.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - DA MENSALIDADE ASSOCIATIVA

Os empregadores se obrigam a descontar de seus empregados associados ao sindicato, a partir do mês de junho de 2025, a importância correspondente descrita abaixo, desde que devidamente autorizados por eles, em folha de pagamento. A associação ao sindicato poderá ser realizada de forma presencial ou eletrônica.

O desconto da mensalidade sindical passa a valer conforme descrito na cláusula específica, sendo que todos os associados já cadastrados no SINDICAM migram automaticamente para a atual modalidade, sem necessidade de recadastramento.

Faixas de desconto da mensalidade sindical:

- De R\$ 1.681,58 (mil seiscentos e oitenta e um reais e cinquenta e oito centavos) a R\$ 1.834,49 (mil oitocentos e trinta e quatro reais e quarenta e nove centavos): valor descontado do salário base correspondente à mensalidade sindical de R\$ 14,50 (quatorze reais e cinquenta centavos);
- De R\$ 1.834,50 (mil oitocentos e trinta e quatro reais e cinquenta centavos) a R\$ 2.162,23 (dois mil cento e sessenta e dois reais e vinte e três centavos): valor descontado do salário base correspondente à mensalidade sindical de R\$ 17,50 (dezessete reais e cinquenta centavos);
- De R\$ 2.162,24 (dois mil cento e sessenta e dois reais e vinte e quatro centavos) a R\$ 2.564,10 (dois mil quinhentos e sessenta e quatro reais e dez centavos): valor descontado do salário base correspondente à mensalidade sindical de R\$ 24,00 (vinte e quatro reais);
- Acima de R\$ 2.565,00 (dois mil quinhentos e sessenta e cinco reais): valor descontado do salário base correspondente à mensalidade sindical de R\$ 32,00 (trinta e dois reais).

O valor descontado deverá ser repassado ao SINDICAM/CE até o décimo (10º) dia do mês subsequente ao do desconto. Ressalta-se que a mensalidade associativa não poderá ser superior a R\$ 32,00 (trinta e dois reais).

§1º. O SINDICAM/CE deverá remeter ofício comunicando de nova associação de empregado, bem como cópia da relação nominal, com as respectivas autorizações dos novos associados, até o 15º (décimo quinto) dia de cada mês, para que o desconto possa ser efetivado no mesmo mês. Tal cópia poderá ser enviada por meio eletrônico, como e-mail, WhatsApp, ou qualquer outra forma idônea.

§2º. O empregado que pretender cancelar a autorização do desconto deverá apresentar solicitação escrita perante o SINDICAM/CE, que remeterá cópia para a empresa empregadora até o 15º (décimo quinto) dia de cada mês, para que não seja efetuado o desconto.

§3º. O não cumprimento do prazo de repasse pelas empresas sujeitar-lhe-á a uma multa de 10% (dez por cento), mais juros de mora de 2% por cento sobre o valor não repassado, enquanto que o não cumprimento do prazo previsto no Parágrafo Primeiro pelo SINDICAM/CE isentará as empresas do desconto até a remessa da relação nominal.

§4º. As empresas, na condição de repassadoras das quantias retidas a título de mensalidade sindical laboral, deverão remeter, ao sindicato profissional, por ocasião do repasse, cópia da relação nominal dos empregados que

sofrerem os descontos, com seus respectivos valores, e do espelho do contrato de trabalho.

O pagamento deverá ser efetivado através de boleto bancário disponibilizado pelo SINDICAM/CE 10 (dez) dias antes do vencimento no site do SINDICAM/CE, através do link <https://sindicamceara.sindsystem.srv.br/boletos>

§5º. Dos benefícios para os associados ao SINDICAM-CE:

1. **Consultas médicas com Clínico Geral e Pediatra** – acompanhamento direto e contínuo da saúde.
2. **Exames laboratoriais e eletrocardiograma**, entre eles: Hemograma, Glicemia, Ureia, Creatinina, TGO, TGP, Colesterol Total e Frações, Triglicerídeos, Ácido Úrico, Sumário de Urina, TSH e Parasitológico de Fezes.
3. **Exame toxicológico gratuito** – essencial para categorias profissionais exigidas por lei.
4. **Convênio com o Clube da Petrobrás** – estrutura completa de esporte e lazer.
5. **Facilidade para aquisição de Vale-Compra Cesta Básica** – por meio de convênio com desconto em folha.
6. **Convênio com autoescolas** – condições facilitadas para habilitação e renovação.
7. **Convênios com escolas profissionalizantes** – oportunidades para qualificação e crescimento.
8. **Convênios com óticas** – condições especiais em produtos e serviços ópticos.
9. **Atendimento jurídico** – orientação e suporte em demandas legais e trabalhistas.
10. **Recurso de multas de trânsito** – apoio técnico na elaboração de defesas administrativas.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - TAXA ANUAL LABORAL

Por determinação da Assembleia Geral Extraordinária dos Trabalhadores, realizada em 1º de maio de 2024, fica instituída a taxa laboral **anual** em favor do SINDICAM-CE.

Os empregadores descontarão de todos os empregados a importância correspondente às seguintes faixas salariais:

De R\$ 1.681,50 a R\$ 1.834,50.....R\$ 27,00

Acima de R\$ 1.834,51.....R\$ 32,50

Os valores serão anuais, a título de taxa anual laboral, a ser repassada aos cofres do SINDICAM/CE até o quinto dia útil do mês de maio de 2026.

§1º. Ao empregado será dado o direito de se opor ao pagamento da referida contribuição, devendo apresentar, pessoalmente, ao sindicato, solicitação de

oposição ao referido desconto na sede do SINDICAM/CE, do dia 1º de abril de 2026 a 10 de abril de 2026;

§2º. O pagamento deverá ser efetivado através de boleto bancário disponibilizado pelo SINDICAM/CE 10 (dez) dias antes do vencimento no site do SINDICAM/CE, através do link <https://sindicamceara.sindsystem.srv.br/boletos>

§3º. O SINDICAM deverá fornecer cópia da oposição mencionada no Parágrafo Primeiro ao empregador para que não haja o desconto, até o dia 15 de abril de 2026, sob pena de ser-lhe efetivado o desconto.

§4º. As empresas que não recolherem na data prevista convencionada ficaram sujeitas a multa por descumprimento conforme previsto na CCT vigente, deste acordo, e caso, o desconto não seja efetuado no período informado pela convenção coletiva de trabalho a empresa fica responsável por repassar os valores sem que haja prejuízo para os empregados;

§5º. As empresas deverão remeter, ao sindicato profissional, por ocasião do repasse, cópia da relação nominal dos empregados que sofrerem os descontos, com seus respectivos valores.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - DO REPASSE DA CONTRIBUIÇÃO AO SINDICAM/CE

O repasse das contribuições que tem como destinatário final o SINDICAM/CE em decorrência do cumprimento da CCT vigente, especialmente aquelas estabelecidas nas cláusulas referentes às taxas não atribui ao empregador responsabilidade subsidiária ou solidária caso o trabalhador venha a requerer a devolução dos referidos valores, uma vez que não obtém qualquer proveito econômico com dito repasse.

PARÁGRAFO ÚNICO. As empresas que não recolherem na data prevista convencionada ficaram sujeitas a multa por descumprimento conforme previsto na CCT vigente, deste acordo, e caso, o desconto não seja efetuado no período informado pela convenção coletiva de trabalho a empresa fica responsável por repassar os valores sem que haja prejuízo para os empregados.

OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE RELAÇÃO ENTRE SINDICATO E EMPRESA

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Durante o processo de renovação dos cargos dos Órgãos de Direção do Sindicato Profissional, as empresas permitirão às instalações de urnas coletoras de votos, em local previamente acordado, para livre exercício do voto pelos associados da entidade.

DISPOSIÇÕES GERAIS REGRAS PARA A NEGOCIAÇÃO

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA - DA COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA

Os signatários do presente instrumento instituem a Comissão de Conciliação Prévia intersindical, a ser instalada, sem custo para o trabalhador, visando a dirimir as controvérsias de natureza trabalhista, mediante conciliação, nos termos da Lei nº 9.958/2000.

§1º. A Comissão de Conciliação Prévia mencionada no caput desta cláusula poderá ser regida como Núcleo intersindical de Conciliação Trabalhista, a ser constituído como sociedade Simples sem fins lucrativos, com estatuto próprio e com personalidade jurídica, com base territorial em todo o Estado do Ceará, observando-se as disposições do Art. 625-H, da CLT e as demais normas aplicáveis à matéria.

§2º. Os sindicatos convenientes farão divulgar junto às categorias representadas a possibilidade de conciliação dos litígios individuais entre trabalhadores e empresas perante a Comissão de Conciliação Prévia, ficando vedada a utilização da arbitragem para tais casos.

§3º. Em caso de concordância em participar da audiência da Comissão de Conciliação Prévia, as empresas empregadoras não associadas ao SETCARCE efetuarão o pagamento do valor equivalente a 1/2 salário-mínimo e as empresas associadas ao

SETCARCE o valor equivalente a 1/3 do salário-mínimo, a título de custas, destinado a custear as despesas decorrentes da sua atuação.

MECANISMOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - TERMO DE QUITAÇÃO ANUAL

Fica assegurado ao SINDICAM a competência de firmar o Termo Anual de Quitação de Obrigações Trabalhistas aos empregadores, na vigência ou não do contrato de trabalho. O termo discriminará as obrigações cumpridas mensalmente, e dele constará a quitação anual dada pelo empregado, com eficácia liberatória das parcelas nele especificadas, nos moldes do Art. 507-B da CLT. Por este serviço, poderá o SINDICAM cobrar uma taxa a ser negociada diretamente entre o sindicato obreiro e a empresa.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA - DO FORO

As controvérsias porventura resultantes da aplicação da presente Convenção Coletiva de Trabalho, serão dirimidas pela Justiça do Trabalho em Fortaleza, se antes não forem solucionadas pelas partes convenientes, através da Comissão de Conciliação Prévia e na forma da lei.

DESCUMPRIMENTO DO INSTRUMENTO COLETIVO

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - DA MULTA POR VIOLAÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA

Na hipótese de violação de qualquer das cláusulas constantes nesta Convenção Coletiva de Trabalho, fica a parte infratora sujeita à penalidade de multa de R\$ 2.740,29 (dois mil setecentos e quarenta reais e vinte e nove centavos) por cláusula descumprida.

Parágrafo único. Cada trabalhador afetado por cada uma das cláusulas descumpridas terá direito a receber o valor total da penalidade aplicada.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA - DA PREVALÊNCIA DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO SOBRE A LEI

Conforme disposto no artigo 611-A da Lei nº 13.467/2017, reitera-se que a presente Convenção Coletiva de Trabalho tem prevalência sobre a lei, fazendo com que, tanto empregadores como empregados se rejam, em seus contratos de trabalho, pelas cláusulas aqui constantes. Fica esclarecido a título de cautela que as cláusulas aqui pactuadas, face ao disposto no artigo 7º da CF, especialmente o inciso XXVI, têm eficácia equivalente à Lei. O presente pacto exclui a aplicação do Precedente Normativo nº 119 do Colendo TST, posto que é exatamente para evitar a aplicação de tal precedente que as partes fazem aqui concessões, até tornar possível o presente pacto. Ressalte-se que o mesmo artigo 7º, em seus incisos VI, XIII e XIV, atribui à Convenção Coletiva de Trabalho poderes acima da Lei e Princípio Geral de Direito. Ademais, é condição ajustada na presente Convenção Coletiva de Trabalho.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA - MULTA DE TRÂNSITO

As empresas deverão repassar ao empregado, obrigatoriamente, a notificação da(s) multa(s) decorrentes do exercício da atividade, entregando-lhe cópia legível do AUTO. Nesse caso, o empregado poderá interpor o recurso e, enquanto este estiver pendente de decisão final, a empresa não poderá efetuar o desconto correspondente.

§1º. O ônus pelas multas entregues pelas empresas fora do prazo regular para recurso e as pagas pela empresa dentro do prazo estabelecido no caput desta cláusula será de responsabilidade da empresa.

§2º. Fica acordado que caso o recurso seja improvido e a multa confirmada, sem mais qualquer possibilidade de recurso, a empresa realizará o respectivo desconto mensalmente, limitado ao valor máximo mensal equivalente a 15% (quinze por cento) do salário do empregado por mês.

§3º. Em caso de rescisão contratual, o desconto será praticado nos termos da legislação vigente.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - DO DIA DO MOTORISTA

Fica convencionado que as empresas pagarão dobrado o dia 25 (vinte e cinco) de julho, dia de São Cristóvão, a todos os motoristas do quadro de empregados da empresa, caso este caia num dia útil e o empregado esteja trabalhando.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA - DA RELAÇÃO DOS EMPREGADOS

Anualmente, até o final do mês de abril de cada ano, as empresas fornecerão ao SINDICAM/CE e ao SETCARCE a relação de todos os empregados pertencentes à Categoria Profissional, associados ou não ao Sindicato da Categoria Profissional, contendo suas respectivas funções.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA - DA EXTENSÃO

A presente Convenção Coletiva de Trabalho estende-se a todos os integrantes da categoria profissional dos trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas, Mudanças, Bens, Logística, e motoristas de caminhão na indústria, comércio e serviços do Ceará, que tenham motoristas e ajudantes em seus quadros de empregados, Coleta de Lixo, operadores de munck, retroescavadeira, desobstruidora de fossa e esgoto no Estado do Ceará, dos municípios que constituem a base territorial do SINDICAM-CE.

§1º. Aos proprietários ou locatários de veículo de carga que prestarem serviços de transportes, na condição de autônomo independente ou agregado (Lei nº 11.442/2007), as empresas representadas pelo sindicato patronal não se aplicam as disposições desta Convenção Coletiva, por não estarem incluídos na categoria profissional abrangida.

§2º. Nas ações de cumprimento da presente convenção, se houver, os sindicatos convenientes comprometem-se a atuarem na condição de assistentes.

§3º. Todos os trabalhadores e empregadores das empresas de terceirização de mão de obra e serviços, que desempenham atividades no segmento de transporte de cargas e logística em geral, logo, integrantes da categoria profissional abrangidos por

esta CCT, se obrigam ao cumprimento de todas as suas cláusulas deste instrumento. Sob pena de responsabilidade solidária e subsidiária; A empresa contratante fica obrigada a exigir que a contratada cumpra na íntegra esta convenção coletiva de trabalho.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA - CONVÊNIO COM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Quando no ato da admissão e demissão de empregados motoristas, em cumprimento ao artigo 168 - § 6º da CLT, o empregador, desde que associado ao SETCARCE, poderá utilizar o convênio do SINDICAM com Laboratórios de análises clínicas para a realização de exames toxicológicos.

Para a possibilidade de percepção do benefício a empresa no processo admissional fornecerá formulário fornecido pelo SINDICAM (associação sindical) contendo informação sobre os benefícios mantidos pela entidade. A guia para a realização do exame toxicológico será fornecido pelo SINDICAM –CE.

}

**MIRIO ROTEX JOAO PAVAN
PRESIDENTE**

**SIND DOS TRAB EM EMP DE TRANSP DE MUD BENS CARGAS, LOG E MOT DE CAMINHAO NA IND COM E SERV DO
EST DO CE - SINDICAM CE SINDICATO DOS CAMINHONEIROS**

**MARCELO DE HOLANDA MARANHÃO
PRESIDENTE
SETCARCE - SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS E**

ANEXOS ANEXO I - ATA SINDICAM / SETCARCE

Anexo (PDF)

ANEXO II - LISTA ASSINATURAS AGE

Anexo (PDF)

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministério do Trabalho e Emprego na Internet, no endereço <http://www.mte.gov.br>.



Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.

MEIÃO

LOJA 01

<https://www.centauro.com.br/meiao-nike-classic-ii-cushioned-kneed-high-otc-team-adulto-984933.html?cor=01>

PREÇO 61,74 FRETE 14,71 TOTAL 76,45

LOJA 02

https://www.decathlon.com.br/meiao-penalty-matis-viii-2145532696/p?idsku=565095&srlid=AfmBOopYl_F2TAJNldxE9LiVZh3CTEUvwDmGCjFWzh5MgnLIQJOFmVJ3Qs

PREÇO 26,9 FRETE 44,16 TOTAL 71,06

LOJA 03

https://www.amazon.com.br/Mei%C3%A3o-Mat%C3%ADs-Penalty-VIII-Unisex/dp/B07N7M4L3T/ref=asc_df_B07N7M4L3T/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=709974659927&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=520897945302068404&hvpon=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=20089&hvtargid=pla-813422459948&mcid=339c9065bdf3041ae0785e7ea341334&qad_source=4&th=1&psc=1

PREÇO 18,99 FRETE 0 TOTAL 18,99

MEDIA 55,50

CISCADOR

LOJA 01

PREÇO 25,78 FRETE 16,9 TOTAL 42,68

https://www.apiquana.com.br/vassoura-regulavel-com-22-dentes-tramontina-67617/p?idsku=5317&utm_source=google_ads&utm_medium=shopping&utm_campaign=Nata_Shopping&qad_source=4&qclid=Cj0KCQiAst67BhCEARIsAKKdWOnrZFOqsgWWITuZqH2o8l0OpPKBzr69gYwn7jmPYoeS52QtfvXgQaAm7ZEALw_wcB

LOJA 02

PREÇO 33,8 FRETE 0 TOTAL 33,8

https://www.amazon.com.br/Vassoura-Met%C3%A1lica-Regul%C3%A1vel-77831221-Tramontina/dp/B076MPY4W9/ref=asc_df_B076MPY4W9/?tag=googleshopp00-20&linkCode=df0&hvadid=709885039627&hvpos=&hvnetw=g&hvrnd=16185753143860918655&hvpon=&hvptwo=&hvqmt=&hvdev=c&hvdvcmdl=&hvlocint=&hvlocphy=20089&hvtargid=pla-925934854023&psc=1&mcid=b3c1cdfca26a32a1a3b726b8e8204898&qad_source=4

LOJA 03

PREÇO 50,9 FRETE 128,92 TOTAL 179,82

https://www.lojadomecanico.com.br/produto/110948/33/594/Vassoura-Metalica-Regulavel-22-Dentes-Cabo-de-Madeira-120cm/153/?utm_source=googleshopping&utm_medium=cpc&utm_campaign=%5BPMAX%5D%5BROAS%5D+-+ALL+PRODUCTS&qad_source=4&qclid=Cj0KCQiAst67BhCEARIsAKKdWOnpwbRbKpGEmIz5Tm8BeIzIFvXYLHwz3PXVG6xeNiGGb-TM2pSrDEaAv_iEALw_wcB

MEDIA 85,43

CARRINHO LUTOCAR**LOJA 01****PREÇO 359,9 FRETE 175,71 TOTAL 535,61**

https://www.lojadomecanico.com.br/produto/166917/49/607/Carrinho-Coletor-Verde-240L/153/?utm_source=googleshopping&utm_medium=cpc&utm_campaign=%5BPMax%5D%5BROAS%5D+-+ALL+PRODUCTS&qad_source=1&qclid=Cj0KCQIAst67BhCEARIsAKKdWOlxQ86t0Jn3KWOkbP_SZgaU12WL2yEeORwZarACYv_SUP9_v6ZfCMaAm3HEALw_wcB

LOJA 02**PREÇO 279,9 FRETE 469,9 TOTAL 749,8**

https://www.magazineluiza.com.br/coletora-plastica-com-rodinhas-120l-nobre/p/kfhchbhfbd/es/cxta/?&seller_id=fermak&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_term=76929&utm_campaign=google_eco_per_ven_pla_es_sor_3p_bkf-es-rpf-su-b&utm_content=&partner_id=76929&qclid=Cj0KCQIAst67BhCEARIsAKKdWOmpFNir9xF4iLE965vF86-kzolJSdxghJ-m1w150TCziGxUrGH5cpUaAIN_EALw_wcB

LOJA 03**PREÇO 314,91 FRETE 350 TOTAL 664,91**

https://loja.bahialixeiras.com.br/produto/contentor-de-lixo-120l-verde/?srsltid=AfmBOopurWNSWqc7FuDFwNw7D0TF0BZ4RN0JMlIO8Qm5_f16Wt78qpUfDD4

MEDIA 650,11

Francisco José Siebra
Eng° Civil
CREA-10.190D-CE



RELATÓRIO DE INSUMOS/EQUIPAMENTOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FONTE	UNID	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO R\$	PREÇO TOTAL R\$
I0183	BALDE PLASTICO DE 10L	SEINFRA	UN	1,00	R\$ 14,00	R\$ 14,00
F029703006	BONE	EMBASA	UN	1,00	R\$ 5,00	R\$ 5,00
I36145S	Bota de pvc preta, cano médio, sem forro	ORSE	par	1,00	R\$ 43,56	R\$ 43,56
I04177	Broxa	ORSE	un	1,00	R\$ 19,90	R\$ 19,90
03508	CAMINHÃO BASCULANTE TIPO MEDIO-PESADO, TRUCADO, PRECO SEM PNEUS, CAPACIDADE DE 12,00M3	EMOP	UN	1,00	R\$ 632.241,70	R\$ 632.241,70
I2620	CARRINHO DE MÃO	SEINFRA	UN	1,00	R\$ 271,21	R\$ 271,21
00037727	CARROCERIA FIXA ABERTA DE MADEIRA PARA TRANSPORTE GERAL DE CARGA SECA DIMENSOES APROXIMADAS 2,25 X 4,10 X 0,50 M (INCLUI MONTAGEM, NAO INCLUI CAMINHÃO)	SINAPI	UN	1,00	R\$ 19.043,29	R\$ 19.043,29
I44056S	Caminhão toco, peso bruto total 10700 kg, carga util maxima 7400 kg, distancia entre eixos 4,00 m, potencia 175 cv (inclui cabine e chassi, nao inclui carroceria)	ORSE	un	1,00	R\$ 438.150,20	R\$ 438.150,20
S310807	Capa de chuva	IOPES	und	1,00	R\$ 23,70	R\$ 23,70
I10492	Cesta Básica	ORSE	un	1,00	R\$ 205,00	R\$ 205,00
10364	Cone para sinalização (NBR-15.071, h=75cm)	DER-ES	Ud	1,00	R\$ 94,00	R\$ 94,00
I2322	ENGENHEIRO	SEINFRA	H	1,00	R\$ 113,34	R\$ 113,34
I38403S	Enxada estreita, em aco, *25 x 23* cm, com cabo de madeira de *150* cm	ORSE	un	1,00	R\$ 56,33	R\$ 56,33
F099800021	KIT JARDINAGEM (4 PECAS: 01 PAZINHA ESTREITA, 01 PAZINHA LARGA, 01 GARFO DE 04 DENTES E 01 GARFINHO DE 03 PONTAS	EMBASA	UN	1,00	R\$ 41,00	R\$ 41,00
00012892	LUVA RASPA DE COURO, CANO CURTO (PUNHO *7* CM)	SINAPI	PAR	1,00	R\$ 11,68	R\$ 11,68
F020002070	MASCARA DESCARTAVEL CONTRA POEIRA	EMBASA	UN	1,00	R\$ 1,10	R\$ 1,10
H029703001	MOTOSERRA 20"	EMBASA	UN	1,00	R\$ 799,90	R\$ 799,90
IEQ015650	Motoserra, modelo 025, Stihl ou similar	SCO	un	1,00	R\$ 2.209,00	R\$ 2.209,00
I01599	Máscara descartável (3m ou similar)	ORSE	un	1,00	R\$ 1,64	R\$ 1,64
I10599	Protetor solar fps 30 com 120ml	ORSE	un	1,00	R\$ 18,00	R\$ 18,00
I8933	PÁ DE BICO	SEINFRA	UN	1,00	R\$ 34,78	R\$ 34,78
I2584	ROÇADEIRA COSTAL	SEINFRA	UN	1,00	R\$ 3.538,73	R\$ 3.538,73
13614	SACO PLASTICO 100L, ESPESSURA DE 0,12MM, PACOTE C/100UN	EMOP	UN	1,00	R\$ 58,52	R\$ 58,52
I2496	SUPERCAL	SEINFRA	KG	1,00	R\$ 1,47	R\$ 1,47
J029703008	TESOURA DE PODA	EMBASA	UN	1,00	R\$ 23,90	R\$ 23,90
100309	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SINAPI	H	2,00	R\$ 29,66	R\$ 59,32
I820104	UNIFORME DE BRIM (CALÇA / CAMISA)	IOPES	UN	1,00	R\$ 155,20	R\$ 155,20
0208003020055	VASSOURÃO DE MADEIRA COM CEPA DE NYLON (TAMANHO: 40 CM)	CAESB	UN	1,00	R\$ 37,86	R\$ 37,86
I820113	VESTE DE SEGURANCA (COLETE REFLETIVO)	IOPES	UN	1,00	R\$ 22,15	R\$ 22,15
I8931	ÓCULOS DE PLÁSTICO TRANSPARENTE C/ PROTEÇÃO DE PARTICULAS VOLANTES	SEINFRA	UN	1,00	R\$ 7,54	R\$ 7,54


Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA - 10.190D-CE

Imprimir



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

Preço Médio de Veículos - Consulta de Caminhões e Micro-Ônibus - Pesquisa comum - FIPE



Mês de referência:

Código Fipe:

Marca:

Modelo:

Ano Modelo:

Autenticação

Data da consulta

Preço Médio

julho de 2025

509337-6

MERCEDES-BENZ

Atego 1419 4x2 2p (diesel)(E6)

Zero KM

xrt9k7gz2hj1g0

domingo, 6 de julho de 2025 17:00

R\$ 487.440,00



Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SAÚDE

Nome da operadora: HAPVIDA
Registro ANS: 368253
Nome do plano: MIX XXI
Registro do plano: 458986086

Local de contratação: Fortaleza/CE
Tipo de contratação: Coletivo Empresarial
Cobertura: Ambulatorial + Hospitalar + Odontológico
Acomodação: Quarto particular
Coparticipação e/ou Franquia: Não
Cobertura adicional: -
Modalidade: Pré-pagamento
Abrangência geográfica: Grupo de Estados
Área de cobertura: AL,AP,BA,CE,MA,PA,PB,RN

Preços por faixa etária		
Faixa etária	Informado*	Máximo**
Até 18 anos	575,00	747,50
De 19 a 23	644,00	837,20
De 24 a 28	721,28	937,66
De 29 a 33	829,47	1078,31
De 34 a 38	953,89	1240,06
De 39 a 43	1135,12	1475,66
De 44 a 48	1418,90	1844,57
De 49 a 53	1773,62	2305,71
De 54 a 58	3015,15	3919,70
59 ou mais	3376,96	4390,05

*Preço informado pela operadora que pode variar em até 30% para mais ou para menos.

**Preço máximo que a operadora pode cobrar pelo plano de saúde no local de contratação.

***Os preços acima não se aplicam para adesão a contratos coletivos já firmados.

Rede hospitalar do local de contratação:

HAPVIDA ASSISTENCIA MEDICA S.A
SOCIEDADE BENEFICENTE SAO CAMILO
ULTRA SOM SERVIÇOS MEDICOS LTDA
ULTRA SOM SERVIÇOS MEDICOS LTDA

As informações aqui apresentadas são fornecidas à ANS pelas operadoras de planos de saúde.

RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SAÚDE

ULTRASOM S/S UNID AMB PADRE ANTONIO TOMAS



Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE

As informações aqui apresentadas são fornecidas à ANS pelas operadoras de planos de saúde.



PT EN

COMO SÃO FORMADOS OS PREÇOS

DIESEL

Como você pode ver, a Petrobras⁵ é responsável por uma parte do valor do seu combustível, mas outros fatores entram no cálculo do valor⁶ que chega até você.

Preço Médio > CE

5,98

R\$1,04	Distribuição e Revenda (17,3%)
R\$0,77	Biodiesel (12,9%)
R\$1,12	Imposto Estadual (18,7%)
R\$0,32	Impostos Federais (5,4%)
R\$2,73	Parcela Petrobras (45,7%)

COMEÇAR NOVAMENTE

Preço Médio do Brasil: R\$ 6,03

5. Elaboração Petrobras a partir de dados da ANP, baseados nos preços médios de diesel S-10 da Petrobras (diesel A) e nos preços médios de diesel S-10 ao consumidor final (diesel B) nos 26 estados e no Distrito Federal, considerando a mistura obrigatória de 14% de biodiesel.

6. Período de coleta de 20/07/2025 a 26/07/2025

Ver preço por estado*

Ceará

*Estados onde a Petrobras tem pontos de fornecimento para as distribuidoras

Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE

e ainda como são formados os preços





PT EN

COMO SÃO FORMADOS OS PREÇOS

DIESEL



[Políticas de Privacidade](#)

[Definições de Cookies](#)

SAC Petrobras 0800 728 9001



©Copyright Petrobras 2024. Todos os direitos reservados.



Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



COMO SÃO FORMADOS OS PREÇOS

GASOLINA

Como você pode ver, a Petrobras⁵ é responsável por uma parte do valor do seu combustível, mas outros fatores entram no cálculo do valor⁶ que chega até você.

Preço médio > CE

6,43

R\$1,45	Distribuição e Revenda (22,5%)
R\$0,79	Custo Etanol Anidro (12,2%)
R\$1,47	Imposto Estadual (22,9%)
R\$0,70	Impostos Federais (10,9%)
R\$2,02	Parcela Petrobras (31,4%)

COMEÇAR NOVAMENTE

Preço Médio do Brasil: R\$ 6,20

5. Elaboração Petrobras a partir de dados da ANP e CEPEA/USP, baseados nos preços médios realizados pela Petrobras (gasolina A) e nos preços médios ao consumidor final (gasolina C) nos 26 estados e no Distrito Federal, considerando a mistura obrigatória de 27% de etanol anidro.

6. Período de coleta de 20/07/2025 a 26/07/2025

Ver preço por estado*

Ceará

▼

*Estados onde a Petrobras tem pontos de fornecimento para as distribuidoras

enda como são formados os preços

Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA - 10.190D-CE

PT EN

 PETROBRAS



Gasolina



Diesel



Gás de Cozinha (GLP)

 PETROBRAS

[Políticas de Privacidade](#)

[Definições de Cookies](#)

SAC Petrobras 0800 726 9001



©Copyright Petrobras 2024. Todos os direitos reservados.


Francisco José Siebra
Engº Civil
CREA-10.190D-CE



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.



Nota Técnica

Pesquisa de preços Nº 202507310001



Unidade responsável
Sec. de Infra-Estrutura e Urbanismo
Prefeitura Municipal de Catarina



Chave de Acesso
8da0eb61-f2a9-4aba-a633-735e90eadab1



Data da Finalização
31/07/2025



Responsável
Antonia Derisvanda Alves Soares



Caso deseje validar os dados desta pesquisa, acesse o seguinte endereço:
http://127.0.0.1:8000/validacoes/validar_pesquisa/?codigo=8da0eb61-f2a9-4aba-a633-735e90eadab1

I - OBJETO DA CONTRATAÇÃO

O objeto da presente contratação é a **Contratação de empresas para execução dos serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos, abrangendo ainda os serviços complementares de varrição pública, poda de árvores, capinação e pintura de meio-fio, com vistas a atender às demandas contínuas e recorrentes da Administração Pública Municipal de Catarina/CE..**

A contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos, incluindo ainda os serviços complementares de varrição pública, poda de árvores, capinação e pintura de meio-fio, faz-se necessária para garantir a manutenção da limpeza, salubridade e organização dos espaços públicos do Município de Catarina/CE.

Tais serviços são essenciais à saúde pública, à preservação ambiental e ao bem-estar da população, pois visam evitar o acúmulo de lixo, a proliferação de vetores de doenças e a degradação do ambiente urbano. Além disso, a realização contínua dessas atividades contribui para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, promovendo uma cidade mais limpa, segura e visualmente agradável.

Considerando que a Administração Pública não dispõe de equipe própria, nem de estrutura técnica e operacional suficientes para atender a toda a demanda existente de forma eficaz, justifica-se a contratação de empresa especializada, com capacidade técnica e logística adequada para a execução regular e eficiente desses serviços, de acordo com os padrões exigidos pelos

CNPJ: 07.540.925/0001-74

**Rua José Rodrigues Pereira Neto, 280, Bairro Três Poderes
Catarina - Ceará - CEP: 63.595-000**



órgãos de controle e pela legislação vigente.

Por fim, ressalta-se que a continuidade desses serviços é indispensável, uma vez que sua paralisação pode causar sérios transtornos à população e ao funcionamento da cidade, sendo, portanto, uma demanda recorrente e permanente da gestão municipal.

II - FONTES CONSULTADAS

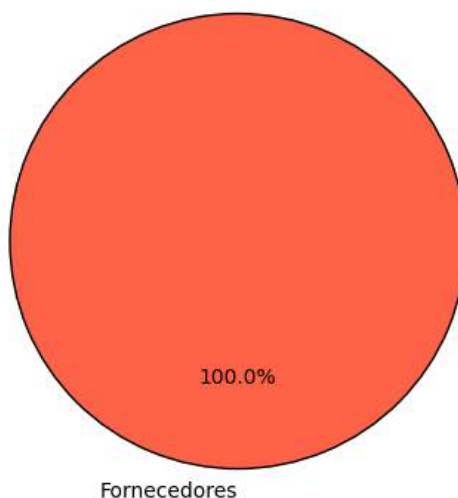
2.1. Parâmetros utilizados na definição do Valor estimado

Para a definição do valor estimado da contratação, foram aplicados os seguintes parâmetros conforme IN SEGES/ME nº 65/2021:

- **Artigo 5º, Inciso IV:** pesquisa direta com, no mínimo, 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, por meio de ofício ou e-mail, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital;.

O gráfico abaixo representa a distribuição dos parâmetros utilizados para definir o valor estimado.

Distribuição dos Parâmetros Utilizados



A análise dos dados permite observar a importância de cada parâmetro na estimativa de preços, oferecendo maior confiabilidade ao processo.

2.2. Justificativa para a não prioridade das consultas aos sistemas oficiais e contratações públicas

Neste caso, não foi possível priorizar as consultas aos sistemas oficiais de preços e contratações públicas similares para a definição do valor estimado, conforme recomendado pelo artigo 5º, §1º, da IN SEGES/ME nº 65/2021. As bases oficiais de preços, como o Painel de Preços e o banco de preços em saúde, não apresentaram informações suficientemente representativas ou atualizadas para o tipo específico de serviço necessário para esta contratação.



Por isso, optou-se por realizar pesquisa direta com fornecedores. As cotações coletadas junto a três fornecedores especializados permitiram a obtenção de um valor atualizado, ajustado às necessidades técnicas e especificidades do objeto. Essa abordagem garantiu que o valor estimado estivesse em conformidade com as condições de mercado e assegurasse a competitividade e exequibilidade das propostas.

2.3. Consulta direta com fornecedores e justificativa para a escolha dos fornecedores

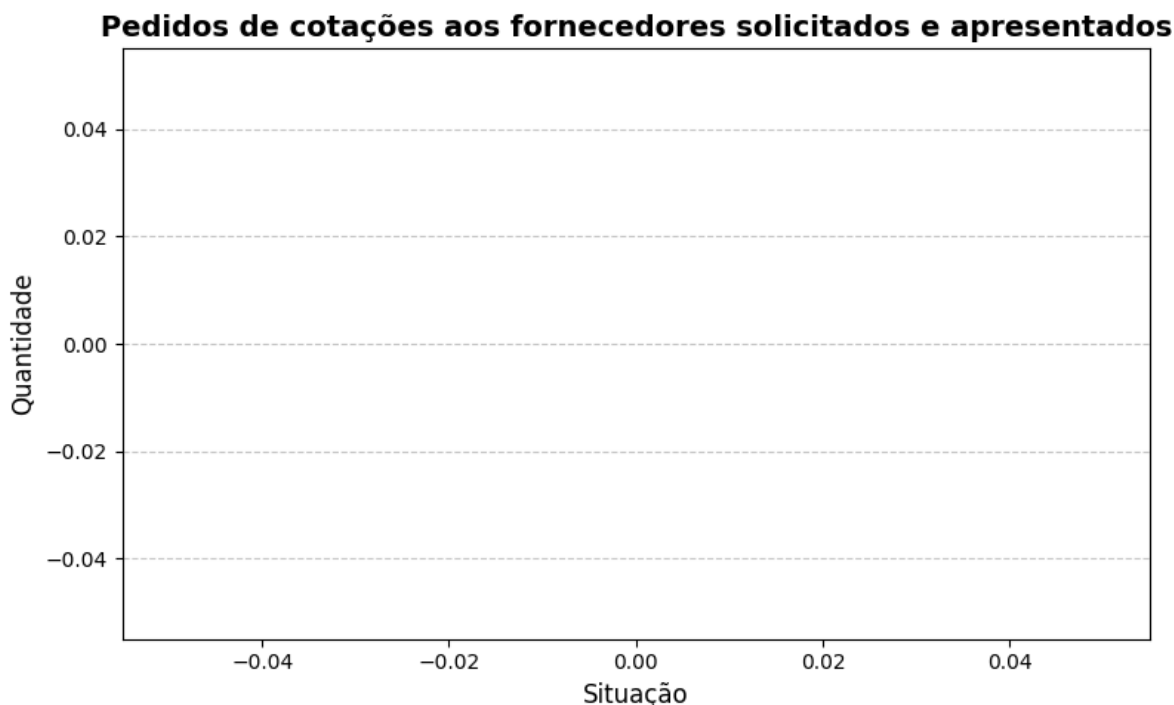
Para garantir um levantamento de preços confiável e atualizado, foram realizadas cotações junto a zero fornecedores especializados no setor. Abaixo estão as informações dos fornecedores consultados, incluindo as datas de envio e resposta, bem como as justificativas para a escolha de cada um:

Fornecedor	Apresentou proposta	Data envio	Data proposta	Justificativa para escolha
------------	---------------------	------------	---------------	----------------------------

Justificativa Adicional:

- A seleção desses fornecedores baseou-se na experiência técnica e na capacidade comprovada de atender ao setor público, assegurando cotações que são representativas e atualizadas.
- Nenhuma empresa forneceu dados consistentes para esta análise.

Este gráfico ilustra a quantidade de pedidos de cotações enviados a fornecedores, destacando quantos apresentaram respostas e quantos não responderam. As categorias incluem cotações enviadas, respondidas e não respondidas, permitindo uma visão clara da adesão dos fornecedores ao levantamento realizado.



2.4. Consideração do mínimo de três cotações

A concessão de três ou mais cotações válidas provenientes de fontes confiáveis e representativas do mercado não foi possível para o item 1. Isso ocorreu devido a fatores que restringiram o ~~benefício da coleta de preços. Essas restrições limitaram o alcance esperado das transações~~

CNPJ: 07.540.925/0001-74

Rua José Rodrigues Pereira Neto, 280, Bairro Três Poderes
Catarina - Ceará - CEP: 63.595-000



realizadas, comprometendo a possibilidade de obter o número ideal de cotações.

Diante desse cenário, em conformidade com IN SEGES/ME nº 65/2021, artigo 6º, §5, a definição do valor estimado foi realizada de forma excepcional, com menos de três cotações, devidamente justificada nos autos e submetida à aprovação da autoridade competente.

Essa medida assegura a fundamentação técnica necessária, mantendo o alinhamento com os princípios de economicidade, eficiência e transparência, mesmo em condições especiais.

III - SÉRIE DE PREÇOS COLETADOS

A tabela a seguir apresenta os preços coletados, discriminando as fontes e evidenciando a diversidade dos dados para uma visão abrangente do mercado.

Item 1 - SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

ESPECIFICAÇÃO:

Serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos, incluindo ainda os serviços complementares de varrição pública, poda de árvores, capinação e pintura de meio-fio, faz-se necessária para garantir a manutenção da limpeza, salubridade e organização dos espaços públicos do Município de Catarina/CE.

QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇOS	D. PADRÃO (R\$)	C. V.	REL. MINIMO (R\$)	REL. MÁXIMO (R\$)
12,00	MENSAL	1	0,00	0,00%	198.320,98	198.320,98

PREÇO	ÓRGÃO/EMPRESA	FONTE	DATA PRATICADA	PREÇO
1.1	-- -	Comprovante	31/07/2025	198.320,98

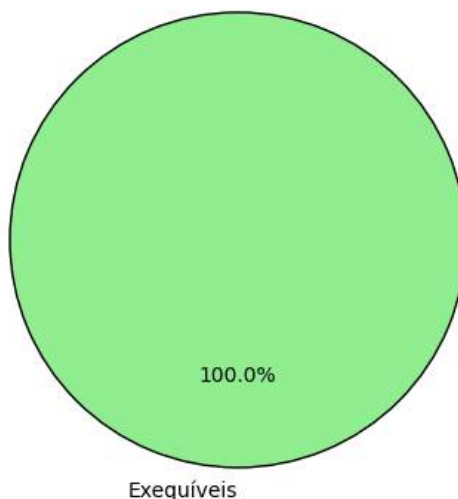
IDENTIFICAÇÃO	FORNECEDOR	CLASSIFICAÇÃO
9273740	07540925000174 - MUNICIPIO DE CATARINA	Exequível

Esta tabela reflete uma análise abrangente dos preços praticados, incluindo fontes governamentais e cotações do setor privado, permitindo uma análise crítica e comparativa dos valores.

O gráfico abaixo representa as classificações gerais dos preços coletados.



Distribuição dos tratamentos de preços coletados



IV - METODOLOGIA PARA OBTENÇÃO DO PREÇO ESTIMADO

4.1. Justificativa para o uso de um único método

Para a obtenção do preço estimado, foi aplicado exclusivamente o método de **média aritmética** em toda a pesquisa. Esse método foi escolhido como o mais adequado para estimar o valor dos itens, considerando a homogeneidade das cotações obtidas e a consistência das variações entre os valores.

- **Média aritmética:** Optou-se pela média aritmética para assegurar um valor representativo e equilibrado para todos os itens, dado que as cotações apresentaram variação moderada. A média proporciona uma visão centralizada do mercado e evita distorções causadas por valores isoladamente altos ou baixos.

A aplicação de um único método trouxe uniformidade à pesquisa, garantindo uma estimativa confiável e adequada para todos os itens, cumprindo com os princípios de eficiência e economicidade.

V - MEMÓRIA DE CÁLCULO E CONCLUSÃO

5.1. Memória de cálculo

ITEM	QUANTIDADE	METODOLOGIA	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
1 - SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA	12,0	Média	198.320,98	2.379.851,76

5.2. Conclusão

O preço estimado para a contratação é de **R\$ 2.379.851,76** (dois milhões, trezentos e setenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e um reais e setenta e seis centavos).

CNPJ: 07.540.925/0001-74

Rua José Rodrigues Pereira Neto, 280, Bairro Três Poderes
Catarina - Ceará - CEP: 63.595-000



PREFEITURA
CATARINA
TRABALHO QUE FAZ ACONTECER.



Esse valor, resultado de uma pesquisa de mercado ampla e criteriosa, reflete uma estimativa alinhada com as práticas atuais do setor e assegura que o processo licitatório seja fundamentado em valores justos e realistas.

Certifica-se, assim, que o preço estimado atende aos requisitos de vantajosidade e economicidade exigidos pela Administração, promovendo uma contratação pública eficiente e em conformidade com o interesse público.

VI - IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES RESPONSÁVEIS PELA PESQUISA DE PREÇOS

6.1. A presente pesquisa de preços foi conduzida por: Antonia Derisvanda Alves Soares, matrícula nº None.

Catarina, 31 de julho de 2025

Antonia Derisvanda Alves Soares

Responsavel